




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/FPAR		Protocolo:	Vol.:
Em: 28/06/2019 14:43		15.865.655-8	1
CPF Interessado 1: 484.964.999-87			
Interessado 1: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO			
Interessado 2: -			
Assunto: ENSINO SUPERIOR		Cidade: PARANAGUA / PR	
Palavras chaves: AUTORIZACAO DE CURSO			
Nº/Ano Documento: -		Origem: UNESPAR/FPAR	
Complemento: SOLICITAÇÃO DE CONSELHO DE CAMPUS EXTRAORDINÁRIO			
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica	



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CAMPUS PARANAGUÁ
Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Ofício 016/2019 - CCSA

REF: CONSELHO DE CAMPUS EXTRAORDINÁRIO

Senhor Diretor

Vimos por intermédio deste solicitar a convocação de CONSELHO DE CAMPUS EXTRAORDINÁRIO para apreciação da proposta do Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações, proposto pelo Colegiado de Administração, devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso e pelo Conselho de Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas.

A proposta do Departamento de Administração de forma coletiva e em parceria com outros Departamentos do Campus de Paranaguá estará sendo submetida a CAPES, aproveitando a abertura de período de submissão aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A proposta está atrelada a busca pela solução dos problemas regionais com a realização de estudos que possam fortalecer as regiões por meio da cultura, uso sustentável do meio ambiente, debate e busca para a mitigação dos problemas sociais, bem como a geração de emprego e renda, porem acreditamos que esse processo somente terá sucesso com base na educação.

Assim uma frente de estudos atuara na busca pelo desenvolvimento regional e a mitigação dos grandes problemas dessas regiões, e outra frente na busca pelo fortalecimento da cultura da inovação e empreendedorismo com foco nas ações coletivas a partir do ensino.

Sendo assim, solicitamos a gentileza da compreensão e aproveitamos o ensejo para reiterar nossos votos de estima e consideração.


Prof. Dr. SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Diretor do Centro de Área de
Ciências Sociais Aplicadas
UNESPAR CAMPUS PARANAGUÁ
Portaria 678/2018

Scanned by CamScanner



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CAMPUS PARANAGUÁ
Centro de Ciências Sociais Aplicadas



13

ILMO. DR

CLEVERSON MOLINARI MELLO]

MD. DIRETOR UNESPAR CAMPUS DE PARANAGUÁ

PARANAGUÁ - PR

Scanned by CamScanner

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIR.CENT.AR.CIEN.SOCIAIS APLIC

Protocolo: 15.865.655-8
Assunto: Solicitação de Conselho de Campus Extraordinário
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 28/06/2019 14:59

DESPACHO

Em atendimento ao Colegiado de Administração, solicitamos Conselho de Campus Extraordinário para deliberação sobre proposta de Mestrado devido ao novo prazo para submissão divulgado pela PRPPG.

1 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ –**
2 **UNESPAR – CAMPUS PARANAGUÁ**

3 Aos dois dias do mês de julho de dois mil e dezanove, após convocação datada de vinte e oito
4 de junho de dois mil e dezanove, reuniu-se o Conselho de Campus de Paranaguá, às quinze
5 horas, na sala de reuniões do prédio administrativo, sito a Av. Gabriel de Lara nº 678,
6 conforme lista de presença em anexo. O Presidente do Conselho de Campus, Prof. Dr.
7 Cleverson Molinari Mello, deu início a reunião colocando em votação as pautas: **Pauta 1 -**
8 **Proposta de Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias**
9 **Organizações, proposto pelo Colegiado de Administração de Empresas. Pauta 2 - Interdição do**
10 **Campus. As pautas foram coladas em discussão e votação as quais foram aprovadas por**
11 **unanimidade. Dando prosseguimento, o Presidente do Conselho passou a palavra ao prof. Dr.**
12 **Adilson Anacleto para que o mesmo explanasse sobre a Proposta de Mestrado Acadêmico em**
13 **Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações. O prof. Dr. Adilson fez**
14 **uma explanação sobre a Proposta de Mestrado proposto pelo Colegiado de Administração. O**
15 **Prof. Dr. Adilson Anacleto destacou que, a referida proposta está atrelada a busca de solução**
16 **dos problemas regionais através de estudos com vistas ao desenvolvimento, fortalecimento da**
17 **cultura da inovação e empreendedorismo. Após o Prof. Dr. Adilson Anacleto responder**
18 **algumas indagações dos conselheiros, o Presidente colocou em discussão a proposta de**
19 **Mestrado. Não havendo manifestação, o Presidente colocou em votação a proposta de**
20 **Mestrado Acadêmico em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações,**
21 **sendo aprovado por unanimidade. Na sequência o prof. Dr. Cleverson Molinari Mello passou**
22 **para a segunda pauta “Interdição do Campus”. O prof. Dr. Cleverson relatou que em data de**
23 **17/04/2019 por meio do Auto/Termo n.º 7430 da Vigilância Sanitária o Campus foi notificado a**
24 **apresentar comprovação de abastecimento de água de rede pública e realizar manutenção de**
25 **beirais para evitar entrada e proliferação de pombos. O prof. Dr. Cleverson relatou que a**
26 **Direção de Campus enviou ofício à Vigilância Sanitária explicando que o Campus possui**
27 **abastecimento de água de rede pública e que a água proveniente do poço no Campus era**
28 **utilizada somente para uso dos banheiros para melhor racionalização da água tratada da rede**
29 **pública. Foi também informado sobre as reformas realizadas que, além de inibir a circulação**
30 **de pombos, também, melhorou vários espaços como troca de janelas das salas do bloco “c”,**
31 **reforma da sala destinada as “coordenações de curso”, reforma do telhado, limpeza de calhas,**
32 **reforma de beirais e reforma e reativação do auditório que estava interditado a mais de 5**
33 **anos. Foi ainda informado, sobre as demais reformas que já estão programadas e protocoladas**
34 **junto ao Governo do Estado/Fundo Paraná, aguardando apenas a liberação de recursos. O**
35 **prof. Dr. Cleverson informou que apesar das informações prestadas à Vigilância Sanitária, no**
36 **dia 01/07/2019 na parte da manhã o Campus foi interditado. No documento da Interdição é**
37 **mencionado uso da água de poço e a presença de pombos. O prof. Dr. Cleverson relatou que a**
38 **Direção de Campus já está realizando a compra de material para a readequação dos banheiros**
39 **com água da rede pública como determinou a Vigilância Sanitária e que o término dos**
40 **trabalhos de readequação dos banheiros está previsto até sábado (dia 06/07/2019). O prof. Dr.**
41 **Cleverson relatou que, apesar da quantidade pequena de funcionários terceirizados da**
42 **limpeza, o serviço de limpeza no Campus é feito diariamente. Que o pátio é lavado**
43 **constantemente e que apesar de todo o esforço por parte da equipe de limpeza, não só o**
44 **Campus da Unespar sofre com a presença indesejada de pombos, mas a cidade de Paranaguá**
45 **como um todo sofre, devido ao Porto de Paranaguá e as empresas vizinhas ao Porto que,**

46 devido a restos de grãos deixados em vias e pátios, faz aumentar de forma assustadora a
47 população de pombos. O prof. Dr. Cleverson destacou que, as reformas que já foram feitas no
48 Campus no final do ano de 2018 e começo do ano de 2019 já diminuíram e muito a presença
49 de pombos e que, a presença, agora, reduzida e pequena de pombos que ainda persiste no
50 Campus se trata de presença parecida a outros espaços da cidade de Paranaguá, pois como já
51 foi relatado, as atividades do Porto e empresas vizinhas ao Porto fazem aumentar a população
52 dos pombos, causando um problema para toda a cidade. Segundo o prof. Dr. Cleverson a
53 Direção de Campus já protocolou ofício à Vigilância Sanitária relatando todas as ações que já
54 estão sendo tomadas e solicitando a liberação do Campus. Após a explanação do prof. Dr.
55 Cleverson, os Conselheiros discutiram de que forma poderá ser encaminhado para que o
56 calendário acadêmico não seja prejudicado. Após várias discussões, foi decidido que a partir
57 do dia 08/07/2019 as aulas serão realizadas em escolas municipais cedidas pela Prefeitura e
58 que a Vice Diretora ficará responsável em verificar quais escolas poderão ser cedidas junto a
59 Secretaria Municipal de Educação. Não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do
60 Conselho, Prof. Dr. Cleverson Molinari Mello, encerrou a reunião e eu, Edna Eulália de
61 Andrade, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos presentes.

**2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2019 DO CONSELHO DE CAMPUS
 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR – CAMPUS DE PARANAGUÁ
 LISTA DE PRESENÇA - 02/07/2019**

Membros Natos	Assinatura
Diretor de Campus: Prof. Dr. Cleveson Molinari Mello	
Vice-Diretora: Profa. Dra. Danielle Marafon	
Diretor do Centro de Ciências Humanas, Biológicas e da Educação: Prof. Dr. Moacir Dalla Palma	ausência justificada
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto	
Coordenador do Curso de Administração: Profa. Dr. Adilson Anacleto	
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis: Prof. Dr. Claudio Nogas	
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas: Prof. Dr. José Roberto Caetano Rocha	
Coordenador do Curso de História: Prof. Dr. Joacir Navarro Borges	ausência justificada
Coordenadora do Curso de Letras: Profa. Dra. Ivone Ceccato	ausência justificada
Coordenador do Curso de Matemática: Prof. Ms. Fernando Yudi Sakaguti	
Coordenador do Curso de Pedagogia: Profa. Dra. Elizabeth Regina Streisky de Farias	
Conselheiros representantes do Corpo Docente, por curso	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Curso de Administração: Prof. Dr. Sandro Valdecir Deretti Lemes	
Curso de Ciências Contábeis: Profa. Ms. Dulce Mara Nunhez Dias	Judge
Curso de Ciências Biológicas: Profa. Dra. Josiane Aparecida Gomes Figueiredo	Paulo Fereido
Curso de História: Profa. Dra. Liliane da Costa Freitag	
Curso de Letras: Profa. Dra. Cátia Toledo Mendonça	
Curso de Matemática: Prof. Ms. Luiz Renato Rodrigues da Cunha	
Curso de Pedagogia: Profa. Ms. Simone Sartori Jabur	
Conselheiros representantes dos Agentes Universitários	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Natalina Elisa dos Santos Fanguero	Natalina E. Santos Fanguero
Conselheiros representantes o Corpo Discente	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
André Felipe Stadler Costa	
Daniel Barreto Conrado	
João Gabriel Serafim Mota	

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIREÇÃO DE CAMPUS DE PARANAGUÁ

Protocolo: 15.865.655-8
Assunto: Solicitação de Conselho de Campus Extraordinário
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 05/07/2019 15:18

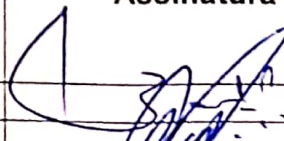
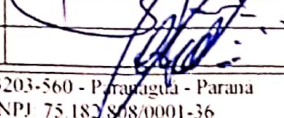
DESPACHO

Segue a Ata da Reunião do Conselho de Campus na qual consta a aprovação da referida proposta de Mestrado.

ATA DO CONSELHO DO CENTRO DE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNESPAR - CAMPUS DE PARANAGUÁ

Ao dois dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões do Prédio Administrativo a Unespar Campus de Paranaguá, reuniram-se os seguintes professores Sebastião Cavalcanti Neto, Adilson Anacleto, Elaine Lopes, Claudio Nogas e Handerson Alves atendendo a convocação da direção do Centro de Área de Ciências Sociais Aplicadas, professor Sebastião Cavalcanti Neto para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Pauta 01.** Projeto de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - TIDE da professora do Departamento de Administração Luciane Scheuer; **Pauta 02.** Plano de Atividade Docente da professora Luciane Scheuer do Departamento de Administração; **Pauta 03.** Processo de ascensão de nível para Adjunto B da Professora Mônica Herek; **Pauta 04.** Referente ao projeto de Mestrado em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações- PPPG MEIPEMO do Departamento de Administração. Dando início às atividades o diretor do Centro de Área desejou as boas vindas e agradeceu a presença dos conselheiros iniciando a discussão e deliberação da pauta. **Pauta 01.** Referente ao Projeto de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - TIDE da professora do Departamento de Administração Luciane Scheuer. O professor Adilson Anacleto apresentou o projeto de tempo integral e dedicação exclusiva da professora Luciane Scheuer intitulado "Sazonalidade do turismo no litoral do Paraná – impactos e potencialidades", já aprovado pelo Colegiado do Curso de Administração, sendo que após análise a proposta foi do projeto foi aprovado por unanimidade; **Pauta 02.** Referente ao Plano de Atividade Docente da professora Luciane Scheuer do Departamento de Administração: O professor Adilson Anacleto apresentou o PAD da professora Luciane Scheuer que contempla 8 horas aulas de Responsabilidade Sócio Empresarial, 4 horas aulas de gestão de micro e pequenas empresas, 8 horas aulas de atendimento a empresa Junior Ilha do Mel, editoria em língua inglesa da Revista Americana de empreendedorismo e Inovação, ressaltando que a professora foi nomeada como efetiva sendo necessário a aprovação do seu PAD, Sendo aprovado por unanimidade. **Pauta 03.** Referente processo de ascensão de nível para Adjunto B da Professora Mônica Herek. O professor Adilson Anacleto apresentou o parecer da banca de avaliação composta pelos professores Sandro Deretti, Elaine Cristina Lopes e Sebastião Cavalcanti Neto que emitiram parecer favorável ao pedido da Professora Mônica Herek e aprovado pelo Colegiado de Administração. A pauta foi aprovada por unanimidade. **Pauta 04.** Referente ao projeto de Mestrado em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações- PPPG MEIPEMO do Departamento de Administração: O professor Adilson Anacleto apresentou a proposta em nível de mestrado acadêmico intitulado "Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações- PPPG MEIPEMO, que apresenta produção científica em nível compatível exigido, sendo que após análise a proposta foi aprovada por unanimidade, sendo encaminhada para deliberação do Conselho de Campus. E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada e, eu, Sebastião Cavalcanti Neto lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

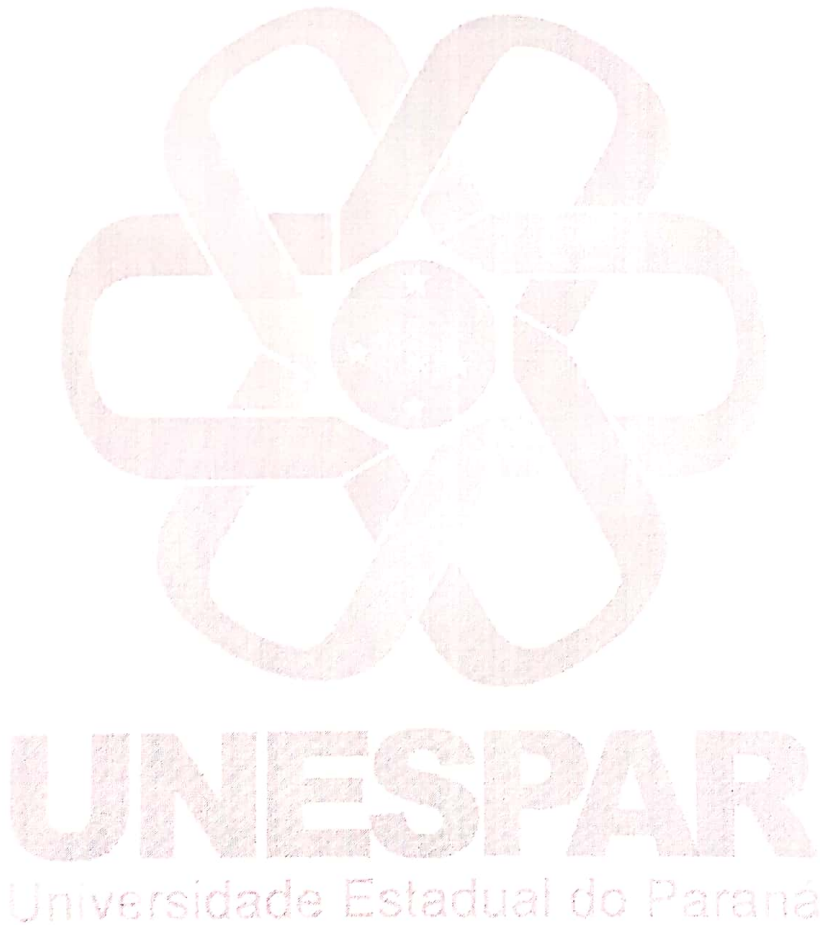
Presença

Nome	Horário de chegada	Representante	Assinatura
Sebastião Cavalcanti Neto	13:30	do unespar	
Adilson Anacleto	13:30	AAU	

Rua Comendador Corrêa Junior nº 117 - Caixa Postal 236 - Centro - CEP 83203-560 - Paranaguá - Paraná
Fone: (41) 3423-3644 - Fax: (41) 3423-1611 - www.unespar.edu.br - CNPJ 75.182.808/0001-36

Elaine Lopes	13:30	Docente	<i>[Signature]</i>
Claudio Nogas	13:30	11 11	<i>[Signature]</i>
Handerson Fabiano Alves	13:30	Docente	<i>[Signature]</i>
Carmelita Pereira Galdino			

[Handwritten marks and signatures]



UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Protocolo: 15.865.655-8
Assunto: Solicitação de Conselho de Campus Extraordinário
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 08/07/2019 11:23

DESPACHO

Em atendimento a solicitação do Colegiado de Administração, segue proposta de mestrado acadêmico com as respectivas cópias de Ata do Colegiado e Conselho do Centro de Área.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E
INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES
PPG MEIPEMO**

PARANAGUÁ – 2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
CAMPUS DE PARANAGUÁ

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E
INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES
PPG MEIPEMO**

PARANAGUÁ – 2019

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Identificação da Proposta: Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO

Área Básica: Interdisciplinar

Nível: Mestrado Acadêmico

Área de concentração: Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações

Coordenador da proposta: Adilson Anacleto

Vice coordenador: Sandro Deretti

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Rua Pernambuco, 858 – Centro

87701-010 - Paranavaí

UNESPAR – Campus de Paranaguá

Rua Comendador Correa Junior, 117 - Centro

83203-560 - Paranaguá – PR Fone: (41) 3423-3644 | Fax: (41) 3423-1611

Dirigentes

Dados Reitor

Prof. Msc. Antonio Carlos Aleixo

Fone (41) 3281 - 7323

E-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br

Dados Pró-Reitor

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Coordenador da Proposta

Prof. Dr. Adilson Anacleto

Fone (41) 3423-3644

E-mail: adilson.anacleto@unespar.edu.br

Vice coordenador da Proposta

Prof. Dr. Sandro Valdecir Deretti Lemes

Fone (41) 3423-3644

E-mail: sandro.deretti@unespar.edu.br

1. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

O Litoral do Paraná passa por mudanças em sua concepção: abertura de novos canais de exportação, fomento ao turismo, necessidade da geração de trabalho e renda. A Universidade possui um papel fundamental neste contexto, sendo responsável pela busca da sustentabilidade no sentido abstrato da palavra, com o conceito de sustentabilidade voltado a este desenvolvimento imprescindível, buscando aliar este conjunto de ideias, suas estratégias e atitudes a procedimentos ecologicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente diversos.

Cabe à Universidade, da graduação à pós-graduação, a disseminação da sustentabilidade como uma alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, ao mesmo tempo que permite aos seres humanos e à sociedade do litoral paranaense soluções ecológicas de desenvolvimento no sentido etimológico da palavra, originária do latim *sustentare*, que significa "sustentar", "apoiar" e "conservar".

Neste sentido é que o Programa de Pós-graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações – MEIPEMO, busca no empreendedorismo e na inovação, alternativas para o desenvolvimento sustentável do

litoral paranaense, com a Universidade servindo como elo para o mesmo. Trabalha-se a inovação como uma ferramenta de criação de algo que tenha utilidade, não só para elaboração de um modelo de negócio ou serviço, mas como opção na busca pelo desenvolvimento de novos produtos e soluções diferenciadas para os problemas existentes no litoral paranaense.

Durante a graduação na UNESPAR Campus de Paranaguá já se busca quebrar este paradigma de formação de gerentes, incluindo a discussão do empreendedorismo e da inovação, buscando a disseminação desta cultura necessária para o desenvolvimento sustentável da região de atuação da Universidade. A proposta do MEIPEMO continua a trilhar neste caminho, tendo como função principal quebrar paradigmas e investir na transformação. Assim, acredita-se que estaremos contribuindo para um processo dinâmico de formação de uma cultura empreendedora.

Sendo assim, busca-se o empreendedorismo e a inovação de forma íntima e interligada, a partir das experiências observadas em organizações públicas e privadas do litoral paranaense, procurando compreendê-las como agentes de desenvolvimento sustentável.

Na sequência, será apresentada a proposta deste programa, visando a sua aprovação junto às instâncias pertinentes no âmbito da UNESPAR.

1 A) CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, criada pela Lei Estadual n.º 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual n.º 15.500, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual n.º 17.590, de 12 de junho de 2013, é uma instituição de ensino superior pública e gratuita que possui uma grande abrangência no Estado do Paraná atingindo, aproximadamente, 150 municípios.

A UNESPAR foi criada no sistema multicampi e congrega as anteriores sete “faculdades isoladas” do Estado: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA), agora, Campus Apucarana; Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), hoje, Campus de Campo Mourão; a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), atual Campus de Curitiba I/Embap; a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), hoje, Campus de Curitiba II/FAP; a Faculdade Estadual de

Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR), agora Campus de Paranaguá; a Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA), atual, Campus de Paranaíba e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, atualmente Campus de União da Vitória.

A característica multirregional da UNESPAR traz a riqueza das experiências das antigas faculdades, um potencial de atuação em cada região e a inserção da Universidade em áreas distantes dos grandes centros urbanos do Estado. A UNESPAR possui, portanto, características próprias e diferenciadas das demais universidades do Estado, por articular diversas instituições e cada uma com suas particularidades históricas, regionais e pedagógicas.

A UNESPAR conta com 71 Cursos de Graduação com mais de 12 mil alunos. Além dos sete Campi, à UNESPAR vinculam-se, academicamente, a Escola Superior de Segurança Pública, da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), por força do Decreto Estadual 9.538, de 05 de dezembro de 2013 e o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR, por meio do Decreto Estadual nº 9.557, de 06 de dezembro de 2013. A UNESPAR possui 09 (nove) programas de pós-graduação Stricto Sensu, além de cursos de especialização Lato Sensu, e um programa de iniciação científica consolidado em todos os Campi.

A missão da Universidade Estadual do Paraná é descrita em seu PDI como “Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional, e internacional”, e sua visão de futuro descreve a necessidade de “Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e do desenvolvimento sustentável, em âmbito regional, nacional e internacional”.

De acordo com o previsto no Estatuto, os princípios norteadores que regem a organização e a ação da UNESPAR, merecem destaque a Universalidade do conhecimento e sua sistematização, a autonomia universitária, gestão democrática por meio de eleições e representatividade, acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Os objetivos institucionais da UNESPAR apresentam relevância no sentido de promover o desenvolvimento das regiões onde está inserida, sendo os principais objetivos de relevância no contexto do desenvolvimento humano e sustentável, a saber: a necessidade de consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral, e no desenvolvimento econômico em todos os níveis; ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade; implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos; criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos; formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral; e, finalmente, criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, empreendedores, que sejam condizentes com a realidade na qual a UNESPAR está inserida.

Considerando que a UNESPAR se configura como uma universidade multicampi, o uso de tecnologias se faz primordial no sentido de aproximar práticas desenvolvidas em seus diferentes Campi, permitindo o diálogo entre os seus cursos por intermédio da incorporação de avanços tecnológicos dos cursos de graduação como: o uso de softwares educacionais voltados para as especificidades dos cursos de graduação da UNESPAR; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com o envolvimento de docentes e discentes, voltados para a incorporação de avanços e inovações tecnológicas; o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o WebQuest; o uso de plataformas digitais em disciplinas que ocorrem na modalidade semipresencial, com destaque para o Moodle; acesso ao Portal de Periódicos Capes e informatização do sistema de bibliotecas da UNESPAR; estúdios de Música e de Filmagem e seus respectivos equipamentos; homepage dos cursos de graduação para a divulgação de práticas pedagógicas e informações acadêmicas para a comunidade; acervos digitais de documentações históricas, utilizados como fonte de ensino e pesquisa; equipamentos educativos tecnológicos para o atendimento de estudantes com necessidades especiais; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), o qual prioriza inovações tecnológicas.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR, pois deve necessariamente perpassar a formação promovida e ofertada pela universidade.

O ensino de graduação da UNESPAR, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, busca formar profissionais que atuem sobre grupos populacionais e/ou indivíduos no atendimento de suas necessidades. Para tanto, é necessário considerar o egresso como agente transformador do processo social, com formação humanista, crítica e reflexiva, com capacidade técnica, científica e política, baseada em princípios humanos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento científico e saberes populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica. Busca-se com a extensão a promoção de uma cultura extensionista de desenvolvimento regional de incremento do tripé do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à pesquisa, a UNESPAR propõe uma formação que pressupõe a troca de conhecimento com pesquisadores, a qual balize a práxis pedagógica de acordo com as demandas concretas da sociedade, propiciando uma formação crítica de forma a promover a ciência, a tecnologia e as inovações em busca de atender os desafios assumidos pelas universidades com o desenvolvimento regional da sociedade, o qual poderá ser visualizado por meio das atividades extensionistas. A verticalização do ensino é uma das metas prioritárias da UNESPAR. Os cursos Lato Sensu visam atender demandas específicas. Os programas de Pós-graduação Stricto Sensu são imprescindíveis na busca de excelência acadêmica e devem fortalecer os grupos de pesquisa e a qualificação dos egressos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem criado mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa científica, bem como o fomento à publicação em periódicos científicos de elevado impacto com a abertura de editais de apoio a publicação científica, transcrição de textos científicos em outros idiomas, participação em eventos no Brasil e no exterior, além de promover anualmente o seu

encontro de pesquisa, que já se encontra na VI edição no ano de 2019. Os reflexos das políticas de incentivo para ampliação dos programas de pós-graduação podem ser percebidos nessa proposta, que tem base na criação de um grupo de trabalho institucionalizado pela PRPPG, pois a PRPPG incentiva a participação de docentes em grupos de trabalho para criação de novos cursos e para fortalecimento dos já existentes. Os novos grupos recebem apoio e informações dos programas já consolidados por meio do compartilhamento de informações e experiências na pesquisa, além da assessoria de consultores externos para avaliação prévia de novas proposições.

1 B) CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

As políticas de gestão da UNESPAR estão orientadas na busca da responsabilidade, inclusão e do desenvolvimento social e econômico das suas regiões de abrangência, visto sua condição de instituição educacional, que, como tal, tem a responsabilidade com a formação individual de seus acadêmicos e, conseqüentemente, das regiões em que se insere, tanto em aspectos sociais quanto em econômicos e culturais, pois é o espaço propício à elevação cultural e humanística dos indivíduos e das sociedades.

O campus da UNESPAR em Paranaguá, proponente do presente projeto, teve origem na antiga Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, criada em 1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.335 de 30/09/1964. Foi instituída como Fundação de Direito Público pelo Decreto Estadual nº. 21.970, de 21 de dezembro de 1970 e transformada em Autarquia conforme Lei nº. 9.663, de 16 de junho de 1991, de natureza jurídica de Direito Público, com sede e foro na cidade de Paranaguá. Atualmente o Campus da UNESPAR de Paranaguá conta com 10 (dez) cursos de graduação: Matemática, História, Letras Português, Letras Português/Inglês, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Pedagogia, Ciências Contábeis, Engenharia da Produção e Administração de Empresas; e 02 (dois) cursos de especialização: Gestão Estratégica de Negócios e Estudos Literários.

A área de abrangência da UNESPAR Campus de Paranaguá é composta pelos sete municípios que compõem o Litoral do Paraná, sendo eles: Paranaguá, Antonina,

Morretes, Guaraqueçaba, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba. A população, de acordo com o Censo de 2010, conta com 265.392 habitantes, com uma estimativa para 2020 de 286.602 habitantes. O IDH médio dos municípios é de 0,701, sendo o município de Guaraqueçaba o menor, com 0,587 (IPARDES, 2010).

O Ensino Fundamental, em 2015, contava com 47.639 matrículas e o Ensino Médio 13.713. A região litorânea conta com 219 estabelecimentos de Ensino Fundamental e 279 de Ensino Médio com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) variando de 4,7 no município de Antonina a 6,2 em Matinhos, segundo dados do INEP (2010). Tais índices são considerados baixos quando comparados com outros municípios que atingem índices variando de 7,0 a 8,1.

A cidade de Paranaguá é considerada a cidade polo no Litoral do Paraná, em vista de suas especificidades econômicas e estruturais. No que diz respeito às questões econômicas, destaca-se o fato de a cidade sediar um dos mais importantes centros de comércio marítimo do mundo, o Porto D. Pedro I, responsável pela movimentação de 48,5 milhões de toneladas no ano de 2018, de acordo com a ANTAQ (2018). No tocante a sua relevância estrutural, destaca-se o fato de ser esta a cidade mais antiga do Estado do Paraná, reconhecida por seus conjuntos arquitetônicos coloniais que guardam grande parte da história Brasileira. Além destas duas especificidades destacadas no sentido amplo, Paranaguá possui outras características muito relevantes, porquanto trata-se de uma cidade litorânea composta por inúmeros traços culturais que envolvem setores como: pesca, artesanato, turismo ecológico, turismo gastronômico, cultivo de plantas ornamentais e alimentos específicos da região. Além disso a cidade possui uma indústria e agricultura fortes. Além, ainda, de existirem centenas de pequenas organizações com diversas finalidades e entre as mais importantes o comércio.

Considerando todas essas características relativas à cidade de Paranaguá e região, a UNESPAR *Campus* de Paranaguá possui grande relevância no que se refere ao seu papel social. Neste sentido, destaca-se que os cursos existentes no campus, especialmente o curso de Administração, tem buscado abarcar e suprir demandas sociais que estão na base da tríade da universidade pública, qual seja, ensino, pesquisa e extensão. Deste modo, o campus de Paranaguá tem sido capaz de dar suporte às necessidades sociais com a capacitação e formação de profissionais com habilidades para atender as demandas das organizações, assim como as necessidades específicas dos negócios regionais, sobretudo por tratar-se da única universidade pública na área de

negócios de todo o litoral. Desta maneira, busca a formação dos acadêmicos com a preocupação de criação de uma cultura voltada ao empreendedorismo e à inovação a partir da graduação, aproximando a disseminação desta cultura na pós-graduação lato sensu em Gestão Estratégica de Negócios, já ofertada pelo departamento de Administração. Tal aproximação se dá com a disciplina de metodologia de ensino superior e prática do estágio docente, já nesta etapa da formação discente.

Apesar de as instituições de ensino superior na área de negócios atenderem as demandas no que se refere ao ensino de graduação, cumpre ressaltar que no aspecto da pós-graduação stricto sensu em nível acadêmico, inexistente curso na área de negócios que possa atender as necessidades da região, que são plurais e envolvem aspectos sociais, ambientais, e de geração de renda. Esse fato faz com que os profissionais formados na região litorânea tenham que se deslocar para regiões distantes e, considerando o modesto IDH da maioria dos municípios, esse fator é um limitador no desenvolvimento da região, dado que poucos e esparsos estudos são desenvolvidos com a finalidade de mitigar os próprios problemas regionais. Neste contexto, é notável a importância da implementação de um programa de stricto sensu na área de negócios na região litorânea do nosso estado.

O problema da ausência de profissionais se agrava de forma acentuada na medida em que se avalia a questão das pequenas e médias organizações. O grande volume de negócios gerado pelo Porto D. Pedro I, ao longo do tempo, fez com que surgissem centenas de pequenas e médias organizações comerciais e prestadoras de serviços envolvidas com a agricultura, a pesca e o comércio, enquanto a formação oriunda dos cursos de graduação tem tido o foco mais nas grandes empresas localizadas na região.

Assim, a Universidade, enquanto instituição de ensino, extensão e pesquisa, necessita criar mecanismos que possam dar respostas às comunidades no entorno de onde ela está inserida, com o propósito de atender a missão institucional.

Visando diminuir os problemas derivados da questão descrita, o Departamento de Administração da UNESPAR do *Campus* de Paranaguá no ano de 2011 ofertou de forma gratuita uma pós-graduação lato sensu com a proposta de gestão empresarial e sustentabilidade, direcionada a gestores de organizações comerciais, de prestação de serviços e educacionais de pequeno porte. A partir do ano de 2016, o curso de pós-

graduação passou a ser denominado de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios.

Destaca-se que apesar da oferta ser em nível lato sensu, o sistema de funcionamento era no formato de créditos, elaboração de estudos de campo e defesa similar a programas stricto sensu.

Um dos diferenciais ofertados na pós-graduação lato sensu, desde sua primeira turma, foi a da promoção de uma cultura de aproximação do ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de conclusão do curso prevê a submissão de um artigo científico, resultado de pesquisa ao longo do programa, em revistas qualificadas. Outro ponto está na preocupação da disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação na formação profissional com o viés de ensino. O curso conta com disciplina de metodologia do ensino superior e prática de estágio docente, com os pós-graduandos indo para às salas de aula aperfeiçoar suas experiências teóricas vistas nos conteúdos programáticos.

Apesar da oferta ter apresentado resultados no que concerne à formação do egresso com foco nos problemas e potencialidades regionais, observou-se que muitas situações necessitam de estudos mais aprofundados. Por exemplo, a região do litoral do Paraná possui ambiente preservado e intacto dos recursos naturais, com a maior área remanescente de Mata Atlântica do Brasil. Este cenário é propício para estudos que contemplem as atividades empreendedoras regionais, de modo que sejam compreendidos seus antecedentes, desafios e oportunidades para o melhor desenvolvimento econômico e social da região a partir de suas potencialidades naturais. Outra situação importante para estudos envolve o complexo estuarino da baía de Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guaraqueçaba, que estão próximos e ameaçados pela intensa industrialização e comercialização do polo portuário. Esta região está exposta à urbanização descontrolada e desordenada, com elevado aumento demográfico. Também está exposta à poluição regional derivada do maior arranjo produtivo de fertilizantes da América Latina. Nota-se, portanto, a existência de centenas de organizações, entre elas as micro e pequenas empresas, que por sua vez são agentes ativos para a construção de um ambiente colaborativo a ser estudado no âmbito desta proposta de mestrado, visando o melhor conhecimento dos problemas regionais.

Diante do cenário exposto, e consciente de que o curso de Administração por si não consegue atender as demandas da sociedade moderna e contemporânea que está em

permanente mudança, e que exige reestruturações e novas formas de atuação através dos projetos interdisciplinares e com o indicativo que é necessário fomentar de forma educativa o empreendedorismo e a inovação para enfrentar as exigências da realidade contemporânea, essa proposta propõe a criação de um curso de Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações, objetivando buscar formas de assegurar um ensino que contemple o núcleo base da diversidade do conhecimento para formar profissionais com competência em áreas específicas e capazes de incorporar valores que propiciem o pleno exercício da cidadania na busca pelo desenvolvimento regional, bem como profissionais que sejam educadores das novas práticas.

A proposta se fundamenta em um projeto no qual o mestrado não deve ser simplesmente pensado como habilitação rápida, flexível e subordinada às exigências do mercado de trabalho. A proposta deve ter uma base forte, definida e estruturada por normas e padrões embasados na produção do conhecimento e na formação intelectual, que perceba os problemas regionais e as múltiplas formas de desenvolvimento com base em processos de inovação e empreendedorismo, formando não somente profissionais preocupados com a temática, mas profissionais com formação educacional para retransmitirem os objetivos propostos. Além disso, diante da complexidade que se apresenta no contexto regional onde a proposta é idealizada, é fundamental que se observe as situações de estudo de maneira interdisciplinar. Por isso, o quadro de docentes que constitui a presente proposta é composto por professores de diversas áreas, como administração, ciências biológicas, zootecnia, matemática, química, agronomia, letras e pedagogia. Espera-se que com esta junção de áreas de conhecimento, bem como com o rol de disciplinas ofertadas no MEIPEMO e com os projetos correntes e futuros, professores e alunos deste programa possam lançar luzes, a partir das contribuições das atividades empreendedoras e inovadoras em organizações de micro e pequeno porte, às questões sociais, ambientais e econômicas em contextos litorâneos.

O Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO, se propõe a promover a práxis interdisciplinar na composição de uma teoria em contextos contemporâneos visando a mitigação dos problemas regionais. Para tanto, esta proposta de ensino e pesquisa, baseia-se num diálogo interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento a saber: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e

Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e arte. O contingente de professores pesquisadores vinculados ao PPG MEIPEMO, dotados de aptidão didático-pedagógica e capacidade de pesquisa, atuarão nessa perspectiva pautados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Unespar que revela um modelo de ensino e pesquisa direcionado para atingir e avançar através de novos horizontes que permitam o entendimento dos antecedentes, desafios e perspectivas relativos a prática e a compreensão do empreendedorismo e da Inovação.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI vigente na Unespar para o período de 2019 até 2023 e retrata importantes avanços na consolidação e ampliação do processo de desenvolvimento regional também apresentado na presente proposta. Desta forma é possível destacar o processo de análise de viabilidade de novos cursos regionais de graduação como a recém aprovação do curso de graduação de Engenharia de Produção que prevê o atendimento das demandas regionais de acordo com a realidade local em consonância com as necessidades e urgências do planeta.

O PDI prevê a expansão da infraestrutura física e acadêmica, para tal uma área de vinte mil metros quadrados será o local da construção do novo campus, onde além do espaço para a ampliação dos laboratórios. A expansão coaduna em especial o fortalecimento regional explicito no PDI institucional no que se refere as ações voltadas para o desenvolvimento econômico, ambiental e social por intermédio do fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PDI também evidencia questões essenciais como a Internacionalização da Instituição; a implantação das novas metodologias educacionais que abarcam as Tecnologias de Informação, Comunicação e de Inovação em consonância explicita no que se refere as ações voltadas para o desenvolvimento econômico, ambiental e social da região.

Relevante ressaltar que o PDI da Unespar é fruto de um processo coletivo, orientado pela gestão democrática, tendo sido edificado através do diálogo permanente com a sua comunidade acadêmica, envolvendo o corpo docente, discentes, técnico-administrativos, a comunidade regional, bem como os seus órgãos deliberativos decisórios.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, A Unespar prevê mecanismos estratégicos que promovem o alinhamento dos objetivos institucionais para acompanhar e avaliar os programas de pós-graduação. Assim, tais mecanismos são: qualidade do

ensino; proposta pedagógica; metodologia do ensino; processo ensino-aprendizagem; gestão acadêmica; gestão administrativa; infraestrutura física; capacidade de inserção na realidade regional e a contribuição do programa de pós graduação no desenvolvimento regional. Assim a proposição deste programa apresenta pelo conjunto de áreas do conhecimento de maneira clara e objetiva os seus planos para a formação de um egresso apto a contribuir para o desenvolvimento político, econômico e social contemporâneos, resultante de uma atuação intensa e efetivamente transformadora da ação educativa exercida nas disciplinas de forma colegiada sempre por dois ou mais professores de diferentes áreas do conhecimento, tendo como um dos objetivos principais a contribuição para o desenvolvimento regional.

Assim a interdisciplinaridade desta proposta se fundamenta na convergência entre ensino, prática profissional, extensão e especialmente a pesquisa, utilizando-se na condução de um ciclo virtuoso de auto e retroalimentação das diversas áreas do conhecimento com base na formação pluri, inter, multi e transdisciplinar, de maneira contínua, priorizando a atenção e a formação humanística pluralista de forma que as atividades permitam uma real compreensão e construção dos trabalhos científicos de modo mais ampliado, convergindo para a produção do conhecimento mediado por uma perspectiva crítica, preparando o pesquisador para o mercado de trabalho consciente das necessidades e vocações regionais.

2. HISTÓRICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A UNESPAR Campus de Paranaguá teve início como Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, que foi criada pelo Decreto nº 4.144 de 13/08/1956 e autorizada pelo Decreto nº 47.667 de 19/08/1960, sendo reconhecida pelo Decreto nº 54.355 de 30/09/1964.

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado em 16 de fevereiro de 1981, e reconhecimento em 26 de julho de 1984, pela Portaria Ministerial do MEC nº 329/84. Em 8 de agosto de 1997, passou a ser oferecido com Ênfase em Comércio Exterior, pelo Parecer nº 312/97 do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

Mais tarde, em 19 de novembro de 2003, pelo Decreto 2174/03, foi reconhecido o Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, pelo Governo do Estado do Paraná.

No ano de 2005 foi apresentada à SETI as alterações curriculares parciais do curso de Administração com Ênfase de Comércio Exterior e Habilitação em Gestão Portuária, transformando o curso de 5 (cinco) para 4 (anos) letivos.

Através do Parecer CNE/CES nº 10/09 da Câmara de Educação Superior, foi aprovado, em 04 de maio de 2009 o pedido de redução de 05 (cinco) para 04 (quatro) anos no Projeto Pedagógico do Curso de Administração com Ênfase em Comércio Exterior e do Curso de Administração com Habilitação em Gestão Portuária, com implantação retroativa ao início do ano letivo de 2005 e adequação da Proposta Pedagógica do curso de graduação em Administração - Bacharelado, às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 4, de 13 de julho de 2005), com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2008, sendo que para 2021 o curso será ofertado no período matutino e vespertino, com 50 vagas cada período.

A partir do ano de 2009 o Departamento de Administração organizou o seu planejamento estratégico em busca da melhoria da qualidade do ensino em uma instituição pública, sendo esse planejamento organizado sob a tríade do ensino, extensão e pesquisa. O curso de Administração do Campus da UNESPAR em Paranaguá está inserido na região litorânea do Estado do Paraná – Brasil. A região apresenta contínuo crescimento da economia e da industrialização, sendo Paranaguá, a cidade polo da região, a 7ª economia do Estado. O litoral apresenta seus paradoxos, de um lado a zona costeira, com ampla complexidade e sensibilidade e imensurável biodiversidade. De outro lado, intensa industrialização e comercialização, abrigando um dos grandes polos portuários da América Latina, aliado ainda a urbanização desenfreada. Isto se reflete na destruição de habitats, superexploração de recursos naturais, ocupação desordenada, poluição industrial e introdução de espécies exóticas, dentre outros problemas ambientais. Atreladas a isso, as mazelas sociais na região se avolumam e milhares de pessoas residem em comunidades socialmente vulneráveis com baixo índice de qualidade de vida.

Nesta última década, o Colegiado tem priorizado a agenda de projetos que promovam o progresso científico, tecnológico, em contínua adequação dada a velocidade das inovações do mundo contemporâneo, o que tem se mostrado desafiador,

ao mesmo tempo que esses projetos devam contemplar o compromisso com a sustentabilidade, a ética e o respeito à pluralidade da pessoa humana para a formação de cidadãos conscientes do seu meio e compromissados com a transformação sustentável dos espaços litorâneos.

Neste contexto, a partir de 2009 o Departamento de Administração da UNESPAR assumiu um papel catalisador do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida de seu entorno, gerando ações induzidas para uma sociedade moderna, no sentido da conservação dos ecossistemas onde se insere e na sustentabilidade ambiental.

Ainda em 2009 visando debates sobre as temáticas que impediam o desenvolvimento do litoral do Paraná, foi organizada a primeira edição de um evento com essa finalidade. Inicialmente denominado Encontro de Administração, Ciência e Interdisciplinaridade do Litoral Paranaense – ENACIL atraiu pesquisadores de Iniciação científica, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu.

O evento no ano de 2012 recebeu aporte da Fundação Araucária para ampliação de seu escopo para evento nacional. A partir de 2015 o evento mudou o escopo de atuação para evento latino-americano que discute as questões das regiões costeiras, sendo considerado o evento de inovação e empreendedorismo mais importante da região litorânea do Paraná. Neste ano ocorre o X Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino Americanas – ENACILLA. A expectativa é contar com a participação de 400 congressistas do litoral do Paraná e de outras regiões, sendo que na equipe de gestão o evento envolve professores, acadêmicos e técnicos administrativos vinculados ao curso, bem como os participantes da Empresa Júnior Ilha do Mel. Cumpre destacar que a organização do evento está sob a responsabilidade do Grupo de trabalho de Empreendedorismo e Inovação composto por 12 professores doutores e também pelo Laboratório de Estudos Costeiros do campus de Paranaguá.

A experiência do evento tem confirmado resultados satisfatórios como: o ingresso de estudantes do curso de Administração em Programas Stricto Sensu; ampliação da participação e publicação de resultados das pesquisas de estudantes de diversas Instituições. O evento, já há uma década, tem cumprido a sua missão de trazer à tona e provocar debates interdisciplinares sobre a administração das organizações, especialmente as pequenas e micro organizações no contexto contemporâneo com a

intensificação de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e da real aproximação entre a comunidade universitária, comunidades socialmente vulneráveis e empresários regionais.

O ano de 2014 foi marcado pela reativação da Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM, que é um programa de extensão universitária e se trata de uma organização sem fins lucrativos, constituída pelos acadêmicos de Administração. Os acadêmicos desenvolvem diversos projetos, como a organização dos eventos dos colegiados do Campus e também a prática na gestão das organizações, dando consultoria gratuita a pequenos empresários de comércio e prestação de serviço no litoral do Paraná.

A partir de 2015 o ENACILLA recebeu eventos paralelos e complementares a formação acadêmica, neste ano teve início a I Feira do Empreendedor, que visou basicamente a concretização de forma prática da inter-relação do ensino com a ciência. Esse evento, que faz parte do ENACILLA, ocorre com a organização dos acadêmicos das Instituições participantes durante o ano letivo, sendo que os acadêmicos Empreendedores desenvolvem os Planos de Negócios para um produto ou serviço inovador, com a proposta de ser apresentado a investidores e com a possibilidade de serem implementados.

A proposta desse evento, paralelo a discussões científicas, envolve a interdisciplinaridade e, além da disciplina de Empreendedorismo, envolve atividades das disciplinas de Economia, Administração Financeira e Orçamentária, Administração Mercadológica, Planejamento Estratégico, Administração de Recursos Humanos, dentre outras.

Ainda em 2015, foi inserido no evento a programação formativa profissional, quando 6 minicursos, de acordo com a temática do evento, são ofertados aos participantes do evento em sistema de rodízio, nos horários de contra turno. Com a preocupação de uma formação diferenciada, foram incluídos em todas as edições do evento minicursos ministrados em inglês e espanhol. Com a proposta, verifica-se a possibilidade de desenvolvimento profissional do acadêmico de acordo com seu nível de conhecimento, não se nivelando por baixo.

O ano de 2015 foi marcado também pela inserção de atividades culturais e de responsabilidade social nas atividades do departamento. Nesse ano foi organizada a I aula à fantasia, que previa um evento de descontração aos discentes, e a I Gincana de Estudantes GINCAE, na qual os alunos desenvolvem projeto sociais, que envolvem

obrigatoriamente a Associação dos Amigos dos Excepcionais (APAE) dos municípios de Antonina e Morretes e os asilos são Vicente e Lar dos Idosos de Paranaguá. Durante a realização desses eventos, os alunos colocam à prova seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e estabelecem parcerias com o empresariado regional para buscar soluções às demandas e necessidades dessas instituições, sendo esses eventos paralelos classificados pelos participantes como sendo de grande relevância. A GINCAE também passou a contemplar atividades de arrecadação de alimentos e donativos para estas instituições de caridade no litoral do Paraná. Somadas às edições de 2016, 2017 e 2018, a articulação de estudantes e professores, visando a arrecadação de alimentos junto à sociedade do litoral do Paraná, permitiu o repasse de mais de 15 toneladas de alimentos para estas instituições. Cabe destacar que as APAEs, o Asilo São Vicente e o Lar dos Idosos de Paranaguá reiteraram que a cada ano contam com estes donativos oriundos da GINCAE.

A partir de 2016, o ENACIL mudou o escopo de atuação para evento Latino Americano, que discute as questões das regiões costeiras, sendo considerado o evento de inovação e empreendedorismo mais importante da região litorânea do Paraná. Neste mesmo ano, também foi implantado o sistema de fast-track nos periódicos para as revistas científicas: Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento (RBPD) e a revista Brazilian Journal of Development.

Ainda em 2016, também foi inserido nas atividades do Departamento a Feira de responsabilidade social, uma mostra paralela de acadêmicos, que apresentam trabalhos práticos e de pesquisa de forma interativa com os participantes do ENACILLA, na forma de banners nos espaços de palestras e debates.

A partir do ano de 2016, visando aproximar as organizações com a Universidade, o departamento inseriu em suas atividades anuais o evento Top of Mind, que premia em todas as edições as melhores ações empresariais. Neste evento são premiados os melhores do ano, resultado de uma pesquisa feita pela Empresa Júnior Ilha do Mel, o que destaca as empresas mais conhecidas pelos acadêmicos participantes do evento. Esta atividade aproxima a comunidade empresarial do Litoral da Universidade, gerando possibilidades de novas atividades, como implementação de planos de negócios e projetos de responsabilidade social.

A partir do ano de 2017 o evento científico ENACILLA passou a adotar o processo de fast-track envolvendo o também o periódico Revista Americana de empreendedorismo e inovação.

Ainda no ano de 2017 o colegiado de Administração do Campus de Paranaguá passou a sediar o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária. Os objetivos do projeto são estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e inovação na UNESPAR.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Estadual do Paraná, um dos projetos integradores da presente proposta, que se faz de fundamental importância para o estado do Paraná, principalmente nas localidades onde a Universidade está presente, tendo em vista seu potencial econômico, com significativa concentração industrial e de organizações públicas e privadas de ensino e pesquisa. A ação do NIT engloba as atividades desenvolvidas pela Universidade voltadas ao desenvolvimento de inovação e de proteção à propriedade intelectual, estimulando o empreendedorismo, por meio da realização de parcerias, de consultorias e de treinamentos específicos.

O ano de 2018 foi marcado pela criação de um periódico científico cuja primeira edição foi publicada em 2019, a Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação (American Journal of Entrepreneurship and Innovation), também denominada RAEI, é uma revista de periodicidade trimestral, com perfil acadêmico-científico e direcionada a pesquisadores, professores e estudantes. É uma publicação Oficial do Departamento de Administração e do grupo de Pós-graduação em Inovação e Empreendedorismo da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR Campus de Paranaguá, e tem por objetivo publicar estudos que contribuam para a melhor compreensão da criação, implementação e desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação nas organizações sem finalidade lucrativa, instituições de ensino, pesquisa e empresas em contexto geral, de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e dos estudos sobre a Interdisciplinaridade.

A partir do ano de 2019 o Departamento de Administração aderiu aos princípios do pacto Global, sugerido pela Organização das Nações Unidas - ONU, e sendo

signatário da proposta inserindo em todos os eventos os princípios da Chapter Brasil - PRME

A Chapter Brazil - PRME é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade, através dos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), com a convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e de pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas.

Assim, o exposto confirma que nesta última década o Colegiado tem priorizado a agenda de projetos que promovam o progresso científico, tecnológico, em contínua adequação, dado a velocidade das inovações do mundo contemporâneo, o que tem se mostrado desafiador. Ao mesmo tempo, esses projetos visam contemplar o compromisso com a sustentabilidade, a ética e o respeito à pluralidade da pessoa humana para a formação de cidadãos conscientes do seu meio e comprometidos com a transformação sustentável dos espaços litorâneos.

Especificamente no que concerne à proposta do Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPPG MEIPEMO, ela foi inicialmente discutida no ano de 2016, e desde então ocorreram discussões periódicas e debates com outros grupos de programas já consolidados, bem como ocorreram os processos de interlocução junto à instituição por intermédio da PRPPG, quando foi criado o grupo de trabalho para essa nova proposta de programa *stricto sensu*.

O corpo docente, então, foi avaliado considerando a produção científica e áreas de atuação, assim como as disciplinas a serem ofertadas e a contribuição das mesmas no processo de desenvolvimento regional e no desenvolvimento da cultura da inovação e do empreendedorismo nas mais diversas formas de pequenas organizações. A interdisciplinaridade pautada na proposta tem como eixo central o fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo em diferentes aspectos, direcionando o potencial da pesquisa em desenvolvimento aplicada à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional, gerando informações, métodos, técnicas na nova cultura e que possa ser também ampliada a formação de professores e educadores regionais.

O corpo docente que compõe a proposta do Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO apresenta produção científica elevada e capacidade de desenvolver atividades de caráter interdisciplinar conforme explicitado pela classificação de periódicos Qualis quadriênio 2013-2016, além de experiência em orientação em iniciação científica e pós-graduação lato e stricto sensu. Acredita-se finalmente que o grupo reúne as condições para ofertar o curso de mestrado com forte tendência a melhoria dos indicadores a médio prazo.

Finalmente, a UNESPAR, por meio de sua administração superior e pró-reitoria responsável, se compromete a apoiar o PPPG MEIPEMO com a totalidade dos recursos necessários à consolidação.

3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

A Política Institucional de cooperação e internacionalização da UNESPAR é um documento que apresenta um conjunto de princípios e objetivos que visam à implantação ou adaptação de ações institucionais para a promoção, fomento e consolidação do processo de internacionalização na universidade. De acordo com a Política aprovada, a internacionalização do ensino superior é entendida como um compromisso institucional, transversal e abrangente, que integra a dimensão intercultural e internacional na cultura e na educação, e os valores, práticas e estratégias institucionais com referencialidade e comprometimento social. Ainda, compreende-se por dimensão internacional o intercâmbio de conhecimentos; a criação de redes colaborativas com instituições congêneres no exterior e no país; a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes; e os programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura internacionais. Para impulsionar este esforço de intercâmbio e internacionalização, a UNESPAR dispõe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) que estabelece relações com instituições estrangeiras, públicas e privadas com a comunidade interna, em especial os programas de pós-graduação, que tem gerado mobilidade internacional a discentes e docentes.

O ERI nos últimos cinco anos tem promovido de forma assertiva a cooperação internacional de modo a articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global, por meio da integração das ações em parceria, intercâmbio cultural, científico e

tecnológico de discentes e docentes promovendo a mobilidade física e virtual, desenvolvendo e fortalecendo a pesquisa.

Entre os projetos desenvolvidos pelo ERI e disponíveis para a comunidade da Unespar destaca-se o projeto Paraná Fala Idiomas – PFI, que contempla capacitação para diversos idiomas, entre eles inglês, francês e espanhol. Neste sentido, o PFI também pode dar suporte à proposta aqui apresentada, pois o campus de Paranaguá é um dos polos que disponibiliza o ensino de idiomas e, desta forma, futuros estudantes do MEIPEMO poderão dispor deste serviço.

Entre as dezenas de parcerias já firmadas e institucionalizadas pela Unespar, visando a cooperação interinstitucional para o trânsito de discentes e docentes ligados à pós graduação, destacam-se:

- Universidad de Almería – UAL - Espanha – Almería/La Canãda de San Urbano
- Université Paris-est Marne-la-Vallée – UPEM - França – Marne la Vallée
- Université D'artois - França – Arras
- Instituto Politécnico do Porto – Porto - Portugal – Porto
- Universidade do Algarve – UA - Portugal – Faro
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa - Portugal - Lisboa
- Ielce University of Technology - Polônia – Kielce
- Universidad de Holguín – UHO - Cuba – Holguín
- Universidad Nacional Arturo Jauretche – UNAJ - Argentina – Provincia de Buenos Aires/Florencio Varela
- Universidad Autónoma Tomás Frías – UATF - Bolívia - El Potosí
- Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz – Utepsa - Bolívia - Santa Cruz de La Sierra
- Universidad de Los Lagos – ULAGOS - Chile – Osorno

- Universidad del Cauca – UNICAUCA - Colombia – Popayán

- Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA - Paraguai – Ciudad de Coronel Oviedo

- Universidad Nacional de Asunción – UNA - Paraguai – Ciudad de San Lorenzo

- Administración Nacional de Educación Pública - ANEP - Uruguay – Montevideo

- Instituto Universitario Centro Latinoamericano de Economía Humana – CLAEH - Uruguay – Montevideo

-Universidad de La Republica Uruguay – UDELAR - Uruguay - Montevideo

Fica claro que estudantes, professores e pesquisadores ligados ao MEIPEMO poderão ter a oportunidade de contar com o apoio do ERI para desenvolver estudos em parceria com outros programas e pesquisadores de outros países, o que por sua vez, pode qualificar ainda mais os estudos aqui contemplados.

O quadro de professores pesquisadores vinculados à proposta revela que os mesmos possuem experiência na produção científica e no desenvolvimento da pesquisa, ressaltando o forte vínculo no desenvolvimento de projetos de ensino e extensão, mas que também estão vinculados à pesquisa, nos vários níveis da graduação, iniciação científica e pós-graduação, um reflexo da capacidade de cooperação e articulação dos professores do Departamento entre si e em conjunto com professores dos outros departamentos do Campus.

Os projetos de pesquisa em sua totalidade são desenvolvidos de forma interdisciplinar pelo corpo docente-pesquisador inserido nesta proposta, e revelam capacidade de interlocução e atendimento à comunidade onde a universidade está inserida, ao total existem em andamento e registrados 17 projetos pela equipe de professores proponentes, a saber:

- i) **Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM:** Programa de extensão universitária com vias a fortalecer também o ensino e a pesquisa aplicada. É uma organização formal, sem fins lucrativos, constituída pelos acadêmicos

de Administração, Engenharia da Produção, Ciências Contábeis e Letras, que desenvolvem diversos projetos entre os quais consultoria organizacional gratuita. A proposta é coordenada desde 2014 pelo Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto e envolve outros 5 professores desta proposta.

- ii) **NIT:** O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR, por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária, recebeu em 2018 aporte de R\$ 149.960,00 em apoio financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. O programa é um dos projetos integradores da presente proposta, sendo coordenado pela Prof.^a Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti e envolve outros seis professores da presente proposta.
- iii) **Projeto Perspectivas da orientação para o serviço e performance organizacional, um estudo no varejo brasileiro:** Aprovado na Chamada Universal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações (chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018) parecer de aprovação processo número 433411/2018-0), tendo recebido aporte financeiro de R\$ 30.000,00 para apoio à pesquisa, bem como a concessão de uma bolsa de estudos de Iniciação Científica, via CNPQ. O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Sandro Deretti e visa caracterizar os elementos constituintes da estratégia de serviços presentes no setor varejista brasileiro.
- iv) **Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros:** O projeto tem como objetivo principal gerar um conjunto de conhecimentos e instrumentos práticos que orientem ações e iniciativas de desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho, respeitando a história das comunidades costeiras em um diálogo de saberes entre a comunidade científica e o conhecimento empírico, ao mesmo tempo em que se exercita a pesquisa, a extensão e o ensino, bem como na preservação dos recursos naturais do litoral do Paraná. O projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto e tem a participação de outros dois professores envolvidos com a proposta.

- v) **Projeto gestão estratégica para o desenvolvimento profissional de pessoas em comunidades carentes:** o projeto de extensão visa a preparação de jovens nas diversas áreas da administração e que resulte em uma inserção mais facilitada dessas pessoas em condições de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. O projeto recebeu aporte em bolsa no valor de R\$4.800,00 e é coordenado pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto e tem a participação de outros quatro professores envolvidos com a proposta.
- vi) **Projeto horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis:** O projeto foi aprovado em primeiro lugar entre os 85 selecionados, recebeu em 2017 aporte pela coordenação do Programa Universidade Sem Fronteiras. A proposta foi apresentada pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto e envolve, entre cursos e intervenções com agricultores e pequenas organizações interessados no cultivo e comércio de produtos orgânicos. Participam ainda outros dois docentes do programa, dos cursos de Administração e Ciências Biológicas e vários alunos egressos da instituição.
- vii) **Projeto Litoral Empreendedor:** projeto de extensão que tem por objetivo prestar consultoria gratuita para o micro, pequeno e médio empreendedores do litoral do Paraná. Coordenado desde 2018 pelo Prof. Dr. Cleverson Molinari Melo e envolve também outra professora participante desta proposta.
- viii) **Projeto empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações:** A proposta tem por objetivo analisar a gestão do conhecimento nas empresas de pequeno e médio porte, o projeto é coordenado desde 2018 pelo Prof. Dr. Cleverson Molinari Melo e envolve também outra professora participante desta proposta.
- ix) **Projeto estudo sobre as especificidades regionais da gestão em mpmes a partir das consultorias do projeto de extensão "Litoral Empreendedor:** O projeto tem por objetivo analisar as especificidades das MPMEs do Litoral Paranaense. O projeto é coordenado desde 2018 pelo professor Cleverson Molinari Melo e envolve também outra professora participante desta proposta.

- x) **Projeto produtos Florestais Não Madeiráveis:** O Projeto “Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades”, é desenvolvido pela Unespar desde o ano de 2012 e coordenado pelo Prof. Dr. Adilson Anacleto, e está em sua 6^o fase. Este projeto tem por objetivo desenvolver estudos científicos sobre o uso dos PFNM no litoral do Paraná onde os recursos financeiros advindos da exploração dos PFNM é a única fonte de renda de centenas de famílias. Este projeto ao longo dos anos, já teve o envolvimento de 11 bolsistas de iniciação científica, 3 pós-graduandos. Atualmente este projeto desenvolve de forma simultânea quatro pesquisas sobre espécies de bromélias, orquídeas e ervas medicinais, além de outras espécies com potencialidade ornamental como alternativa de renda em comunidades empobrecidas.
- xi) **Projeto Agrobiologia:** É um projeto de extensão universitária executado pela UNESPAR - *Campus* de Paranaguá, cuja área de abrangência é o litoral do Paraná, compondo o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – PPCPO. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Também é parceiro o TECPAR como instituição certificadora, que emite o selo de orgânico segundo a normatização brasileira. O projeto Agrobiologia teve início em 2009 e atualmente é coordenado pelo Prof. Dr. Luís Fernando Roveda.
- xii) **Projeto efetividade de UCS na conservação de manguezais paranaenses:** Este projeto é uma continuidade de outros realizados anteriormente na região com participação de quatro pesquisadores proponentes, Dr. Rafael Metri, Dr. Luis Fernando Roveda, Dra. Cassiana Baptista Metri e Dra. Josiane Ap. Gomes Figueiredo, e busca integrar variados meios de análise para determinar a saúde ambiental, contribuindo para a melhoria do sistema de unidades de conservação do litoral do Estado, além de gerar informações básicas da biota. As atividades do projeto são financiadas por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu – tem relação direta com a proposta deste projeto.

- xiii) **Projeto couro de peixe:** programa institucional da UNESPAR, coordenado pela Prof.^a Dra. Kátia Kalko Schwarz, tem como objetivos a transformação da pele de peixe em couro, contando com a promoção de cursos de capacitação em produção de couros de peixes marinhos e dulcícolas, cursos de artesanato e pesquisas, contribuindo diretamente para a geração de trabalho e renda para as comunidades. O projeto fomenta a inclusão social, os direitos do exercício da cidadania, o empreendedorismo, e o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a qualidade e técnica de produção dos couros de peixes marinhos.
- xiv) **Projeto CPPOM (Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos),** que foi adquirido recentemente pela UNESPAR em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR, com o objetivo principal de fomentar a educação ambiental, monitorar a qualidade da água de toda a baía de Guaratuba e regiões adjacentes, promover a maricultura, instalar museu de visitação permanente de organismos aquáticos da região, desenvolver projetos de pesquisa e extensão em prol das comunidades locais, principalmente do setor da pesca e aquicultura. O CPPOM conta com cerca de 3.500m² de laboratórios, salas e demais dependências físicas para plena execução de projetos, pesquisas e ações permanentes em educação ambiental e empreendedorismo regional. Tem como coordenadora geral a Prof.^a Dra. Kátia Kalko Schwarz com participação do pesquisador Dr. José Roberto Caetano da Rocha ambos inseridos na proposta de fazer do CPPOM um dos principais centros de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental do litoral brasileiro.
- xv) **Rebimar fase 3:** O programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca, a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e também junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. O prof. Dr. Rafael Metri coordena o subprograma de Organismos

Bentônicos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo, USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental.

- xvi) **Projeto Nossa Praia Mais Limpa e Sustentável:** Beneficiamento e Extração de Fibra de Coco em Pontal do Paraná-PR. O projeto tem por objetivo, analisar as estratégias sustentáveis para o aproveitamento da fibra do coco, visando à redução de impactos ambientais e à verificação dos benefícios econômicos e sociais. Para tal iniciou em 2018 com a proposta de um projeto para implantar uma unidade de beneficiamento de casca de coco verde, na sede da AVAPAR – Associação de vendedores ambulantes de Pontal do Paraná e em 2019 a parceria ampliada para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. O trabalho apresenta as etapas de desenvolvimento desse processo. O público alvo, que inicialmente eram os vendedores ambulantes, conta agora também com os estudantes especiais, tendo como objetivo alcançar a conscientização ambiental dos mesmos e também da população residente e transitória do litoral paranaense. Isso resultará no impacto ambiental, com o aproveitamento da casca do coco verde que será transformada em fertilizante para plantas e produzirá matéria-prima para confecção de vasos de xaxim, bem como artesanatos, além do aproveitamento do substrato para a compostagem produzindo adubo orgânico. O Prof. Dr. Sebastião Cavalcanti Neto coordena o projeto, que conta com mais dois professores participantes desta proposta.
- xvii) **Projeto a terceira idade inserida na universidade: mudando valores e conceitos:** Este projeto é desenvolvido em Pontal do Paraná e recebe apoio financeiro da Universidade Sem fronteiras sendo desenvolvido desde o início de 2018. O projeto tem por objetivo criar um espaço multidisciplinar para o desenvolvimento de ensino e pesquisas na área do envelhecimento humano, integrando, aplicando e desenvolvendo novas tecnologias e conhecimento por meio de práticas que aproximem idosos à vida acadêmica, realizando dinâmicas voltadas ao empreendedorismo, à valorização humana, social e cultural. Neste contexto, as atividades desenvolvidas buscam possibilitar ao idoso aprofundar conhecimentos na área empreendedora, buscando despertar seu interesse na complementação de renda. O projeto é coordenado pela Prof.^a Dra. Roselis Natalina Mazzuchetti.

Os projetos e programas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo proponente, evidenciam a interdisciplinaridade nas pesquisas e assim como nos projetos de ensino e extensão, sendo os projetos desenvolvidos em sua maioria de forma coletiva e gerando inúmeras publicações em periódicos nacionais e internacionais.

4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

Área de concentração: Empreendedorismo e Inovação

As temáticas do empreendedorismo e da inovação inicialmente ganharam atenção de gestores como forma de busca de melhores posições competitivas em mercados, despertando interesse não só de pesquisadores, mas também de estudantes e gestores. Com o passar do tempo, empreendedorismo e inovação ganharam a atenção de áreas variadas, como psicologia, economia, tecnologia, biologia e pedagogia tornando suas fronteiras de discussão muito mais amplas e complexas atingindo também o terceiro setor, com a necessidade da busca por disseminação do conhecimento na formação de uma cultura organizacional e acadêmica de formação continuada.

No que diz respeito ao empreendedorismo, o foco principal a ele relacionado esteve fortemente ligado a organizações de pequeno porte, uma vez que estas são responsáveis por elevada concentração da mão de obra, renda e das ações sociais no contexto brasileiro.

Em relação à inovação, por sua vez, grande parte do que se debate nesta temática está associado ao desenvolvimento de tecnologias ou processos nas organizações de modo que estas se tornem referência em seus contextos de atuação.

Entendemos que esta dicotomia impõe uma limitação em relação ao que se pode construir e desenvolver nestas áreas se ambas forem associadas simultaneamente. Desta forma, é imprescindível que se construam formas de diálogo e de cooperação entre diferentes disciplinas de diferentes áreas, como Administração, Engenharias, Ciências Biológicas e Ciências Ambientais para a estruturação de conhecimento qualificado e aplicável em benefício da sociedade.

No entanto, a preocupação não deve se limitar à formação de profissionais preocupados com a aplicação de técnicas de empreendedorismo e inovação, mas também na formação de profissionais com consciência da necessidade de criação de uma cultura organizacional que esteja ligada a todas as áreas do conhecimento através da educação, nos mais diversos níveis.

É neste contexto que surge o Mestrado em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações – MEIPEMO. Associado ao estudo simultâneo de empreendedorismo e inovação, o MEIPEMO se propõe a construir e disseminar saberes destas áreas em contextos litorâneos, dada a extensão da costa brasileira e suas características variadas em relação às suas potencialidades econômicas e características sociais em relação a outras regiões, bem como contribuir na formação de profissionais que as apliquem em todas as áreas e níveis da formação do conhecimento.

Linhas de pesquisa:

1 - Empreendedorismo e regionalidade.

A linha de pesquisa em empreendedorismo e regionalidade visa construir saberes em relação a organizações urbanas e rurais da região litorânea. Sobretudo, objetiva dar suporte à formação do conhecimento em relação à criação e ao desenvolvimento com base em produtos e ações inovadoras, ao mesmo tempo em que respeitem a tradição e cultura das regiões litorâneas, buscando valorizar os produtos típicos e recursos específicos regionais.

2 – Educação e Inovação

A linha de pesquisa educação e inovação visa contribuir para a formação de agentes de inovação que possam impulsionar iniciativas empreendedoras frente à diversidade de recursos específicos das regiões litorâneas. Sobretudo, objetiva dar suporte para a formação de pessoas com competências necessárias para ampliar saberes interdisciplinares inerentes à inovação em processos e organizações empresariais, sociais e educacionais das regiões litorâneas, despertando, criando e fortalecendo a cultura da inovação. A proposta é criar uma cultura organizacional que busque a formação da inovação em todos os níveis e etapas do conhecimento humano.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Área de Concentração: Empreendedorismo e Inovação

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações – MEIPEMO

IES: UNESPAR / Universidade Estadual do Paraná

Vagas Anuais: 15 vagas.

5.1 Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O mestre formado pelo MEIPEMO será um profissional com habilidades para atuar como docente ou profissional corporativo, habilitado a identificar, aplicar e desenvolver princípios, normas e estratégias de ação em consonância com as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual, resultando assim em processo de gestão nas organizações, principalmente às voltadas ao conjunto de micro e pequenas organizações e organizações com respeito ao ser humano e ao seu meio ambiente, predominante no Litoral Paranaense, buscando a criação de uma cultura calcada na inovação e espírito empreendedor na mitigação dos problemas regionais e na busca pelo desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, com base na interdisciplinaridade, no empreendedorismo e na inovação, os pós-graduandos ampliarão seus conhecimentos de forma que lhes permita atuar no setor de serviços, indústria, comércio, governamental, organizações não governamentais, bem como na área educacional. Finalmente, os formados por esse programa de pós-graduação estarão aptos a auxiliar na promoção e no desenvolvimento social, econômico e ambiental da região por meio da capacidade de realização de estudos científicos e na aplicabilidade desses no benefício das comunidades litorâneas. Especificamente os egressos desse programa de pós-graduação ao final de sua jornada estarão aptos a desenvolver diversas atividades, a saber:

Desenvolver pesquisas científicas aplicadas à mudança do cenário regional no que se refere a melhora da qualidade de vida da população.

Elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização e gestão nas micro e pequenas organizações.

Promover o autodesenvolvimento nas questões científicas, técnicas e sociais envolvidas nos processos organizacionais, a partir da assimilação de teorias, tanto aquelas mais antigas, como as agora emergentes no cenário socio-técnico do empreendedorismo e da inovação.

Entender a contribuição das várias ciências e teorias que embasam o conhecimento e seus paradigmas mais significativos na mudança da cultura, para a valorização do empreendedorismo e da inovação.

Gerar e desenvolver projetos e pesquisas para promover conhecimento na área de empreendedorismo e inovação visando o desenvolvimento sustentável regional a partir de abordagem sistêmica de diferentes modelos organizacionais, generalizando e transferindo conhecimento, para exercer de maneira criativa, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão de acordo com a tipologia característica de cada organização, utilizando de tecnologias inovadoras, em ambientes organizacionais contextualizados.

Desenvolver suas atividades atendendo de forma consciente questões socioambientais, diversidade étnico-racial, com questões dos direitos humanos e que saiba lidar com a diversidade humana proveniente das mais diversas características sociais, econômicas e culturais, além da diversidade decorrente da presença de deficiências.

Desenvolver suas atividades profissionais com condições para aplicação de conhecimentos de forma interdisciplinar, atuando, inclusive, como consultor organizacional com visão e postura ética.

6 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DE CURSO

Anualmente, o Colegiado do MEIPEMO proporá o número de vagas, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação

dos docentes orientadores. No primeiro processo de seleção serão destinadas 15 vagas para alunos regulares. Outras 5 vagas serão ofertadas a alunos não regulares.

A seleção consistirá na análise documental e do currículo do ingressante (30%), avaliação de conhecimentos básicos na área, por meio de prova escrita (60%) e entrevista (10%).

Créditos a serem cumpridos: 36 créditos (12 com a dissertação, 15 em disciplinas obrigatórias, 3 em disciplinas optativas, 6 em disciplinas vinculadas à linha de pesquisa da dissertação). Existem 5 disciplinas obrigatórias para todos os discentes, além de mais uma obrigatória para cada linha de pesquisa do programa. Será estimulada a produção científica contagem de créditos.

7. DISCIPLINAS

A lista proposta para as disciplinas considera a formação e área de atuação dos docentes, bem como os vínculos com os conteúdos descritos nas linhas de pesquisa. As disciplinas foram cuidadosamente idealizadas para serem ministradas de forma colegiada com mais de um docente, e de diferentes áreas do conhecimento, exercitando de fato os processos interdisciplinares.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA:

Disciplina	Professor	Créditos/ch
Metodologia da pesquisa interdisciplinar	Sandro Valdecir Deretti Lemes Pablo Damian Borges Guilherme Daniela Zimmermann Machado	3/45
Análise quantitativa de dados	Luís Fernando Roveda Pablo Damian Borges Guilherme Sandro Valdecir Deretti Lemes	3/45
Seminários I	Adilson Anacleto Federico José Alvez Cavanna	3/45
Seminários II	Rafael Metri Federico José Alvez Cavanna	3/45
Inovação e empreendedorismo para a sustentabilidade	Sebastião Cavalcanti Neto Cleverson Molinari Mello Kátia Kalko Schwarz	3/45

MEI 1 - Metodologia da pesquisa interdisciplinar

Professores: Daniela Zimmermann Machado, Sandro Deretti e Pablo Damian Borges Guilherme

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: fundamentos da pesquisa científica; construção do conhecimento científico; rigor e ética em pesquisa interdisciplinar; especificidades, tipos e abordagens qualitativa

e quantitativa de pesquisa interdisciplinar no campo do empreendedorismo e da inovação organizacional; normas técnicas para redação e divulgação da pesquisa; temáticas emergentes para pesquisa em empreendedorismo e inovação; planejamento do projeto de pesquisa: da formulação do problema à análise dos dados.

Bibliografia

ALVES, Railda F.; BRASILEIRO, M.do Carmo E.; BRITO, Suerde M. de O. Interdisciplinaridade: um Conceito em Construção. Episteme, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, 2004

ANDERY, Maria Amália Pie A. (et al). 15 eds. Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PEREIRA, E.Q.; NASCIMENTO, E.P. A interdisciplinaridade nas universidades brasileiras: trajetória e desafios. Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 21, nº 1, p. 209-232, 2016.

POUPART, JEAN; Deslauriers, Jean--- Pierre; GROULX, Lionel--- H. A Pesquisa Qualitativa: Enfoques Epistemológicos e Metodológicos. 4 ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2014.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. Metodologia de pesquisa. 5ª. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

VASCONCELOS, Eduardo M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar. Epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MEI 2 - Análise quantitativa de dados

Professor: Pablo Damian Borges Guilherme; Luís Fernando Roveda e Sandro Valdecir Deretti Lemes

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: A disciplina tem como objetivo apresentar principais técnicas de inferência estatística de forma inovadora abordando diversos temas, como: estatísticas para descrição, exploração, confirmação, validade e comparação de dados; distribuições de probabilidade; estimativas e tamanhos amostrais; teste de hipóteses e significância estatística; testes de diferenças de médias; experimentos multinomiais e tabelas de contingência; correlação; modelos lineares e modelos lineares generalizados; estatística não-paramétrica; planejamento, delineamento e otimização de experimentos. Além disso, objetiva-se, de uma forma dinâmica, simular as análises em diferentes plataformas (SPSS, Excel, JASP e principalmente R) considerando as características dos dados e as perguntas pré-definidas para distintas áreas do conhecimento.

Bibliografia

- BOCCARD, D.; GILLET, F.; LEGENDRE, P. Numerical Ecology with R. Springer, 2011.
- GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de estatística em ecologia. Artmed Editora, 2016.
- HAIR, J.F.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J., ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. Análise multivariada de dados. 6a. Ed, Porto Alegre: Bookman, 2009
- PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15 ed., Fealq, São Paulo, 2009.
- RAMSEY, Fred; SCHAFER, Daniel. The statistical sleuth: a course in methods of data analysis. Cengage Learning, 2012.
- SHARPE, N.R.; De VEAUX, R.D.; VELLEMAN, P.F. Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios. 1. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- TEETOR, P. R Cookbook: Proven recipes for data analysis, statistics, and graphics. O'Reilly Media, Inc., 2011.
- TRIOLA, M.F. Introdução à estatística. 12. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2017.
- VIEIRA, S. e HOFFMANN, R. Estatística Experimental. Editora Atlas, São Paulo, 1989.
- ZAR, J. H. Biostatistical Analysis 3 ed. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1996.

MEI 3 - Seminários I

Professores: Adilson Anacleto, Federico José Alvez Cavanna

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: O seminário I tem por objetivo acompanhar orientar a proposição de projetos de pesquisa com vistas as técnicas de coleta de dados. Aspectos metodológicos no planejamento de um projeto de pesquisa. Análise crítica dos projetos de pesquisa apresentados na disciplina. Escrita científica e periódicos indexados. Apresentação de seminários individuais de projetos de dissertação. Seminários de Professores Visitantes e pesquisadores convidados.

Bibliografia:

- BARBOSA, Denis Borges. Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017
- BARDIN, I. (1994). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições
- CARVALHO, M.C.M. (org) (1989). O estudo de textos teóricos (Cap. II, p. 131-140). In: Técnicas de Metodologia Científica: construindo o saber. 2a. Edição Papyrus : Campinas.
- CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J. A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. São Paulo: Bookman, 2013.
- DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal; PIZZO, Esnéder; FERNANDES, Mário DNA do inovador: dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 4.ed. São Paulo:Nacional, 1966
- TIDD, Joe; BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3.ed. São Paulo: Polis, 1982.

TIGRE, Paulo. Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MEI 4 - Seminários II

Professores: Rafael Metri, Federico José Alvez Cavanna

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: O seminário II tem por objetivo acompanhar orientar a fase final de pesquisa e dissertação no que se refere a procedimentos básicos necessários à elaboração da dissertação. Modelo de dissertação. Análise crítica de resultados. Apresentação de seminários individuais de projetos de dissertação. Seminários de Professores Visitantes e pesquisadores convidados.

Bibliografia:

BARDIN, I. (1994). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições

BARBOSA, Denis Borges. Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017

BENDER, W.: Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da Ciência: para uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal; PIZZO, Esnéder; FERNANDES, Mário DNA do inovador: dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1966

TIDD, Joe; BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. 3.ed. São Paulo: Polis, 1982.

TIGRE, Paulo. Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. 2 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MORIN, E. O método 3: conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2015. 286p.

MEI 5 - Inovação e empreendedorismo para a sustentabilidade

Professores: Cleverson Molinari Mello, Sebastião Cavalcanti Neto, Kátia Kalko Schwarz

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Analisar os aspectos mais relevantes do empreendedorismo em pequenas e médias organizações levando em conta suas especificidades. Compreender a necessidade da inovação como forma de desenvolvimento e fortalecimento das regiões

onde as organizações estão inseridas. Abordar a questão da sustentabilidade em seus vários aspectos.

Bibliografia:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Editora: EMPREENDE. 7ª edição. São Paulo: 2018.

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor. Prática e princípios. São Paulo: Cengage do Brasil, 2016.

FREITAS, Macílio de., FREITAS, Marilene Correa da Silva. Sustentabilidade como paradigma. Cultura, ciência e cidadania. São Paulo: Vozes, 2016.

FUNK, Mckenzie. Caiu do Céu. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

JULIEN, Pierre-Andre. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2018.

KOTLER, Philip; BES, Fernando Irías de; SZLAK, Calos. A bíblia da inovação. São Paulo: LeYa, 2011.

LONGENECKER, Justin G., PETTY, J. William. Administração de pequenas empresas. Lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras. São Paulo: Cengage do Brasil, 2018.

RECH, Ionara., MONTEIRO, Maiara. Empreendedorismo Feminino: Protagonistas em ação. RS: EDIPUCRS, 2018.

SALERNO, Mário. Gestão da inovação mais radical. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na prática. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINAS DA LINHA 1 – EMPREENDEDORISMO E REGIONALIDADE.

Disciplina	Professor	Créditos/ch
Gestão empreendedora de Micro e pequenos negócios litorâneos (Obrigatória Linha 1)	Cleverson Molinari Mello Sandro Valdecir Deretti Lemes	3/45
Empreendedorismo ambiental	Rafael Metri Alessandro Vinicios Schneider	3/45
Empreendedorismo social	Kátia Kalko Schwarz Alessandro Vinicios Schneider	3/45
Arranjos produtivos locais em regiões litorâneas	Alessandro Vinicios Schneider Luís Fernando Roveda	3/45
Meio ambiente e regionalidade	Rafael Metri Jose Roberto Caetano da Rocha	3/45
Tópicos especiais em licenciamentos ambientais costeiros	Jose Roberto Caetano da Rocha	3/45
Tópicos Especiais em empreendedorismo e regionalidade	Rafael Metri Cleverson Molinari Mello	3/45

MEI 6 - Gestão empreendedora de Micro e pequenos negócios litorâneos (Obrigatória Linha 1)

Professores: Sandro Deretti e Cleverson Molinari Mello

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: empreendedorismo e suas abordagens de estudo; o litoral e suas oportunidades para criação de negócios sustentáveis; relação entre empreendedorismo, gestão e oportunidades de mercado no contexto do litoral; riscos e incertezas para empreendimentos frente às capacidades organizacionais e ao ambiente competitivo; monitoramento e diagnóstico dos fatores ambientais para design organizacional e posicionamento competitivo; estratégias empreendedoras para relacionamento com mercados; sucesso, fracasso e sucessão em pequenos negócios.

Bibliografia:

ANACLETO, A.; OLIVEIRA, B. L.; KEMY, R. Caiçara Crafts in Paraná Coast: A Brief Overview of Trade and Production. *Business Management Dynamics*, v. 8, p. 13-22, 2018.

BERRY, LEONARD L. and A. PARASURAMAN. Building a New Academic Field--The Case of Services Marketing. *Journal of Retailing*, 69 (1), 13-60, 1993.

DAVIDSSON, P.; ACHTENHAGEN, L; NALDI, L. Small Firm Growth. *Foundations in Entrepreneurship*. V.6, n.2, p. 69-166, 2010.

HELKKULA, A.; KOWALKOWSKI, C; TRONVOLL, B. Archetypes of Service Innovation: Implications for Value Cocreation. *Journal of Service Research*, 20 (10), 1-18, 2018.

KARPEN, I.O., BOVE, L.L and LUKAS, B.A. Linking Service-Dominant Logic and Strategic Business Practice: A Conceptual Model of a Service-Dominant Orientation, *Journal of Service Research*, 15 (1), 21–38, 2012.

MCMULLEN, J.; SHEPHERD, D. Entrepreneurial Action and the role of uncertainty in the theory of the entrepreneur. *Academy of Management Review*, v, 31, 1, p. 132-152, 2006.

MELLO, C. M.; FRANCO, A. C. Diagnosis Model as a Support for Family Succession Planning. *International Journal of Advanced Engineering Research and Science*, v. 6, p. 114-118, 2019.

LUSSIER, R.N.; SONFIELD, M.C. Family businesses' succession planning: a seven-country comparison. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, Vol. 19 Issue: 1, pp.7-19, 2012.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The Promise of Entrepreneurship as a Field of Research. *Academy of Management Review*, 25, 1, p. 217-226, 2000.

WOOD, M.; MCKINLEY, W. The production of Entrepreneurial Opportunity: a constructivist perspective. *Strategic Entrepreneurship Journal*, 4, p. 66-84, 2010.

MEI 7 - Empreendedorismo ambiental

Professores: Alessandro Vinicios Schneider / Rafael Metri

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: História e personagens do empreendedorismo. Conceitos e definições sobre empreendedorismo. Características e comportamentos do empreendedor. Modelo de avaliação de desempenho. Modelo de Negócio. Fundamentos de sustentabilidade. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os serviços ecossistêmicos, os serviços ambientais e a produção de Natureza. Ambientes costeiros do Paraná, potencialidades e conflitos de uso. Educação e Meio ambiente. O empreendedor da sustentabilidade. Planejamento de empreendimentos ambientais.

Bibliografia:

ALMEIDA, F. Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 160p.

BERNARDI, L. A. **Manual De Plano De Negócios: Fundamentos, Processos E Estruturação.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CASTELLA, R. M. B.; CASTELLA, P. R.; FIGUEIREDO, D. C. S.; QUEIROZ, S. M. P. (Orgs.). Mar e Costa: Subsídios para o ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. SEMA. Curitiba, 2006.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. **Plano de Negócios. O Seu Guia Definitivo.** 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HASHIMOTO, M.; LOPES, R.; ANDREASSI, T. **Práticas de Empreendedorismo. Casos e Planos de Negócios.** 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LOPES, J. A. U.; QUEIROZ, S. M. P.; REIS, L. F. S. S. D. Gestão ambiental de empreendimentos. Qualitimark, 2012. 295p.

ONU. Transforming our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development. 2015. Disponível

[emhttps://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld/publication](https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld/publication)

SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo.** São Paulo: Saraiva, 2009.

MEI 8 - Empreendedorismo social

Professores: Alessandro Vinícios Schneider, Kátia Kalko Schwarz

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: A Gestão Social e o empreendedorismo social. Origens e conceituação do empreendedorismo. Conceituação de empreendedorismo social. Conceituação de organizações sociais. Demonstrar as práticas empreendedoras no contexto do desenvolvimento social. Planejamento estratégico de organizações sociais. Elaboração de projetos sociais e Captação de recursos para projetos sociais. Compreender sobre o empreendedorismo social como estratégia de intervenção social.

Bibliografia

BERNARDI, L. A. Manual De Plano De Negócios: Fundamentos, Processos E Estruturação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

_____. Plano de Negócios. O Seu Guia Definitivo. 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HASHIMOTO, M.; LOPES, R.; ANDREASSI, T. Práticas de Empreendedorismo. Casos e Planos de Negócios. 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social / Carlos Montaña. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade: ferramentas e estratégias / Edson Marques Oliveira. 8.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

TENORIO, Fernando Guilherme (Coord.). Gestão social: metodologia e casos. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

TIDD, J. e BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. 1 ed., São Paulo: Bookman, 2009.

YUNUS, M. Criando Negócios Sociais. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2010.

MEI 9 - Arranjos produtivos locais em regiões litorâneas
Professores: Alessandro Vinicios Schneider, Luís Fernando Roveda
Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas análises micro-meso-macroeconômicas. Conceitos de desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científica, tecnológica, institucional, territorial, observando a região litorânea do Paraná. A produção rural e sua relação com o meio ambiente e o urbano.

Bibliografia

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 2ª e 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007. ARAÚJO, M. A. Administração de produção e operações. São Paulo: Brasport, 2009.

CASTRO, A. M. G. et al. Cadeias Produtivas e Sistemas Naturais - Prospecção Tecnológica. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1998. (Capítulo 2: Prospecção de demandas tecnológicas no Sistema Nacional de Pesquisa).

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. Barueri: Manole, 2004.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. Atlas, 1997.

MIELE, M.; WAQUIL, P. D.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização de produtos agroindustriais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (Cap. 2 – Cadeias produtivas e sistemas agroindustriais)

ONU/BR. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

PIGATTO, G.; ALCÂNTARA, R. L. C. Relacionamento colaborativo nos canais de distribuição. In: ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T.R. (Coordenadores) Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006

MEI 10 - Meio ambiente e regionalidade

Professores: Rafael Metri, José Roberto Caetano da Rocha

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Características de ambientes costeiros: da geografia e biodiversidade às complexidades da ocupação e formas de uso. O litoral do Paraná como modelo: conservação, biodiversidade, usos múltiplos e conflitos; noções de geografia, química e ecologia costeira; comunidades tradicionais e outros grupos sociais; as unidades de conservação, o porto, as indústrias, a pesca, o turismo. Potencialidades e vocações. A ciência como aliada do planejamento e do desenvolvimento sustentável.

Bibliografia:

ALMEIDA, F. Responsabilidade social e meio ambiente: os desafios da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 160p.

BRITO, M. C. W. Unidades de conservação: intenções e resultados. 2 ed. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2003. 230p.2

CASTELLA, R. M. B.; CASTELLA, P. R.; FIGUEIREDO, D. C. S.; QUEIROZ, S. M. P. (Orgs.). Mar e Costa: Subsídios para o ordenamento das áreas estuarina e costeira do Paraná. SEMA. Curitiba, 2006.

COP 21. Conferência Internacional do Clima. <https://www.socioambiental.org/pt-br/cop-21>, 2018.

GARAI, I. E. G. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes, 2001. 430p.

GERLING, C. (ORG). Manual de ecossistemas marinhos e costeiros para educadores. Santos: Comunicar, 2016. 64p.

IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Indicadores de sustentabilidade ambiental por bacias hidrográficas do Estado do Paraná. Curitiba: IPARDES, 2010.

KLUMB-OLIVEIRA, L.; SOUTO, R. D. Integrated coastal management in Brazil: analysis of the National Coastal Management Plan and selected tools based on international standards. *Journal of Integrated Coastal Zone Management*, 15(3): 311-323, 2015.

ZEE-PR. Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Paraná - Litoral. ITCG, 2016. 352p.

MEI 11 - Tópicos especiais em licenciamentos ambientais costeiros

Professores: Jose Roberto Caetano da Rocha, Adilson Anacleto

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Os grandes empreendimentos, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Processo de licenciamento ambiental em regiões costeiras. Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Alternativas locais, diagnósticos, prognósticos, medidas mitigadoras e compensatórias, programas de monitoramento e acompanhamento. Controle de atividades em operação.

Bibliografia:

CARMO, A.; POLETE, M; TURRA, A. Impactos ambientais sobre mares e oceanos. In: CALIJURI, M.; CUNHA, D. (ORGS). Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Campus Elsevier, 2013. 295-316pp.

BORGES, A. Avaliação de impacto ambiental em empreendimentos costeiros e marinhos no Brasil: análise dos procedimentos e processos institucionais e políticos. Tese de doutorado em Oceanografia Biológica. IO/USP. 2018. 145p.

IBGE. Atlas geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil / IBGE, Diretoria de Geociências. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 176p

KLUMB-OLIVEIRA, L.; SOUTO, R. D. Integrated coastal management in Brazil: analysis of the National Coastal Management Plan and selected tools based on international standards. *Journal of Integrated Coastal Zone Management*, 15(3): 311-323, 2015.

LOPES, J. A. U.; QUEIROZ, S. M. P.; REIS, L. F. S. S. D. Gestão ambiental de empreendimentos. Qualitmark, 2012. 295p.

MILANO, M.; NUNES, M.; KASTRUP, C.; ALDA, A.; MILLET, E.; CARBOGIM, J. Responsabilidade social empresarial: o meio ambiente faz parte do nosso negócio. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2002. 77p.

MMA. SNUC, Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. 5ª Ed. MMA/SBF. 2004. 55p.

MMA. Gerência de biodiversidade aquática e recursos pesqueiros. Panorama da conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos do Brasil. MMA/SBF/GBA. 2010. 148p.

PALAZZO JR, J. T., CARBOGIM, J. B. P. *Conservação da Natureza, e eu com isso? Rede marinho-costeira e hídrica do Brasil*, 2012. 178p.

SANCHEZ, L. H. *Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Oficina e Textos*, 2ª Ed. 2013. 584p.

MEI 12 - Tópicos Especiais em empreendedorismo e regionalidade

Professores: Cleverson Molinari Mello, Rafael Metri, Luís Fernando Roveda

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: O empreendedorismo no desenvolvimento regional. A economia regional do litoral paranaense. Estratégias e políticas de desenvolvimento. Análise das variáveis. Novos mercados e oportunidades regionais.

ARAUJO, Wilson Alves de. **Turismo, Desenvolvimento Local e Meio Ambiente: aglomeração produtiva e indicadores de sustentabilidade**. Curitiba: Appris, 2019

BARON, Robert A., SHANE, Scott A. **Empreendedorismo. Uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual De Plano De Negócios: Fundamentos, Processos E Estruturação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HASHIMOTO, Marcos; LOPES, Rose; ANDREASSI, Tale. **Práticas de Empreendedorismo. Casos e Planos de Negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JULIEN, Pierre-Andre. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2018.

KOTLER, Philip; BES, Fernando Irías de; SZLAK, Calos. **A bíblia da inovação**. São Paulo: LeYa, 2011

LONGENECKER, Justin G., PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas. Lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras**. São Paulo: Cengage do Brasil, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. O. **Empresa Familiar. Como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINAS DA LINHA 2: EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO.

Disciplina	Professor	Créditos/ch
Pedagogia da inovação (Obrigatória Linha 2)	Daniela Zimmermann Machado Denise Maria Vaz Romano França Josiane Aparecida Gomes- Figueiredo	3/45
Sociologia do conhecimento	Elaine Cristina Lopes Denise Maria Vaz Romano	3/45

	França	
Aprendizagem Desenvolvimento organizacional e inovação	Roselis Natalina Mazzuchetti Elaine Cristina Lopes	3/45
Gestão da informação e inovação	Elaine Cristina Lopes Pablo Damian Borges Guilherme	3/45
Desenvolvimento de incubadoras e startup para a inovação	Roselis Natalina Mazzuchetti	3/45
Sustentabilidade e empreendimentos inovadores	Kátia Kalko Schwarz Sebastião Cavalcanti Neto	3/45
Tópicos Especiais em educação e inovação	Sebastião Cavalcanti Neto Denise Maria Vaz Romano França Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	3/45
Prática de docência	Daniela Zimmermann Machado Denise Maria Vaz Romano França	3/45

MEI 13 - Pedagogia da inovação (Obrigatória Linha 2)

Professores: Daniela Zimmermann Machado, Denise Maria Vaz Romano França, Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Teorias da Educação e Processos Tecnológicos; Fundamento das tecnologias educacionais; Metodologias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem; Aprendizagem baseada em projetos; Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem.

Referências:

- ALMEIDA, M.; VALENTE, J. **Tecnologias e currículo:** trajetórias convergentes e divergentes. São Paulo: Paulus, 2011.
- BENDER, W.: **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
- BROW, Tim. **Design Thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta books, 2017.
- CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J.. **A universidade inovadora:** mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. São Paulo: Bookman, 2013.
- DAVE, G.; BROWN, S.; MACANUFO, J.: **Gamestorming** – jogos corporativos para mudar, inovar e quebrar regras. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.
- GOMES, A.; SCAICO, P.; SILVA, L.; SANTOS, I. **Cultura Digital na Escola.** Recife: Pipa Comunicação, Série professor criativo, I, 2015.
- INSTITUTO EDUCADIGITAL. **Design Thinking para Educadores.** IDEO, 2010. Disponível em: <http://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/>
- LITWIN, E. **Tecnologia educacional:** política, história e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MISHRA, P.; KOEHLER, M. **Technological Pedagogical Content Knowledge: A Framework for Teacher Knowledge.** In: Teachers College Record, V. 108, N. 6, pp.1017–1054, 2006.

ZABALLA, A.: **A prática educativa**: como ensinar. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bassi, M. et al. (2012), “Chapter 4: Looking for Clues: Where and When are Cognitive and Socioemotional Skills Developed” in *Disconnected: Skills, Education and Employment in Latin America*, Inter-American Development Bank, Washington, <http://publications.iadb.org/bitstream/handle/11319/427/Disconnected.%20Skills,%20Education,%20and%20Employment%20in%20Latin%20America.pdf?sequence=11>.

ESTEVEZ, K., & FELDMANN, P. R. Why Brazil Doesn't Innovate: A Comparison Among Nations. *INMR - Innovation & Management Review*, 13(1), 63-82. (2016). <http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/110635>

Dumont, H., D. Istance and F. Benavides (eds.) (2010), *The Nature of Learning: Using Research to Inspire Practice*, Educational Research and Innovation, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9789264086487-en>.

MEI 14 - Sociologia do conhecimento

Professores: Elaine Cristina Lopes, Denise Maria Vaz Romano França

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: O conhecimento como um fenômeno sociológico. O paradigma da sociedade do conhecimento. As principais abordagens da sociologia do conhecimento. Impasses metodológicos. Aspectos relacionais da gestão do conhecimento no contexto social. Construção, compartilhamento e uso do conhecimento no contexto organizacional.

Referências:

BERGER, P. L. LUCKMANN, T. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.

BURKE, P. *Sociologias e Histórias do Conhecimento: Uma História Social do Conhecimento. De Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. BERGER, P. e

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da Ciência: para uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Unesp, 2004.

GALLINO, L. *Sociologia do Conhecimento*. In: *Dicionário de Sociologia*. (Trad. José Maria de Almeida) São Paulo: Paulus, pp.150-5, 2005.

GALLO, Silvio. 2013. *Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade*. Texto.

LAW, J. 1986. *Power/knowledge and the dissolution of the sociology of knowledge*. In: John Law (ed.). *Power, action and belief: a new sociology of knowledge?* London: Routledge & Kegan Paul, pp. 1-19

LUCKMANN, T. *Introdução: O problema da sociologia do Conhecimento*. In. *A Construção Social da Realidade*. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LOCKE. *Ensaio sobre o Entendimento humano* (tradução: Eduardo Abranches de Soveral). Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

MATTEDI, M. A. *Sociologia e conhecimento: introdução à abordagem sociológica do problema do conhecimento*. Chapecó: Argos, 2006.

MORIN, E. O método 3: conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina, 2015. 286p.

MEI 15 - Aprendizagem Desenvolvimento organizacional e inovação

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti, Elaine Cristina Lopes

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Teorias da aprendizagem. Gestão do conhecimento, aprendizagem e inovação: modelos, perspectivas e estratégias de ação. As disciplinas de Senge. As relações da gestão de conhecimento com a aprendizagem e inovação; Perspectivas futuras da gestão do conhecimento, da aprendizagem e da inovação.

Referências:

ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. **Aprendizagem organizacional e competências: os novos horizontes da gestão.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLEURY, A.; FLEURY, M, T. L. **Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil.** São Paulo: Atlas, 2011.

KIM, Linsu; NELSON, Richard. **Tecnologia aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente.** Campinas: Unicamp, 2005.

KNOWLES, Malcolm S.; III, Elwood F. Holton; SWANSON, Richard A.. **Aprendizagem de Resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 2008.

SALERNO, Mário. **Gestão da inovação mais radical.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da Inovação na prática.** São Paulo: Atlas, 2016.

TAKAHASHI, Sergio; TAKAHASHI, Vânia Passarini; **Gestão da inovação de Produtos: estratégia, processo, organização e conhecimento.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro; **Gestão do Conhecimento na Empresa.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação: Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento.** 2 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MEI 16 - Gestão da informação e inovação

Professores: Elaine Cristina Lopes, Pablo Damian Borges Guilherme

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: A era da informação e sua relação com economia, sociedade e cultura. Ambientes e fluxos informacionais. Métodos e técnicas de gestão da informação. Origem e tipologia da inovação. Modelos de inovação. Fatores fundamentais na gestão da inovação. A inovação como um processo de gestão. Uso estratégico da informação como ferramenta para inovação. Inovação, conhecimento e tecnologia.

Referências

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões.** São Paulo: Editora SENAC, 2003.
- DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação.** São Paulo: Futura, 1998.
- DAVILA, T; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. **As regras da inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2009.
- KOTLER, P. ; BES, F. I. de; SZLAK, C. **A bíblia da inovação.** São Paulo: LeYa, 2011.
- NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2015.
- TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Ambientes e fluxos de informação.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão.** 5.ed. São Paulo: Cultura Editores, 1995.

MEI 17 - Desenvolvimento de incubadoras e startup para a inovação

Professores: Roselis Natalina Mazzuchetti

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Projetos tecnológicos; Tecnologia de inovação como estratégia organizacional; Ferramentas de Gestão Tecnológica; Marcas e patentes; Desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial; Estrutura organizacional nas empresas inovadoras; Plano de negócio e o desenvolvimento de novos produtos.

Referências:

- AMATO NETO, J. **Gestão de sistemas locais de produção e inovação.** São Paulo: Atlas, 2009.
- BARBOSA, Denis Borges. **Proteção das Marcas. Uma Perspectiva Semiológica.** 2 ed., Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual De Plano De Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação.** 2 ed., São Paulo: Atlas, 2014.
- DYER, Jeff; CHRISTENSEN, Clayton M.; GREGERSEN, Hal; PIZZO, Esnéder; FERNANDES, Mário **DNA do inovador: dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura.** Rio de Janeiro: Alta books, 2018.
- FREEMAN, Chris; SOETE, Lee. **Economia da inovação industrial.** Campinas: Unicamp, 2008.
- OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios.** Rio de Janeiro: Alta books, 2011.
- SOTO, Ligia Maria; UND, Urbina; CHAGAS JR, Milton de Freitas; ANDRADE, Herlandi de Souza. **Gestão da Propriedade Intelectual em Núcleo de Inovação Tecnológica.** São Paulo: Novas edições acadêmicas, 2017.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob; BILDCHINI, Clarissa. **Isto é Design Thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos**. São Paulo: Bookman, 2014.

TEIXEIRA, Tarcisio; LOPES, Alan Moreira; **Startups e Inovação**. São Paulo: Manole, 2017.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MEI 18 - Sustentabilidade e empreendimentos inovadores

Professores: Kátia Kalko Schwarz, Sebastião Cavalcanti Neto

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Inovação e empreendedorismo sustentável. Negócios estratégicos sustentáveis. A evolução dos negócios sustentáveis. Triple-bottom line e o desenvolvimento de negócios sustentáveis. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas para as empresas. Criação do valor sustentável em regiões com vulnerabilidade social e econômica.

Referências:

BARBIERI, J. C. Organizações inovadoras sustentáveis. In: BARBIERI, J. C.; SIMANTOB, M. **Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações**. São Paulo, Atlas, 2007

BRÜKESE, F. J. O problema do desenvolvimento sustentável. In: CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, pp. 29-40, 1998.

CARRILLO-HERMOSILLA, J.; GONZALEZ, P. D. R.; KONNOLA, T. **Eco-Innovation: When Sustainability and Competitiveness Shake Hands**. New Your, NY: Palgrave Macmillan. 2009

CUNHA, S. K.; HASENCLEVER, L. **EcoInovação e a transição para o desenvolvimento sustentável**. NEVES, L.S.(org) SUSTENTABILIDADE. Ed. Juruá. P.51-85. 2011.

HELLSTRÖM, T. **Dimensions of environmentally sustainable innovation: the structure of eco-innovation concepts**. Sustainable Development, 15: 148-159. 2009.

LOPES, C. **Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade**. São Paulo: Garamond, 2014.

MELO NETO, F.P; FROES, C. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro.**; São Paulo: Qualitymark, 2001.

NASCIMENTO, L. F; LEMOS, A.D.C; MELLO, M.C. **Gestão Socioambiental Estratégica**; Porto Alegre: Bookman, 2014.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. **Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: uma taxonomia no campo da literatura**. Ambiente & Sociedade. São Paulo, v. XVII, n. 1. P. 1-22. Jan/mar 2014.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**; São Paulo: Atlas, 2011.

MEI 19 - Tópicos Especiais em educação e inovação

Professores: Sebastião Cavalcanti Neto, Denise Maria Vaz Romano França, Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: Tecnologias e Formação: Diálogos e Emergências Contemporâneas; Robótica educacional; Política Educacional, Gestão e Formação de Gestores; Educação, Modelagem Cognitiva e Redes Sociais; Cultura Digital e Games. Propriedade Intelectual. Cenários futuros da educação e inovação.

Referências

BARBOSA, Denis Borges. **Propriedade Intelectual, Inovação e Complexidade**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C.. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções**. 5 ed., São Paulo: AMGH, 2012.

CHRISTENSEN, Clayton M.; ANTHONY, Scott D.; ROTH, Erik A.. **O futuro da inovação: usando as teorias da inovação para prever mudanças no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J.. **A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro**. São Paulo: Bookman, 2013.

POZO, J.. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PRENSKY, M. **A aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: SENAC, 2012.

SAMPAIO, M.; LEITE, L. **Alfabetização tecnológica do professor**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

STOKES, Donald E.. **O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica**. Campinas: Unicamp, 2005.

SETZER, V. **Meios eletrônicos e educação: uma visão alternativa**. 3. ed. São Paulo: Escrituras, 2005.

VALEJJO, A.; ZWIEREWICZ, M. **Sociedade da informação, educação digital e inclusão**. Florianópolis: Insular, 2007.

AINLEY, J. AND R. CARSTENS "Teaching and Learning International Survey (TALIS) 2018 Conceptual Framework", OECD Education Working Papers, No. 187, OECD Publishing, Paris, 2018. <https://doi.org/10.1787/799337c2-en>.

OECD Rethinking Quality Assurance for Higher Education in Brazil, Reviews of National Policies for Education, OECD Publishing, Paris, 2018. <https://doi.org/10.1787/9789264309050-en>.

UNESCO. Comparative Analysis of the National Curriculum Frameworks of Five Countries: Brazil, Cambodia, Finland, Kenya and Peru, 2018. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0026/002638/263831e.pdf>.

OECD (2016), *Innovating Education and Educating for Innovation: The Power of Digital Technologies and Skills*, OECD Publishing, Paris. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264265097-en>

MEI 20 - Prática de docência

Professoras: Daniela Zimmermann Machado, Denise Maria Vaz Romano França

Créditos: 3 – carga horária 45h

Ementa: A prática docente em instituições de ensino superior. Procedimentos teóricos metodológicos no ensino superior. Inserção do aluno da pós-graduação na experiência prática da ação profissional educativa, junto as várias disciplinas. Ferramentas pedagógicas e administrativas na prática docente no ensino superior. A transmissão do conhecimento e a integração da pós-graduação com a graduação nas diversas áreas do conhecimento. Participação dos mestrandos em aulas em nível de graduação.

Referências:

- CASTANHO, S. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Papyrus, 2002.
- CHING, H. Y.; CARVALHO, F. F. O. Práticas de Ensino-Aprendizagem No Ensino Superior - Experiências em Sala de Aula. São Paulo: Alta books,
- GAETA, C.; MASETTO, M. T. O professor iniciante no ensino superior. Aprender, atuar e inovar. São Paulo: Senac, 2013.
- GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 4 ed. Editora Atlas SA, 2008.
- MCKERNAN, J. Currículo e imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação. Porto Alegre: Artmed. 2009.
- NOGUEIRA, M. O. G. Aprendizagem do aluno adulto: implicações para a prática docente no ensino superior. Curitiba: Ibepex, 2009.
- PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. Educação Ambiental, Desenvolvimento de Cursos e projetos. USP, 2002.
- STENTZLER, M. M. (Org). Experiências multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. Kaygange, Porto União, SC, 2017. 454pp.
- VOLPATO, G. Administração da Vida Científica. Editora Cultura Acadêmica, 2009, 142p.
- Discussão de artigos em Periódicos específicos da área

8. CORPO DOCENTE

O Programa tem 16 docentes, sendo 2 colaboradores, de modo que atende os indicadores estabelecidos.

NOME COMPLETO	Cpf	RG	E-mail	Titulação	Ano da titulação	Ies da titulação	Categoria	Dedicação semanal	Dedicação ao programa
Adilson Anacleto	58594922949	36997435	Adilson.anacleto@unespar.edu.br	Doutorado em produção Vegetal	2011	UFP R	Permanente	40	20
Sebastião Cavalcanti Neto	48496499987	34062293	sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br	Doutorado em Administração	2016	UNI GRARNRIO	Permanente	40	20
Sandro Valdecir Deretti Lemes	01863329986	46724569	sandro.deretti@unespar.edu.br	Doutorado em Administração	2017	PUC PR,	Permanente	40	20
Daniela Zimmermann Machado	13071769-1	809495840-53	daniela.machado@unespar.edu.br	Doutorado em Estudos linguísticos	2003	UFP R	colaboradora	40	15

Roselis Natalina Mazzuchetti	38763877953	14871772	roselis.natalina@unespar.edu.br	Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócios	2014	UNIOESTE	Permanente	40	15
Kátia Kalko Schwarz	71117539920	4705735-3	katia.kalko@unespar.edu.br	Doutora em Zootecnia	2009	UEM	Permanente	40	15
Luis Fernando Roveda	95445102068	105308248	lfernando.roveda@unespar.edu.br	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal)	2006	UFPR	Permanente	40	15
Rafael Metri	2422701906	6325653-6	rafael.metri@unespar.edu.br	Doutor em Zoologia	2006	UFPR	Permanente	40	15
Pablo Damian Borges Guilherme	13672711-7	053813279-51	pdguilherme@gmail.com	Doutor em Ecologia e Conservação	2017	UFPR	Permanente	40	15
Jose Roberto Caetano da Rocha	954.253.658-53	4705735-3	jose.rocha@unespar.edu.br	Doutor em Química - Química Analítica	2006	USP	Permanente	40	15
Alessandro Vinícios Schneider	83576320920	13702870	alessandro.schneider@unespar.edu.br	Doutorado em Engenharia Florestal	2015	UFPR	Permanente	40	15
Cleverson Molinari Mello	014.951.46979	52472423	cleverson.molinari@unespar.edu.br	Doutorado em Educação	2017	UTP	Permanente	40	15
Elaine Cristina Lopes	27018732824	142949288	elaine.lopes@unespar.edu.br	Doutorado em Ciência da Informação	2014	UNESP	Permanente	40	15
Federico José Alvez Cavanna	01127226959	RNE V497578m	federico.alvez@unespar.edu.br	Doutorado em História	2013	UFPR	colaborador	40	15
Denise Maria Vaz Romano França	1309 449-7	394.672.369-15	denise.franca@unespar.edu.br	Doutorado em Distúrbios da Comunicação	2013	UTP	Permanente	40	15
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	80566154900	752.002.609-49	josiane.figueiredo@unespar.edu.br	Doutorado em Genética	2011	UFPR	Permanente	40	15

8.1 Docentes com atuação em outros Programas - IES/Programa/Categoria/Área de Avaliação

Dos Docentes Permanentes, 3 atuam em outros programas de Pós-Graduação, a saber:

Docente	Programa
Adilson Anacleto	- UNESPAR/Programa Sociedade e Desenvolvimento/Mestrado Acadêmico/ Interdisciplinar.
Rafael Metri	- UFPR / Programa Desenvolvimento Territorial Sustentável / Mestrado Acadêmico / Ciências Ambientais.
Federico José Alvez Cavanna	Programa de pós-graduação stricto sensu em Ensino de História

8.2 Currículo Lattes dos docentes

NOME COMPLETO	Link para Lattes
Adilson Anacleto	http://lattes.cnpq.br/4935834455286413
Sebastião Cavalcanti Neto	http://lattes.cnpq.br/8883150701438464

Sandro Valdecir Deretti Lemes	http://lattes.cnpq.br/1764024633455172
Daniela Zimmermann Machado	http://lattes.cnpq.br/7838797384941664
Roselis Natalina Mazzuchetti	http://lattes.cnpq.br/4547973782986883
Kátia Kalko Schwarz	http://lattes.cnpq.br/5826818769951915
Luís Fernando Roveda	http://lattes.cnpq.br/6039857578906685
Rafael Metri	http://lattes.cnpq.br/6403295150804669
Pablo Damian Borges Guilherme	http://lattes.cnpq.br/2689507681780757
Jose Roberto Caetano da Rocha	http://lattes.cnpq.br/0839999419009473
Alessandro Vinicios Schneider	http://lattes.cnpq.br/9752568267069455
Cleverson Molinari Mello	http://lattes.cnpq.br/5313818584196257
Elaine Cristina Lopes	http://lattes.cnpq.br/4802645825388001
Denise Maria Vaz Romano França	http://lattes.cnpq.br/7070068190380218
Federico José Alvez Cavanna	http://lattes.cnpq.br/6710867357846918
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	http://lattes.cnpq.br/4316737388104674

8.3 ÁREA DE FORMAÇÃO CORPO DOCENTE

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	VÍNCULO	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Adilson Anacleto	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal)	Ciências Socialmente Aplicáveis
Sebastião Cavalcanti Neto	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Administração	Ciências Sociais Aplicadas
Sandro Valdecir Deretti Lemes	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Administração	Ciências Socialmente Aplicáveis
Daniela Zimmermann Machado	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutora em Estudos linguísticos	Ciências Humanas
Roselis Natalina Mazzuchetti	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	Ciências Sociais Aplicadas
Kátia Kalko Schwarz	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutora em Zootecnia	Zootecnia
Luís Fernando Roveda	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal)	Ciências Agrárias
Rafael Metri	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Zoologia	Ciências Biológicas
Pablo Damian Borges Guilherme	UNESPAR - Campus de Paranaguá	T-40	Doutor em Ecologia e Conservação	Ciências Exatas/Ciências Biológicas
Jose Roberto Caetano da Rocha	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Química - Química Analítica	Ciências Exatas
Alessandro Vinicios Schneider	UNESPAR - Campus de Paranaguá	T-40	Doutor em Engenharia Florestal	Ciências Agrárias
Cleverson Molinari Mello	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em Educação	Ciências Humanas

Elaine Cristina Lopes	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutora em Ciência da Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Federico José Alvez Cavanna	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutor em História	Ciências Humanas
Denise Maria Vaz Romano França	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutora em Distúrbios da Comunicação	Ciências Humanas
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	UNESPAR - Campus de Paranaguá	TIDE	Doutora em genética	Ciências Biológicas

8.4 Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Participação em Projetos de Pesquisa			
		Graduação		Pós Graduação						Total em andamento *	Na proposta **		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
Adilson Anacleto	Permanente	10	24	5			1		2	9	8	4	3
Sebastião Cavalcanti Neto	Permanente	4	107	2					3	3	3	1	2
Sandro Valdecir Deretti Lemes	Permanente	2	22	3					3	3	3	1	2
Daniela Zimmermann Machado	Colaborador	2	7						2				
Roselis Natalina Mazzuchetti	Permanente	3	4						2	2	3	2	1
Kátia Kalko Schwarz	Permanente	6	12						3	6	3	1	1
Luis Fernando Roveda	Permanente	7	6						3	10	4	1	3
Rafael Metri	Permanente	23	19			4			3	9	3	3	0
Pablo Damian Borges Guilherme	Permanente		4						3	2	1	0	1
Jose Roberto Caetano da Rocha	Permanente	19	12						2	5	3	1	2
Alessandro Vinícios Schneider	Permanente		4						3	6	6	0	6
Cleverson Molinari Mello	Permanente		3	3					3	4	4	3	1
Elaine Cristina Lopes	Permanente		8						3	3	3	0	3
Federico José Alvez Cavanna	Colaborador	4	11	4	1				2	2	2	2	0
Denise Maria Vaz Romano França	Permanente		10						2				
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Permanente	4	17				2		2	7	3	2	1

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

DR: Doutorado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

9. CINCO MAIS IMPORTANTES PRODUÇÕES INFORMADAS NA ÁREA INTERDISCIPLINAR

Ano	Qualis	Adilson Anacleto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4935834455286413		
2019	A2	ANACLETO, ADILSON; NEGRELLE, RAQUEL REJANE BONATTO . Bromeliads Supply Chain of Paraná State - Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 1-12, 2019.
2019	A2	ANACLETO, A.; ELIAS, B. R.; FREITAS, P. M.; SILVA, R. Tanatology: reflections on the funeral market in Paraná coast (Brazil), between the profitability and the respect. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 26311-26317, 2019.
2018	A2	ANACLETO, A.; COSTA, A. M.; LOURENCO, A. C. P.; PINHEIRO, D. C. Ostriculture in the Extreme Northern Islands of Paraná Coast. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 19156-19159, 2018.
2018	A2	ANACLETO, ADILSON; COSTA, ANDRÉ FELIPE STADLER. SALADINI, LUAN GUILHERME SANTOS; SILVA, JEAN AUGUSTO DE OLIVEIRA; ROSÁRIO, RODRIGO MENDES DO. Non-Conventional Food Plants in Paraná Coast- Brazil: A Brief Overview of Production and Trade. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 5, p. 316-321, 2018.
2017	B1	ANACLETO, A.; NEGRELLE, R. R. B.; CUQUEL, F. L.; MURARO, D.. Profile and behavior of flower consumer: subsidies for marketing actions. REVISTA CERES, v. 64, p. 557-566, 2017.

Ano	Qualis	Sebastião Cavalcanti Neto Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/8883150701438464		
2017	B4	REZENDE, J. F. C. ; SILVA, C. M. M. ; FERREIRA, D. ; CAVALCANTI NETO, S. ; ANDRADE, R. O. B. . The Intellectual Capital and the value creation on the Brazilian Higher Education Institutions: Perspectives of the coordinators of undergraduate Business Administration Courses. INTERNATIONAL JOURNAL OF BUSINESS MANAGEMENT AND ECONOMIC RESEARCH (IJBMER),, v. 8, p. 849-861, 2017.
2018	B4	CAVALCANTI NETO, S.; ANDRADE, R. O. B. ; NICOLINI, A. M. . As Comunidades de Prática no Ensino de Administração. REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA DO CRA-PR, v. 5, p. 34-51-51, 2018.
2019	B2	Adilson Anacleto ; OLIVEIRA, B. L. ; LISBOA, J. M. S. ; REIS, R. K. R. ; CRUZ, V. V. S. ; CAVALCANTI NETO, S. . Caiçara Crafts in Paraná Coast: A Brief Overview of Trade and Production. BUSINESS MANAGEMENT DYNAMICS, v. 8, p. 13, 2018
2019	B3	Adilson Anacleto; CAVALCANTI NETO, S. . Production and Trade of Cambira Fish in Brazil. AUSTRALIAN JOURNAL OF BASIC AND APPLIED SCIENCES, v. 13, p. 11-18-18, 2019.
2019	A2	SCHNEIDER, ALESSANDRO VINICIOS; HOSOKAWA, ROBERTO TUYOSHI; NETO, SEBASTIÃO CAVALCANTI. Principles of the Law of Universal Gravitation Applied to the Potential to Attract People. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 241-250, 2019.

Ano	Qualis	Sandro Valdecir Deretti Lemes Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/1764024633455172		
2018	A2	BRIGGS, E; DERETTI, Sandro; KATO, H. T. Linking organizational service orientation to retailer profitability: Insights from the service-profit chain. JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH JCR , v. 1, p. 1-17, 2018.
2017	B3	OLIVEIRA, E. R. X; DERETTI, Sandro; DULLIUS, A. A produção do conhecimento sobre sustentabilidade nos municípios brasileiros ? uma análise pelas dimensões de Ignacy Sachs. AMBIENCIA, v. 13, p. 658-673, 2017.
2014	B3	VEIGA, C. P. ; VEIGA, C. R. P. ; CATAPAN, A. ; TORTATO, U. ; CATAPAN, E. A. ; PANUCCI-FILHO, L. ; DERETTI, Sandro ; VIEIRA, G. E. ; SILVA, W. V. ; DEL-CORSO, J. M. . Understanding the most important concepts of demand forecasting and the most commonly used quantitative methods. LA PENSÉE (PARIS) JCR , v. 73, p. 3-7, 2014.
2015	B3	DERETTI, Sandro; SCHWARZBACH, L. C. ; DALAZEN, L. ; CATAPAN, A. ; VEIGA, C. P. . Motivational factors of formation, cooperate actions and gains obtained from the cooperation networks of building material retail in Parana: A comparative between the associated managers and retailers perceptions. African Journal of Business Management JCR , v. 9, p. 35-42, 2015.
2015	B2	CUNHA, J. G. C; DERETTI, Sandro; SILVA, E. D. GOVERNANÇA CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DESTA RELAÇÃO. Revista de Ciências da Administração, v. 1, p. 123, 2015.

Ano	Qualis	Daniela Zimmermann Machado Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/7838797384941664		
2018	B1	VIGNOLI, J. S; MACHADO, Daniela Zimmermann . Referência e tópico discursivo: categorias analíticas e categorias interacionais. ORGANON (UFRGS), v. 33, p. 1-15, 2018.
2017	Capítulo de livro	MACHADO, Daniela Zimmermann. Os Gêneros Textuais e os Processos de Referência: o caso das Anáforas Associativas. In: Eliane G. Lousada; Anise D'O. Ferreira; Luzia Bueno; Roxane Rojo; Solange

		Aranha; Lília Abreu-Tardelli. (Org.). Diálogos brasileiros no estudo de gêneros textuais/discursivos. 1ed. Araraquara: Letraria, 2017, v. 1, p. 1-1253.
2017	Capítulo de livro	MACHADO, Daniela Zimmermann; CECCATO, I. . Trabalhando com a conscientização e cuidado com os animais: a construção do texto argumentativo. In: Márcia Marlene Stentzler. (Org.). Experiências Multidisciplinares na iniciação à docência na Unespar. 1ed. Palmas/PR: Kayganguê, 2017, v. 1, p. 1-452.
2017	Eventos Congressos internacionais	CECCATO, I. ; MACHADO, Daniela Zimmermann . A PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA E O TRABALHO COM O TEXTO ARGUMENTATIVO: A PROPOSTA DE REESCRITA E OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO. In: II Congresso Internacional de Estudos em Linguagem, 2017, Ponta Grossa/ PR. II Congresso Internacional de Estudos em Linguagem, 2017.
2017	Eventos Congressos internacionais	MACHADO, Daniela Zimmermann; CECCATO, I. A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO E DA ARGUMENTATIVIDADE EM TEXTOS DE VESTIBULAR. In: IV Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 2016, Maringá/PR. Anais 2016, 2016. p. 384-395.

Ano	Qualis	Roselis Natalina Mazzuchetti Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4547973782986883		
2019	A2	MAZZUCHETTI, R. N.; LOPES, E. C.; BARBOSA, I. DESIGN THINKING IN THE DEVELOPMENT OF NEW PRODUCTS: A CASE STUDY. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 27442-27444, 2019.
2017	B2	MAZZUCHETTI, R. N.; SHIKIDA, Pery F. A . O COMÉRCIO INTERNACIONAL DO AÇÚCAR SOB A PERSPECTIVA DO MODELO GRAVITACIONAL. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (LISBOA), v. 40, p. 471-482, 2017.
2017	B4	STOFELL, J; TARIFA, M. R; MAZZUCHETTI, R. N. Capital social e desenvolvimento rural: Estudo empírico em cooperativas de agricultura familiar no Estado do Paraná. REVISTA DE GESTÃO E ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS, v. 4, p. 61-74, 2017.
2016	B1	MAZZUCHETTI, R. N.; LIMA, Jandir Ferrera . Apontamento sobre região de influência das cidades da Mesoregião Centro-Ocidental do Paraná. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 9, p. 27-46, 2016.
2016	B1	MAZZUCHETTI, R. N.; PONTILI, R. M.; RODRIGUES, K. F. The Dynamics in the structure of sugarcane job market. REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS AMÉRICAS, v. 9, p. 193-215, 2016.

Ano	Qualis	Kátia Kalko Schwarz Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/5826818769951915		
2018	B4	SCHWARZ, K. K.; SASSOMORI, J. C. ; MENDONCA, K. S. ; Wakiuchi, S. Silvia ; Pucci, G. C. J. . Metodologias para a transformação das peles de Linguado, Robalo, Paru e Tilápia em couro. PUBVET (LONDRINA), v. 12, p. 150, 2018
2018	B4	SCHWARZ, K. K.; Cunha, B. L. L. ; Ângelo, R. P.S. . Morfologia intestinal e desempenho corporal de Jundiá cinza-rosa (Rhamdia quelen) e Lambari cinza-rosa (Astyanax altiparanae). PUBVET (LONDRINA), v. 12, p. 1-9, 2018
2016	B2	SCHWARZ, KÁTIA KALKO; DO NASCIMENTO, JÉSSICA CAROLINE; GOMES, VICTOR AUGUSTO ALVES; DA SILVA, CAMILA HETSUKO; SALVADOR, JUAN GOMES; FERNANDES, MARIANA RIBEIRO; NUNES, RAIANE MARQUES. DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE ALEVINOS DE TILÁPIAS DO NILO (Oreochromis niloticus) ALIMENTADOS COM LEVEDURA DE Saccharomyces cerevisiae. HOLOS (NATAL. ONLINE), v. 3, p. 104-113, 2016.
2016	B3	SCHWARZ, K. K.; Ramos; Schlottag ; LUZ, M. N. M. ; ROCHA, T. L. R. ; DA SILVA, CAMILA HETSUKO . Probiótico, prebiótico e simbiótico na nutrição de alevinos de tilápia do Nilo Oreochromis niloticus. ARCHIVES OF VETERINARY SCIENCE, v. 21, p. 43-51, 2016.
2016	B1	Paes ; KALB, S. A. ; Lombardo, Rafaela ; Farias ; Souza ; Roveda ; SCHWARZ, KÁTIA KALKO . Avaliação do uso de resíduo de curtume de couro de peixe como alternativa na recuperação biológica de solos degradados. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS (IMPRESSA), v. 40, p. 69-79-79, 2016.

Ano	Qualis	Luís Fernando Roveda Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6039857578906685		

2017	B1	ROVEDA, L. F.; Occhi T. V. T.; Peçanha W. T.; Metri; Metri, R. . Química de sedimento e estrutura de bosque em manguezais do litoral do Paraná. SCIENTIA AGRARIA (UFPR. IMPRESSO), v. 18, p. 116-122, 2017.
2016	B1	ROVEDA, L. F.; Cuquel, Francine L. ; MOTTA, A. C. V. ; MELO, V. F. . Organic compounds with high Ni content: Effects on soil and strawberry production. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental JCR , v. 20, p. 722-727, 2016.
2016	B1	PAES, LEOCIMARA SUTIL DE OLIVEIRA PESSOA ; KALB, SANDY ADRIELLE ; LOMBARDO, RAFAELA ; FARIAS, MARCELLY XAVIER DE ; SOUZA, PATRÍCIA DE ; ROVEDA, LUIS FERNANDO ; SCHWARZ, KÁTIA KALKO . Avaliação do uso de resíduo de curtume de couro de peixe como alternativa na recuperação biológica de solos degradados. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS (IMPRESSA), v. 1, p. 69-79, 2016.
2014	B1	ROVEDA, L. F.; Cuquel, Francine L. ; MOTTA, A. C. V. ; MELO, V. F. . Composto orgânico com altos teores de níquel e sua biodisponibilidade no sistema solo planta. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online) JCR , v. 18, p. 819-825, 2014.
2018	livro	MICHELLON, E. (Org.) ; ROCHA, C. H. (Org.) ; MARTINS, F. R. C. (Org.) ; KAWAKAMI, J. (Org.) ; ROVEDA, L. F. (Org.) ; KAWANO, L. C. (Org.) ; VENTURA, M. U. (Org.) ; GARCIA, R. C. (Org.) ; MACEDO, R. B. (Org.) ; WILHELM, V. I. (Org.) . PARANÁ MAIS ORGÂNICO: relato de experiências de certificação pública de produtos orgânicos. 1. ed. CURITIBA: CRV, 2018. v. 1. 124p .

Ano	Qualis	Rafael Metri Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6403295150804669		
2017	B1	ROVEDA, LUÍS FERNANDO; OCCHI, THIAGO VINÍCIUS TRENTTO; PEÇANHA, WILLIAN THOMAZ; METRI, CASSIANA BAPTISTA; Metri, Rafael. QUÍMICA DE SEDIMENTO E ESTRUTURA DE BOSQUE EM MANGUEZAIS DO LITORAL DO PARANÁ. SCIENTIA AGRARIA (UFPR. IMPRESSO), v. 18, p. 116-122, 2017.
2016	B1	METRI, R.; Oliveira, A. R.; BAPTISTA-METRI, C. Carapace shape of some aeglid crabs: plasticity at different levels. Latin American Journal of Aquatic Research JCR , v. 44, p. 453-459, 2016.
2016	B4	E.; FANTIN, D. M. J. ; METRI, R. ; BAZILIO, S. ; ZOCHE, J. J. . Structure of urban bird assemblages in the Brazilian Atlantic Rain Forest. PUBLICATIO UEPG. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (ONLINE), v. 22, p. 127-146, 2016
2014	B1	Oliveira Neto, J. F.; Batista, E.; Metri, Rafael; BAPTISTA-METRI, C. Local distribution and abundance of Cardisoma guanhumi Latreille, 1828 (Brachyura: Gecarcinidae) in southern Brazil. BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY JCR , v. 74, p. 1, 2014.
2019	livro	Ramos, A. T.; Gurgatz, B. M.; Domit, C.; Baptista-Metri, C.; Paula, E. V.; Felicio, F. B.; Bornatowski, H.; Pontes, J. S.; Malaquias, J. S.; Soeth, M.; Gernet, M. V.; Ramos, M. C.; Wosnick, N.; Metri, Rafael; Reis, R. A.; Moura, S. P. G. Nós e o mar: a diversidade do litoral paranaense na sala de aula. 1. ed. Pontal do Paraná: Associação MarBrasil, 2019. v. 1. 76p

Ano	Qualis	Pablo Damian Borges Guilherme Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/2689507681780757		
2019	A1	ALITTO, R. A. S.; AMARAL, A. C. Z.; DIAS, L. O.; SERRANO, H.; SEGER, K. R.; M.; CHRISTENSEN, A. B.; LOURENCO, L. B.; TAVARES, M. D. S. Atlantic West Ophiolithrix spp. in the scope of integrative taxonomy: Confirming the existence of Ophiolithrix trinidadensis Tommasi, 1970. PLoS One JCR , v. 14, p. e0210331-28, 2019
2018	B2	S.; L.; GUILHERME, PABLO D. B.; DI DOMENICO, MAIKON ; CHRISTENSEN, ANA BEARDSLEY ; BORGES, MICHELA . Shallow-water brittle stars (Echinodermata: Ophiuroidea) from Araçá Bay (Southeastern Brazil), with spatial distribution considerations. ZOOTAXA (ONLINE) JCR , v. 4405, p. 1-66, 2018.
2014	B2	GUILHERME, P. D. B.; C. Variaciones estacionales en el tamaño corporal y dieta de la estrella de mar Astropecten marginatus (Paxillosida, Astropectinidae) frente a la costa de Paraná, sur de Brasil. REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL JCR , v. 62, p. 59-68, 2014.
2015	B2	GUILHERME, P. D. B.; C.; Lima. Distribution patterns of ectosymbiont crabs and their sand dollar hosts in a subtropical estuarine sandflat. REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL JCR , v. 63, p. 209-220, 2015.
2015	B1	GANDARA-MARTINS, ANA LUIZA; A.; GUILHERME, PABLO D.B. Spatial Effects of a Washout on Sandy Beach Macrofauna Zonation and Abundance. Journal of Coastal Research JCR , v. 316, p. 1459-1468, 2015.

Ano	Qualis	José Roberto Caetano da Rocha Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/0839999419009473		
2018	B3	STASZCZAK, I.; Rocha, J. R. C. Avaliação da Influência das Marés nos Parâmetros Físico-Químicos Presentes nas Águas do Rio Guaraguaçu, PR. PERIÓDICO TCHÊ QUÍMICA (MEIO ELETRÔNICO), v. 15, p. 177-184, 2018.
2018	B3	SILVA, A. C. C.; SOUZA, G. L. G.; Rocha, J. R. C. Avaliação Espectrofotométrica das Concentrações do Íon Nitrato em Recursos Hídricos de Paranaguá e Pontal do Paraná. PERIÓDICO TCHÊ QUÍMICA (MEIO ELETRÔNICO), v. 15, p. 201-209, 2018.
2014	B2	R.; Kwasniewski, G; Rocha, J. R. C. -CIÊNCIA NA PRAÇA-: A FACULDADE INTERAGINDO COM A COMUNIDADE. Holos (Natal. Online), v. 4, p. 463, 2014.
2015	B2	. MORAES, S. R. ; Haiduk, A. ; Charavara, F. ; Baziuk, L. G. S. ; Sloboda, J. ; Maia, P. A. ; Rocha, J. R. C. . VÍDEOS E MÚSICAS UTILIZADOS COMO INSTRUMENTOS MOTIVADORES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. Holos (Natal. Online), v. 2, p. 286, 2015.
2015	B1	REIS, C. S.; FRANCA, H. T. S.; CORDEIRO, T. S.; MOTYL, T.; Rocha, J. R. C. Avaliação da Atividade Antrópica no Rio Guaraguaçu (Pontal do Paraná, Paraná). ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (ONLINE) JCR , v. 20, p. 389-394, 2015.

Ano	Qualis	Alessandro Vinicios Schneider Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/9752568267069455		
2019	A2	SCHNEIDER, ALESSANDRO VINICIOS; HOSOKAWA, ROBERTO TUYOSHI ; NETO, SEBASTIÃO CAVALCANTI . Principles of the Law of Universal Gravitation Applied to the Potential to Attract People. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 241-250, 2019.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa . Definition of the initial capital value in reforestation processes with negative CO2 emissions. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21977-21981, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; Roberto T. Hosokawa; RACHADELLI, R.; BEHLING, A. POTENTIAL TO ATTRACT PEOPLE WEIGHTED BY ECONOMIC FACTORS. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 22570-22676, 2018.
2018	A2	SCHNEIDER, A. V.; MOTA, J. C.; BRUSTOLIN, C. L.; TAKIGUCHI, L. T. T. Quality of Life: An Approach in the Rural Communities of the City of Paranagua, Parana, Brazil. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 08, p. 23427-23432, 2018.
2016	B2	SCHNEIDER, ALESSANDRO VINICIOS; HOSOKAWA, ROBERTO TUYOSHI; TIMOFEICZYK JUNIOR, ROMANO; BERGER, RICARDO. POTENCIAL DE ATRAÇÃO DE PESSOAS DOS MUNICÍPIOS NA REGIÃO DO SEGUNDO PLANALTO PARANAENSE. FLORESTA (UFPR. IMPRESSO), v. 46, p. 379-386, 2016.

Ano	Qualis	Cleverson Molinari Mello Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/5313818584196257		
2019	A2	MELLO, C. M.; CASSILHA, T. M.; NASCIMENTO, M. S.; CARLOS, R.; TIBILLETI, T. Organizational Diagnosis In a Brazilian Service Company That Assists With Railroad Accidents. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 09, p. 25533-25537, 2019.
2019	A2	MELLO, C. M.; FRANCO, A. C. Diagnosis Model as a Support for Family Succession Planning. INTERNATIONAL JOURNAL OF ADVANCED ENGINEERING RESEARCH AND SCIENCE, v. 6, p. 114-118, 2019.
2018	A2	MELLO, C. M.; LOPES, E. C. Mechanisms of information mediation in the brazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 08, p. 21963-21969, 2018.
2018	B3	MELLO, C. M.; PEDROSO, E. S. Study on life cycle of the companies: the case of restaurants serving barried in the city of Morretes/PR./Brazil. SODEBRÁS, v. 13, p. 24-28, 2018.
2014	B3	MELLO, C. M.; VASCONCELLOS, B. A. P.; NASCIMENTO, B. G.; PALOTINO, M. S. O Artesanato Caiçara como fonte de renda e sustento no Litoral Paranaense. SODEBRÁS, v. 09, p. 20-24, 2014.

Ano	Qualis	Elaine Cristina Lopes Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4802645825388001		
2019	A2	MAZZUCHETTI, R. N.; C.; BARBOSA, I. Design thinking in the development of new products: a case study. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 9, p. 27442-27444, 2019.
2019	A2	SANTOS, L. A. M.; C. Contribution of Information Management Systems ERP as a subsidy for decision-making. INTERNATIONAL JOURNAL FOR INNOVATION EDUCATION AND RESEARCH, v. 7, p. 169-181, 2019.
2018	A2	LOPES, E. C.; MELLO, C. M. Mechanisms of information mediation in the brazilian capital market. INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH, v. 8, p. 21963-21969, 2018.

2017	B4	LOPES, E. C.; MENDES, M. C. W. Análise semiótica na comunicação organizacional e processo de construção do conhecimento: aplicação na gestão de marcas. <i>International Journal of Knowledge Engineering and Management</i> , v. 06, p. 1-22, 2017.
2014	B1	LOPES, E. C.; P.; FADEL, B. Efeitos da cultura organizacional no desenvolvimento dos modelos de governança corporativa. <i>Revista FAMECOS (Online)</i> , v. 21, p. 268-286, 2014.

Ano	Qualis	Federico José Alvez Cavanna Produções
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/6710867357846918		
2018	SQ	ALVEZ CAVANNA Federico; CORREA, J.G. . Brasil: cien años de desigualdad educativa que retoman. <i>Educarnos uruguay</i> , v. 1, p. 12-14, 2018.
2018	B4	ALVEZ CAVANNA Federico; ARAUJO, L. Cecilia Meireles e a laicidade: uma intelectual no debate educacional nos ano 1930. <i>REVISTA TEMPO, ESPAÇO E LINGUAGEM</i> , v. 9, p. 168-187, 2018.
2015	B3	ALVEZ CAVANNA Federico. O concepto de laicidade no Uruguay. Do modelo batllista à Doutrina da Segurança Nacional.. <i>Revista Latino-Americana de História</i> , v. 4, p. 272-293, 2015.
2018	Livro	LEITE, R. L.; SZESZ, C.; ALVEZ CAVANNA Federico. A pratica dos intelectuais. 1. ed. Curitiba: LabHistoria, 2018. v. 1. 402p .
2018	Capítulo de livro	ALVEZ CAVANNA Federico; HAKIM, M.; NASCIMENTO, R. B. Laicidade e didática da história: da tolerancia ao reconhecimento. In: Gustavo Faget Caballero; Marcelo Fernández Pavlovich. (Org.). <i>Memoria, espacio público, acción política. Y otras memorias subalternas</i> . 1ed.Montevideo: ANEP ? CODICEN - CFE, 2018, v. 3, p. 179-190.

Ano	Qualis	Denise Maria Vaz Romano França Produções
Link do Lattes:		
2016	B1	VAZ ROMANO, FRANÇA DENISE MARIA; BENDER MOREIRA LACERDA, ADRIANA; LOBATO, DIOLLEN; RIBAS, ANGELA; ZILLOTTO DIAS, KARIN; LEROUX, TONY; FUENTE, ADRIAN. Adverse effects of pesticides on central auditory functions in tobacco growers. <i>International Journal of Audiology</i> , v. 1, p. 1-9, 2016.
2016	B1	STADLER, SUZELAIN TAIZE; RIBEIRO, VANESSA VEIS; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano. Auto percepção de dificuldade auditiva, hábitos e fatores de risco para perda auditiva em agricultores. <i>Revista CEFAC</i> , v. 18, p. 1302-1309, 2016.
2015	B3	Lurdes, D.; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano; LOBATO, D. C. B.; KLAS, R. M.; OLIVEIRA, C.O.G.; LACERDA, A.B.M. Análise do Perfil Audiométrico de escolares. <i>Distúrbios da Comunicação</i> , v. 27, p. 151-160, 2015.
2015	A2	LACERDA, A.B.M.; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano; LEROUX, T.; FUENTE, A. The adverse effects of pesticides on the central auditory nervous system in tobacco growers. <i>Neurotoxicology and Teratology</i> , v. 49, p. 122-123-123, 2015.
2014	A2	MALLMANN, F.; DE-CONTO, J.; BAGAROLLO, M. F.; FRANÇA, D.M.V.R. A Inclusão do Aluno Surdo no Ensino Médio e Ensino Profissionalizante: um Olhar para os Discursos dos Educadores. <i>Revista Brasileira de Educação Especial</i> , v. 20, p. 131-146-146, 2014.

Ano	Qualis	Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo
Link do Lattes: http://lattes.cnpq.br/4316737388104674		
2019	A1	CARRARO, THIAGO DE AGUIAR; LICHTENBERG, PAULO DOS SANTOS FARIA; MICHAILIDES, THEMIS; PEREIRA, WAGNER V.; GOMES-FIGUEIREDO, JOSIANE APARECIDA; MAY DE MIO, LOUISE LARISSA. First Report of Colletotrichum fructicola , C. nymphaeae and C. melonis causing Persimmon Anthracnose in Brazil. <i>PLANT DISEASE</i> , v. 1, p. 1-1, 2019.
2017	B1	FIGUEIREDO, J. A.G; SAVI, D.; GOULIN, E. H.; Tonial; Stringari, D.; KAVA-CORDEIRO, VANESSA; Galli-Terasawa, L. V.; Glienke, C. Antagonistic activity and agrotransformation of Xylaria cubensis, isolated from the medicinal plant Maytenus ilicifolia, against Phyllosticta citricarpa. <i>Current Biotechnology</i> , v. 6, p. 1-10, 2017
2016	B3	CZAJA, E. A. R.; MOREIRA, R. R.; ROZWALKA, L. C.; FIGUEIREDO, J. A.G; MIO, L. L. M. Gray mold in immature fig fruit: pathogenicity and growth temperature. <i>CIÊNCIA RURAL</i> , v. 46, p. 1524-1527, 2016
2016	B1	MAIA, BEATRIZ H. L. N. S.; Figueiredo, J.G.; SOBOTTKA, ANDREA M.; BERTOL, CHARISE D.; NEPEL, ANGELITA; SAVI, DAIANI C.; VICENTE, VÂNIA A.; GOMES, RENATA R.; GLIENKE, CHIRLEI. Influence of Culturing Conditions on Bioprospecting and the Antimicrobial Potential of Endophytic Fungi from Schinus terebinthifolius. <i>CURRENT MICROBIOLOGY</i> , v. 72, p. 173-183, 2016.
2015	B1	MAY DE MIO, LOUISE LARISSA; SILVA, FRANCINÉIA ALEXANDRE DA; BLOOD, RENATO YOUNG; FIGUEIREDO, JOSIANE APARECIDA GOMES. TWIG BLIGHT AND DEFOLIATION CAUSED BY Colletotrichum horii IN PERSIMMONS IN BRAZIL. <i>Revista Brasileira de Fruticultura</i> , v. 37, p. 256-260, 2015.

9.1 PRODUÇÃO DO DOCENTE: QUANTITATIVOS DECLARADOS (GERAL) E CONSOLIDADOS COM BASE NAS PRODUÇÕES DECLARADAS NA PROPOSTA (RECENTE)

AP: Artigo em Periódico
 LIV: Livros
 TA: Trabalho em Anais
 OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)
 TPB: Total de Produções Bibliográficas
 DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional
 DA: Desenvolvimento de Aplicativo
 ED: Editoria
 DP: Desenvolvimento de Produto
 AT: Apresentação de Trabalho
 ST: Serviço Técnico
 CCD: Curso de Curta Duração
 OE: Organização de Eventos
 PRT: Programa de Rádio ou TV
 DT: Desenvolvimento de Técnica
 OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística, Maquete, Cartas e Mapas)
 TPT: Total de Produções Técnicas
 AC: Artes Cênicas
 AV: Artes Visuais
 MUS: Música

Adilson Anacleto - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
134	44	3	45	4	96	1	0	0	0	2	0	8	13	0	0	0	24	0	0	0	1	1
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sebastião Cavalcanti Neto

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
106	6	2	26	3	37	0	0	0	0	20	26	4	29	0	0	0	79	0	0	0	0	0
2	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Sandro Valdecir Deretti Lemes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
48	16	0	12	3	31	0	0	0	0	7	6	0	4	0	0	0	17	0	0	0	0	0
5	3	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Daniela Zimmermann Machado - colaboradora

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OP	TP
126	5	0	60	5	70	2	0	0	0	32	0	13	9	0	0	0	56	0	0	0	0	0

5	1	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Roselis Natalina Mazzuchetti- Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
273	10	1	93	10	114	12	0	3		64	17	31	30	0	0	2	159	0	0	0	0	0
5	1	0	1	1	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Kátia Kalko Schwarz - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
171	10	0	17	5	48	2	0	3	0	37	25	27	4	16	7	1	122	0	0	0	0	0
5	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Luís Fernando Roveda - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
106	14	3	48	0	65	0	0	0	1	10	13	3	9	3	2	0	41	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Rafael Metri - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
199	25	2	82	4	113	4	1	0	0	26	29	13	10	2	0	1	86	0	0	0	0	0
5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Pablo Damian Borges Guilherme - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
41	9	0	15	1	25	1	0	1	0	3	6	1	3	0	0	0	15	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

José Roberto Caetano da Rocha - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA
86	25	0	52	0	77	0	0	0	0	4		1	4	0	0	0	9	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Alessandro Vinicios Schneider - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DM DI	DA	ED	DP	AT	ST	CC D	OE	PR T	D T	OP T	TP T	AC	AV	MUS	OPSA	TPA

103	20	1	4	3	28	30	0	1	0	9	0	24	11	0	0	0	75	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Cleverson Molinari Mello - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	A P	L I V	T A	O P B	T P B	D M D I	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	O E	P R T	D T	O P T	T P T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
63	8	3	22	4	37	0	0	0	0	8	11	1	6	0	0	0	26	0	0	0	0	0
5	3	1	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Elaine Cristina Lopes - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	A P	L I V	T A	O P B	T P B	D M D I	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	O E	P R T	D T	O P T	T P T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
43	14	1	7	13	35	0	0	0	0	6	0	1	0	1	0	0	8	0	0	0	0	0
3	0	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Federico José Alvez Cavanna - Colaborador

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	A P	L I V	T A	O P B	T P B	D M D I	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	O E	P R T	D T	O P T	T P T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
100	7	1	19	45	72	1	0	2	0	15	1	1	8	0	0	0	28	0	0	0	0	0
5	3	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Denise Maria Vaz Romano França - Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	A P	L I V	T A	O P B	T P B	D M D I	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	O E	P R T	D T	O P T	T P T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
157	7	2	77	6	92	0	0	1	0	54	0	3	6	1	0	0	65	0	0	0	0	0
3	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo – Permanente

Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	A P	L I V	T A	O P B	T P B	D M D I	D A	E D	D P	A T	S T	C C D	O E	P R T	D T	O P T	T P T	A C	A V	M U S	O P A	T P A
123	7	6	78	0	91	0	0	0	0	8	0	9	10	0	0	4	32	0	0	0	0	0
56	4	1	45	0	49	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	4	7	0	0	0	0	0

10. PROJETOS DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa em sua totalidade são desenvolvidos de forma interdisciplinar pelo corpo docente-pesquisador inserido nesta proposta, e revelam

capacidade de interlocução e atendimento à comunidade onde a universidade está inserida.

Uma importante informação é que os projetos de pesquisa envolveram valor de financiamento equivalente a R\$ 1.223.611,00, e ao total existem em andamento e registrados 21 projetos pela equipe de professores proponentes, a saber:

i) Laboratório Empresa Júnior Ilha do Mel – EJIM

Linha 1

Data de início: 2014

Fonte de financiamento: recursos próprios

Programa de pesquisa e extensão universitária com vias a fortalecer também o ensino e pesquisa aplicada. É uma organização formal, sem fins lucrativos constituída pelos acadêmicos de Administração, engenharia da produção, Ciências Contábeis e letras, que desenvolve diversos projetos entre os quais consultoria organizacional gratuita. A proposta é coordenada desde 2014 pelo professor Doutor Sebastião Cavalcanti Neto e envolve os professores Adilson Anacleto, Sandro Valdecir Deretti Lemes, Alessandro Vinícios Schneider e Elaine Cristina Lopes.

ii) NIT: O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR

Linha 1 e linha 2

Data de início: 2017

Fonte de financiamento: fundação Araucária edital CP 13/2017. Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária. Recebeu em 2018 aporte financeiro de R\$ 149.960,00 para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR, sendo classificado como um dos projetos integradores da presente proposta. O programa é coordenado pela professora Roselis Natalina Mazzuchetti e envolve os professores Sebastião Cavalcanti Neto, Cleverson Molinari Mello, Adilson Anacleto e Alessandro Vinícios Schneider.

iii) Projeto Perspectivas da orientação para o serviço e performance organizacional, um estudo no varejo brasileiro

Linha 1

Data de início: 2017

Fonte de financiamento: Chamada Universal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações (chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018) parecer de aprovação processo número 433411/2018-0)

Projeto com aporte financeiro equivalente a R\$30.000,00 para apoio à pesquisa, bem como a concessão de uma bolsa de estudos de Iniciação Científica, via CNPQ. O projeto é coordenado pelo professor Sandro Valdecir Deretti Lemes e visa caracterizar os elementos constituintes da estratégia de serviços presentes no setor varejista brasileiro.

iv) Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros

Linha 1

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: recursos próprios

O projeto tem como objetivo principal gerar um conjunto de conhecimentos e instrumentos práticos que orientem ações e iniciativas de desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho, respeitando a história das comunidades costeiras em um diálogo de saberes entre a comunidade científica e o conhecimento empírico, ao mesmo tempo em que se exercita a pesquisa, a extensão e o ensino, bem como na preservação dos recursos naturais do litoral do Paraná. O projeto é coordenado pelo professor Dr. Adilson Anacleto e tem a participação dos professores Sebastião Cavalcanti Neto, Sandro Valdecir Deretti Lemes e Alessandro Vinícios Schneider, envolvidos com a presente proposta.

v) Projeto gestão estratégica para o desenvolvimento profissional de pessoas em comunidades carentes

Linha 1

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: EAEX Unespar

O projeto de ensino, pesquisa e extensão recebeu aporte em bolsas no valor de R\$4.800,00 e visa a preparação de jovens nas diversas áreas da administração que resulte em uma inserção mais facilitada dessas pessoas em condições de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. O projeto é coordenado pelo professor Dr. Adilson Anacleto e tem a participação dos professores Alessandro Vinicios Schneider e Roselis Natalina Mazzuchetti.

vi) Projeto horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis

Linha 1

Data de início: 2017

Fonte de financiamento: Edital 007/2016 USF e TC 82 e TC126 USF.

O projeto foi aprovado em primeiro lugar entre os 85 selecionados, recebeu em 2017 aporte de R\$ 165.000,00 pela coordenação do Programa Universidade Sem Fronteiras. A proposta foi apresentada pelo Prof.º Dr. Adilson Anacleto e envolve, entre cursos e intervenções com agricultores e pequenas organizações, interessados no cultivo e comércio de produtos orgânicos. Participam vários discentes e egressos da instituição e no que se refere a professores fazem parte deste projeto Luís Fernando Roveda e Alessandro Vinicios Schneider.

vii) Projeto Litoral Empreendedor

Linha 1

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: recursos próprios

Projeto de pesquisa e extensão que tem por objetivo prestar consultoria gratuita para o micro, pequeno e médio empreendedores do litoral do Paraná. Coordenado desde 2018 pelo professor Cleverson Molinari Mello e pela professora Elaine Cristina Lopes.

viii) Projeto empresa familiar de pequeno e médio porte na era do conhecimento e as vicissitudes provenientes do excesso/escassez de informações

Linha 1

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: recursos próprios

A proposta tem por objetivo analisar a gestão do conhecimento nas empresas de pequeno e médio porte, o projeto é coordenado desde 2018 pelo professor Cleverson Molinari Mello e pela professora Elaine Cristina Lopes.

ix) Projeto estudo sobre as especificidades regionais da gestão em MPMEs a partir das consultorias do projeto de extensão "Litoral Empreendedor"

Linha 1

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: recursos próprios

O projeto tem por objetivo analisar as especificidades das MPMEs do Litoral Paranaense. O projeto é coordenado desde 2018 pelo professor Cleverson Molinari Mello e pela professora Elaine Cristina Lopes.

x) Projeto Produtos Florestais Não Madeiráveis no litoral paranaense

Linha 1

Data de início: 2011

Fonte de financiamento: recursos próprios

O projeto de pesquisa é desenvolvido pela UNESPAR desde o ano de 2012 e coordenado pelo professor Dr. Adilson Anacleto, e está em sua 6^o fase. Este projeto tem por objetivo desenvolver estudos científicos sobre o uso dos PFNM no litoral do Paraná onde os recursos financeiros advindos da exploração dos PFNM é a única fonte de renda de centenas de famílias. Este projeto ao longo dos anos, já teve o envolvimento de 11 bolsistas de iniciação científica, 3 pós-graduandos. Atualmente este projeto desenvolve de forma simultânea quatro pesquisas sobre espécies de bromélias, orquídeas, ervas medicinais, além de outras espécies com potencialidade ornamental

como alternativa de renda em comunidades empobrecidas. E envolve o professor Alessandro V. Scheider.

xi) Projeto Paraná Mais Orgânico- Núcleo UNESPAR

Linha 2

Data de início: 2009

Fonte de financiamento: Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e a o Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). O projeto recebeu nos últimos quatro anos aporte financeiro equivalente a R\$ 500.000,00. É um projeto de extensão universitária executado pela UNESPAR - campus de Paranaguá, cuja área de abrangência é o litoral do Paraná, compondo o Programa Paraná mais Orgânico - PMO. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Também são parceiras todas as Universidades Estaduais do Paraná e o TECPAR, como instituição certificadora, que emite o selo de orgânico segundo a normatização brasileira. O projeto teve início em 2009 e atualmente é coordenado pelo Prof.º Dr. Luís Fernando Roveda, com apoio da Prof. Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo e envolve 4 bolsistas, 3 formados e 1 graduando.

xii) Projeto efetividade de UCS na conservação de manguezais paranaenses

Linha 2

Data de início: 2016

Fonte de financiamento: Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Este projeto é uma continuidade de outros realizados anteriormente na região, e busca integrar variados meios de análise para determinar a saúde ambiental, contribuindo para a melhoria do sistema de unidades de conservação do litoral do Estado, além de gerar informações básicas da biota. As atividades do projeto são financiadas no valor de R\$ 40.000,00 por meio do Edital

Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu – tem relação direta com a proposta deste projeto.

O projeto conta com participação de dois pesquisadores proponentes Dr. Rafael Metri coordenador e Luís Fernando Roveda.

xiii) Projeto couro de peixe: programa institucional da UNESPAR

Linha 1

Data de início: 2016

Fonte de financiamento: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Projeto Coordenado pela Prof.^a Dra. Kátia Kalko Schwarz recebeu aporte pelo TC 152/2014 USF/UGF no valor de R\$ 82.500,00. Tem como objetivos a transformação da pele de peixe em couro, contando com a promoção de cursos de capacitação em produção de couros de peixes marinhos e doces, cursos de artesanato e pesquisas, contribuindo diretamente para a geração de trabalho e renda para as comunidades. O projeto fomenta a inclusão social, os direitos do exercício da cidadania, o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a qualidade e técnica de produção dos couros de peixes marinhos, o projeto também envolve o professor José Roberto Caetano da Rocha.

xiv) Projeto CPPOM- Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos

Linha 1 e linha 2

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: SETI

A estrutura foi adquirida recentemente pela UNESPAR em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR, O CPPOM recebeu aporte no valor de R\$ R\$ 279.010,00. Com o objetivo principal de fomentar a educação ambiental, monitorar a qualidade da água de toda a baía de Guaratuba e regiões adjacentes, promover a maricultura, instalar museu de visitação

permanente de organismos aquáticos da região, desenvolver projetos de pesquisa e extensão em prol das comunidades locais, principalmente do setor da pesca e aquicultura. O CPPOM conta com cerca de 3.500m² de laboratórios, salas e demais dependências físicas para plena execução de projetos, pesquisas e ações permanentes em educação ambiental e empreendedorismo regional, o que faz do CPPOM um dos principais centros de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental do litoral brasileiro. O projeto tem como coordenadora geral a Prof.^a Dra. Kátia Kalko Schwarz com participação do pesquisador Dr. José Roberto Caetano da Rocha

xv) Projeto Rebimar fase 3

Linha 2

Data de início: 2016

Fonte de financiamento: Fundação Petrobrás

O programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca, a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e também junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo, USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental. O prof. Dr. Rafael Metri coordena o subprograma de Organismos Bentônicos.

xvi) Os jovens e a história no Mercosul

Linha 2

Data de início: 2007

Fonte de financiamento: Recursos próprios

Projeto de pesquisa para regiões representativas do Mercosul com informações dotadas de validade estatística ampla. Modalidade: O projeto é intercultural, inspirado no projeto europeu sobre a consciência histórica dos

jovens baseado em três grandes temas / categorias-chave: a) o estado atual do Ensino de História e os resultados da aprendizagem histórica; b) a consciência histórica dos jovens e c) a cultura política dos jovens e seus professores. As pesquisas atuais no campo do ensino-aprendizagem, ensino de história e usos sociais do conhecimento histórico (teoria e filosofia da história) compõem um mosaico de afirmações parciais, embora valiosas, sobre o universo mental de estudantes terminais do ensino fundamental. O projeto é coordenado pelo professor Federico José Alvez Cavanna.

xvii) Paraná Fala Línguas

Linha 2

Data de início: 2016

Fonte de financiamento: Recursos próprios

O projeto aborda ensino e extensão disponíveis para a comunidade da Unespar e contempla capacitação para diversos idiomas, entre eles inglês, francês e espanhol, tendo previsão para os idiomas italiano e japonês. O projeto Paraná fala línguas tem dado suporte aos programas de pós-graduação stricto sensu já existente na Unespar, e em especial destaca-se que o campus de Paranaguá base da presente proposta é um dos polos que disponibiliza o ensino de idiomas e, desta forma, os futuros estudantes do MEIPEMO, bem como o quadro de docentes poderão dispor deste serviço. O projeto tem a participação da professora Daniela Zimmermann Machado.

xviii) Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia

Linha 2

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: CAPES

O projeto Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia é um projeto de ensino que busca a ampliação e a propagação dos conhecimentos curriculares e saberes que envolvem o processo de ensino-aprendizagem e a criação de estratégias didático-

metodológicas no Ensino de Ciências e Biologia. Pretende-se a incorporação das tecnologias digitais no contexto dos processos educativos, pela implementação e a avaliação de práticas pedagógicas inovadoras e métodos de ensino de modo a criar ambientes de ensino-aprendizagem interdisciplinares. Além de propor uma reflexão da prática docente com temáticas voltadas para a Integração social (escola, família, comunidade), a inserção de tecnologias no ensino, projeto de Intervenção nas escolas e Formação continuada de professores. O projeto ocorre em parceria com as escolas públicas estaduais do município de Paranaguá e a UNESPAR Campus de Paranaguá. Junto ao projeto, estão inseridos 24 acadêmicos do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas e quatro professores vinculados ao Núcleo Regional de Educação de Paranaguá que recebem bolsas CAPES por intermédio do Programa de Residência Pedagógica até o ano de 2020. Até o final do projeto terá feito o aporte financeiro no valor superior a 250.400,00. O projeto teve início no ano de 2016 e é coordenado pela prof.^a Dra. Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo.

xix) Epidemiologia e Manejo integrado de doenças

Linha 2

Data de início: 2011

O projeto coordenado pela professora Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo visa estudar epidemiologia de doenças e desenvolver e acompanhar eficiência de produtos químicos, fungicidas, biocontroladores e produtos alternativos para controle de doenças em fruteiras, olerícolas e grandes culturas. Além disso, integrar os diferentes métodos de controle para o manejo integrado das doenças em cada cultura, a exemplo tratamentos culturais que diminuam o inóculo de patógenos, controle biológico, produtos alternativos e químicos, uso de extratos vegetais, uso de adubos foliares e indutores de resistência aliados ao monitoramento da epidemia e das condições favoráveis aos patógenos. Até o ano de 2012 foram envolvidas as culturas do morangueiro, da soja, da cana de açúcar, crucíferas e do trigo, em projetos diversos em colaboração com outros pesquisadores de diferentes instituições de ensino, pesquisa, extensão e empresas privadas.

xx) Monitoramento Ambiental da Baía de Guaratuba, PR.

Linha 2

Data de início: 2018

Fonte de financiamento: Recursos próprios

O projeto coordenado pelo professor José Roberto Caetano da Rocha pretende avaliar o nível de contaminação por compostos nitrogenados e fosfatados na Baía de Guaratuba, visto da proximidade com o Porto de Paranaguá e Antonina. Além da influência que sofre devido ao cultivo de bananas e de mandioca nas plantações localizadas no entorno dos rios que tem nascentes na região da Serra do Mar. Essa região tem forte característica de agricultura primária e de subsistência onde são utilizados diferentes fertilizantes. A detecção dessas espécies químicas será realizada por técnica espectrofotométrica, bem como condutimétrica e potenciométrica para avaliação de outros parâmetros químicos e físico-químicos, sendo que esse projeto está diretamente ligado ao de revitalização do Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos (CPPOM). Com os resultados analíticos será possível discutir com as instituições administrativas locais formas de minimizar os efeitos desses contaminantes antrópicos, sem que com isso os produtores ou os veranistas e moradores sejam prejudicados..

xxi) Meio Ambiente Costeiro do Paraná

Linha 2

Data de início: 2014

Fonte de financiamento: Recursos próprios

O projeto aborda discussões de diferentes linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar e que possuem como objetivos integradores o desenvolvimento do conhecimento técnico científico direcionado à compreensão das dinâmicas da natureza e sua correlação com as dinâmicas humanas; ao prognóstico, diagnóstico e mitigação dos impactos ambientais ocorrentes nos variados ecossistemas terrestres e aquáticos; à exploração racional de recursos naturais renováveis e não renováveis; e ao planejamento

ambiental, com foco na região litorânea do Estado do Paraná, mas não restritos a ele. O presente projeto visa identificar e explicitar as linhas de pesquisas convergentes entre os professores/pesquisadores envolvidos, de modo a promover as sinergias e permitir maior aproximação dos pesquisadores, subsidiando também a criação do curso de mestrado em Ciências Ambientais. O diálogo entre esses projetos possibilita uma maior articulação, que otimiza a organização das pesquisas e de modo prático, promove o aumento da produção científica conjunta dos professores e as possibilidades de financiamentos das respectivas pesquisas. O projeto é coordenado pelo Professor Rafael Metri e envolve outros cinco professores da proposta a saber: Luís Fernando Roveda, Josiane Aparecida Gomes Figueiredo, Adilson Anacleto, Katia Kalko Shwarz, Pablo Damian Borges Guilherme.

Os projetos e programas de pesquisa desenvolvidos pelo grupo proponente, evidencia a interdisciplinaridade nas pesquisas, sendo em sua ampla maioria desenvolvido de forma multi-gestão, ressaltando que a linha de pesquisa 1 possui 10 projetos cadastrados, a linha 2 possui 9 projetos cadastrados e 2 projetos atendem as duas linhas de pesquisa, assim como nos projetos de ensino e extensão, sendo os projetos desenvolvidos em sua maioria de forma coletiva e gerando inúmeras publicações em periódicos nacionais e internacionais conforme explicitado nesse projeto.

11. INFRAESTRUTURA

11.1 Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

Sim

11.2 Salas para docentes?

6

11.3 Salas para alunos, equipadas com computadores?

11.4 Laboratórios para pesquisa

- i) Laboratório Empresa Junior Ilha do Mel: 4 Notebooks; 4 Data shows Multimídia; Impressoras Laser jet Collor com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo prestar consultorias gratuitas a micro e pequeno empreendedores do litoral do Paraná em áreas urbanas, incentivando e fomentando a cultura do empreendedorismo e da inovação, possui 4 estagiários bolsistas e 54 estagiários voluntários.
- ii) Laboratório de Gestão e Estudos Costeiros: (LABCOST - 15 m²): 2 Notebooks; 2 Data shows Multimídia; Impressoras Laser jet Collor com suporte de Rede. O Laboratório que tem como objetivo orientar ações e iniciativas de desenvolvimento de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, gerando alternativas sustentáveis embasadas na análise de variáveis socioeconômicas com a finalidade de gerar renda e trabalho.
- iii) Laboratório Multiusuário da UNESPAR, com bancadas, armários, computadores, projetores.
- iv) Laboratório de informática: 2 Link de Dados - 10Mb e 8Mb; 2 Servidores; 4 Desktops - Linux Ubuntu Server; 88 Desktops – Windows; 15 Notebook; 25 Datashow Multimídia; 2 Auditórios com capacidade para 80 e 130 pessoas;
- v) Sala de Vídeo Conferência para 22 pessoas; 2 salas de aula com computadores, projetores e telas interativas; Impressoras Laser jet Collor - Com suporte de Rede; Impressoras Laser Jet Monocromáticas - Com suporte de Rede; Impressora Deskjet Colorida Formato A3; Impressora Braille
- vi) Laboratório de Biologia Marinha e Zoologia (LABMAR – 48,9 m²): bancadas, estufa, geladeira e freezer, microscópios, micrótomo, e outros equipamentos histológicos, GPS, sondas de campo, equipamentos oceanográficos diversos, bibliografia especializada.
- vii) Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC – 48,9 m²): bancadas, estufa, capela, geladeira e freezer, destilador de água, pHmetro, condutivímetro, salinômetro, sondas, balanças analíticas, espectrofotômetro, agitadores e aquecedores, paquímetros, equipamentos oceanográficos

diversos, lupas e microscópios com captura de imagens, aquários, coleções zoológicas, bibliografia especializada.

- viii) Laboratório de Ficologia e Qualidade de Água Marinha (LAQUAMAR – 80 m²): bancadas, incubadoras BOD, microscópios com captura de imagens, estufa, espectrofotômetro UV, cromatógrafo, HPLC, seladoras, câmara de luz UV, pHmetro, oxímetro, salinômetro e sondas multiparâmetros, veículo aquático operado remotamente, deionizador, câmara de fluxo laminar, capela, autoclave, balanças, estação de análise molecular com água Milique, termociclador, microcentrífuga, fotodocumentador, nanodrop, cubas para gel de eletroforese.
- ix) Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais (LAMEA – 48,9 m²): estação para análises moleculares com termociclador, cubas para eletroforese, centrífuga e microcentrífuga, transiluminador UV, geladeiras e freezer, micro-ondas, micrótomo, moedor para rações peletizadas, fulão para couro de peixes, mesas de dissecação, banho maria, balanças, estufas de secagem, tanques para alevinagem, determinador de fibras e de lipídeos, pHmetro, oxímetro, alcoômetro, equipamentos para análise física do couro de peixes. Curtume comunitário associado.
- x) Laboratório de Avaliação de Impactos Ambientais: (LAVIMA – 15 m²): bancadas com pHmetros, condutivímetro, purificador de água tipo osmose reversa, agitador de tubos, turbidímetro digital, espectrofotômetro, oxímetro, estufa, banhos maria, centrífugas, micropipetas.
- xi) CPPOM - Centro de Produção e Propagação de Organismos Marinhos de Guaratuba-PR: construído para ser um dos maiores centros de pesquisa, extensão e educação ambiental do litoral brasileiro, dispõe de ampla área externa com estacionamentos e mais cerca de 3.500m² de área construída, contendo: 1. Laboratório de Algicultura: equipada para reprodução, produção primária, crescimento e produção massiva de microalgas; 2. Laboratório de reprodução de ostras e bivalves, com subdivisões para reprodução, larvicultura, crescimento e lavagem de materiais; 3. Laboratório de reprodução de peixes, com divisões para reprodução e larvicultura; 4. Laboratório de microscopia; 5. Laboratório de química analítica; 6. Museu de visitação permanente; 7. Almojarifado; 8. Vestiários; além de copa,

cozinha, alojamentos, salas de aula, auditório, salas administrativas, oficina, várias cisternas e tanques.

11.5 Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

Sim

4.6 Caracterização do acervo da biblioteca

A rede de Bibliotecas da UNESPAR é um órgão suplementar da Universidade subordinado administrativamente às Diretorias de campus que, por sua vez, estão subordinadas à Reitoria, a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades. Possui unidades localizadas nos sete *campi* da UNESPAR, com destaque para o campus Paranaguá. Todas as unidades são informatizadas e integradas para consulta ao acervo geral pela comunidade via plataforma Pergamum, que gerencia o acervo e possibilita consultas, renovações e reservas. O acesso pode ocorrer de qualquer computador ligado à internet. Há também acesso ao portal de Periódicos/CAPES.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR é constituído de documentos referentes às diferentes áreas do conhecimento como, por exemplo, área de Ciências Humanas, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Agrárias. As coleções são de livre acesso ao público em geral e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema, observando-se a política de circulação prevista no Regulamento da instituição.

Ressalta-se que a recente informatização do sistema tornou possível a maior integração das unidades de cada campus, além da instalação de sistemas informatizados de consulta e disponibilização do portal Periódicos Capes. O acervo total do sistema de bibliotecas está representado por cerca de 150 mil títulos e 221.700 volumes.

A biblioteca do *campus* de Paranaguá da UNESPAR está representada por cerca de 20 mil títulos e 102.530 exemplares e o acervo de periódicos por 2.816 títulos e 102.208 exemplares. Divide-se nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências Biológicas; Engenharia e tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. A Biblioteca possui aproximadamente 150 m², com espaços para leitura e estudos pelos usuários.

12 FINANCIAMENTOS

Atualmente existem registrados e em andamento 21 projetos conduzidos por docentes participantes desta proposta.

Os financiamentos da equipe que compõe a proposta de mestrado advêm de inúmeras fontes, sendo que nos últimos três anos a equipe que compõe essa proposta de mestrado captou em editais de financiamento o equivalente a R\$ 1. 223.611,00 a saber:

- i) Programa Universidade Sem Fronteiras USF: Os professores Adilson Anacleto, Sebastião Cavalcanti Neto, Roselis Natalina Mazzuchetti e Katia Kalko, professores da equipe que compõe a proposta de mestrado, receberam entre 2017 até 2019 o equivalente a R\$ 330.000,00, os quais desenvolveram projetos que envolveram 12 bolsistas com atendimento a mais de 800 pessoas no que se refere a pesquisa aplicada e extensão social, na busca pela melhoria da qualidade de vida da população regional em condições de vulnerabilidade. O projeto Horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis foi agraciado com três premiações de destaque no cenário sobre sustentabilidade no Brasil, tendo sido o vencedor na categoria planeta no concurso de projetos da Rede do pacto Global da Onu no Brasil, concorrendo com mais de 800 projetos.
- ii) Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI) ao CPPOM: O projeto recebeu o equivalente em aporte de R\$ 271.010,00. O CPPOM que foi adquirido recentemente pela UNESPAR em parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR, com o objetivo principal de fomentar a educação ambiental, monitorar a qualidade da água de toda a baía de Guaratuba e regiões adjacentes, promover a maricultura, instalar museu de visitação permanente de organismos aquáticos da região, desenvolver projetos de pesquisa e extensão em prol das comunidades locais, principalmente do setor da pesca e aquicultura. O CPPOM conta com cerca de 3.500m² de laboratórios, salas e demais dependências físicas para plena execução de projetos, pesquisas e ações permanentes em educação ambiental e empreendedorismo regional. Tem

como coordenadora geral a Prof^a Dr^a Kátia Kalko Schwarz com participação do pesquisador Dr. José Roberto Caetano da Rocha ambos inseridos na proposta de fazer do CPPOM um dos principais centros de pesquisa, extensão universitária e educação ambiental do litoral brasileiro.

- iii) Fundação Araucária: A equipe que compõe o projeto recebeu recurso de financiamento de evento científico para a realização do ENACILLA, Encontro de Administração, Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Interdisciplinaridade de Regiões Litorâneas Latino Americanas, evento que reúne anualmente estudantes e pesquisadores no litoral do paraná para discutir as problemáticas regionais.
- iv) Fundação Araucária: O Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR recebeu aporte de R\$ 149.960,00 reais do Programa de Apoio  Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, em 2018 recebeu o aporte financeiro para estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora e de inovação na UNESPAR. O programa é coordenado pela professora Doutora Roselis Natalina Mazzuchetti e envolve os professores Sebasto Cavalcanti Neto, Adilson Anacleto, Sandro Valdecir Deretti Lemes, Alessandro Vinícios Schneider e Elaine Cristina Lopes.
- v) CNPq: Projeto Perspectivas da orientação para o serviço e performance organizacional, um estudo no varejo brasileiro que tem a Fonte de financiamento: Chamada Universal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações (chamada MCTIC/CNPq N 28/2018) parecer de aprovação processo número 433411/2018-0). Projeto com aporte financeiro de R\$ 30.000,00 para apoio à pesquisa, bem como a concessão de uma bolsa de estudos de Iniciação Científica, via CNPQ. O projeto é coordenado pelo professor Sandro Valdecir Deretti Lemes e visa caracterizar os elementos constituintes da estratégia de serviços presentes no setor varejista brasileiro.
- vi) Iniciação Científica do CNPQ: o projeto de pesquisa e iniciação científica destinou a equipe proponente nos últimos 5 anos, seis bolsas de iniciação científica pelo programa PIC da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR.

- vii) Iniciação Científica da Fundação Araucária: o projeto de pesquisa e iniciação científica destinou a equipe proponente, 30 bolsas de iniciação científica pelo programa PIC da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR.
- viii) Fundação Araucária EAEX UNESPAR: O projeto de ensino, pesquisa e extensão visa a preparação de jovens nas diversas áreas da administração e que resulte em uma inserção mais facilitada dessas pessoas em condições de vulnerabilidade social no mercado de trabalho nos últimos 5 anos foram concedidos 6 bolsas a equipe executora do projeto.
- ix) Fundo Paraná (UGF) da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Projeto Agrobiologia: o projeto de projeto de extensão universitária executado pela UNESPAR - campus de Paranaguá, cuja área de abrangência é o litoral do Paraná, compondo o Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos – PPCPO. É viabilizado através do Termo de Cooperação entre o campus de Paranaguá e o Fundo Paraná (UGF), da Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Também é parceiro o TECPAR como instituição certificadora, que emite o selo de orgânico segundo a normatização brasileira. O projeto Agrobiologia teve início em 2009 e atualmente é coordenado pelo Prof.º Dr. Luís Fernando Roveda, recebeu nos últimos 3 anos o valor equivalente a R\$241.941,00 e envolveu cinco bolsistas.
- x) Edital Paraná Biodiversidade da Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza: O Projeto efetividade de UCS na conservação de manguezais paranaenses é uma continuidade de outros realizados anteriormente na região, e busca integrar variados meios de análise para determinar a saúde ambiental, contribuindo para a melhoria do sistema de unidades de conservação do litoral do Estado, além de gerar informações básicas da biota. As atividades do projeto são financiadas por meio do Edital Paraná Biodiversidade – Fundação Araucária e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, desde 2016. A recente ampliação de duas unidades de conservação no litoral – o parque Estadual do Palmito e a Estação Ecológica do Guaraguaçu – tem relação direta com a proposta deste projeto. O projeto recebeu aporte de R\$ 90.000,00 e envolve 9 bolsistas.

- xi) Fundação Petrobrás: O Projeto Rebimar fase 3, é um programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha, em sua terceira fase de financiamento pela Petrobrás, busca, a partir da consolidação de informações científicas sobre habitats, ecossistemas e espécies chave no litoral do Paraná e de São Paulo e suas ilhas costeiras, valorizar a conservação marinha e o uso sustentável dos recursos do mar. A atuação junto às comunidades litorâneas de pescadores e caiçaras e também junto a estudantes de todos os níveis é ponto forte do projeto, que tem a educação ambiental e popularização da ciência como um dos principais objetivos. Há parceria formal deste projeto com órgãos ambientais do Paraná e São Paulo, USP, UFPR, UFMA e ONGs do setor ambiental. O projeto recebeu aporte financeiro para Paranaguá de 45.000,00 e envolveu 5 bolsistas.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O corpo docente do PPG MEIPEMO é composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento: administração, ciências biológicas, agronomia, matemática, química, pedagogia e letras. Neste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO, se propõe a promover a práxis interdisciplinar na composição de uma teoria crítica que possa ser fonte de conhecimento, orientação e suporte para pequenas e médias organizações em contextos litorâneos, visando a mitigação dos problemas regionais.

O programa de Pós-graduação proposto considera como condição essencial a promoção do desenvolvimento regional, que ocorra por intermédio de pesquisas e também de atividades e projetos de cunho interdisciplinar, com enfoque no empreendedorismo e na inovação em pequenas e médias empresas. O que de forma indubitável favorece a formação de profissionais pluralistas, com domínio adequado do saber técnico em sua área de atuação, além de saber gerar a construção do conhecimento adaptado a cada realidade por ele vivida.

A proposição de estudos, pesquisas e ações com base na interdisciplinaridade é um caminho viável para a superação da fragmentação dos problemas vivenciados no mundo moderno, contribuindo para a construção de um perfil de egresso que tenha

domínio sobre seu campo de conhecimento e seja capaz de dialogar com outros saberes, num processo permanente de auto formação e capacidade de gerar novas pesquisas e novos estudos científicos, dando respostas que a sociedade necessita.

Especificamente no que concerne à realidade do litoral do Paraná, sob o enfoque do empreendedorismo e da inovação, dois formatos de articulação entre a pesquisa teórica e prática devem ser considerados.

a) A primeira questão é a busca pela solução dos problemas mais proeminentes que afetam de forma mais intensa as comunidades no entorno da área de atuação do PPG MEIPEMO. Assim, o enfoque será em pesquisas aplicadas ao contexto regional que considerem a capacidade empreendedora e com base articulada na inovação entre a pesquisa teórica e prática, da qual o conhecimento deve emergir e ao final a ela retornar mediado pela reflexão teórica crítica no exercício real e na aplicação do conceito de práxis nas questões sociais, ambientais e econômicas, porém com base nos processos de educação. Dessa maneira, ressalta-se a necessidade de enfatizar o estudo, a pesquisa e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do discente pesquisador e dos desafios presentes, especialmente nas comunidades mais empobrecidas e carentes do olhar multidisciplinar da pesquisa.

Para isto as metodologias de pesquisa sociointerativas dão uma importante contribuição a esta articulação. Assim, é fundamental que o programa de pós-graduação em nível stricto sensu estimule a aplicação de metodologias dinâmicas do processo de pesquisa, ensino e aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do aluno pesquisador, disseminando também a cultura da investigação, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica.

Neste contexto, a proposta de mestrado apresenta professores com o perfil de pesquisa empreendedora e de inovação, os professores do PPG MEIPEMO (linha 1) Adilson Anacleto, Sebastião Cavalcanti Neto, Sandro Valdecir Deretti Lemes, Roselis Natalina Mazzuchetti, Kátia Kalko Schwarz, Luís Fernando Roveda, Alessandro Vinícios Schneider, Cleverson Molinari Mello e Elaine Cristina Lopes vêm desenvolvendo projetos que tem dado retorno à comunidade regional.

Os projetos patronato e egressos do sistema prisional, Programa couro de peixe, programa bom negócio, programa de certificação em agricultura orgânica, programa de geração de renda em comunidades socialmente vulneráveis, entre outros, há mais de uma década vem desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão universitária em

comunidades especialmente as mais necessitadas que estão localizadas no meio urbano como os pequenos empreendedores formais e informais, agricultores da área rural e comunidades pesqueiras, além de organizações como ONGs, OSCIPs, entre outras.

b) A segunda questão no contexto da realidade do litoral do Paraná, sob o enfoque do empreendedorismo e da inovação, é a necessidade do fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo na busca pelas próprias soluções, devendo essas ações envolver pesquisadores e estudantes diretamente com as pequenas e médias organizações formais e informais, urbanas ou rurais, pesqueiras ou das ilhas, a longo prazo.

Neste contexto destaca-se que há mais de uma década os professores do PPG MEIPEMO (linha 2) Kátia Kalko Schwarz, Daniela Zimmermann Machado, Adilson Anacleto, Rafael Metri, Pablo Damian Borges Guilherme, José Roberto Caetano da Rocha, Luís Fernando Roveda e Federico José Alvez Cavanna promovem pesquisas, atividades de ensino e extensão integradas e interdisciplinares nas áreas da saúde, educação, cultura, social, econômica e ambiental promovendo a práxis educacional, ao mesmo compasso em que se promove a integração das comunidades e empreendedores na busca pela melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento da região.

Assim, o programa busca promover a pesquisa como instrumento de orientação ao desenvolvimento e, para além disso, busca também a formação profissional e cidadã, pautada em conhecimentos científicos, competências, habilidades, atitudes e valores humanos.

A integração de processos que prevejam os problemas mais imediatos atrelados aos que prevejam as mudanças necessárias a longo prazo, fomentam e promovem a criação de uma cultura de empreendedorismo e inovação, fortalecendo o saber científico, dado que os saberes científicos são a base para a formação profissional, mas também exigem a compreensão de que estes saberes são inacabados e muitas vezes provisórios. Entretanto, não é só o conhecimento científico que garante a formação do profissional, é preciso fortalecer e valorizar os processos culturais e históricos das pessoas e das comunidades regionais.

Assim, afere-se que a equipe de pesquisadores à disposição do PPG MEIPEMO apresenta perfil de pesquisa e docência fundamentais para ministrar suas disciplinas em sintonia com a proposta de uma pesquisa. Além disso, este quadro que compõe a proposta pode contribuir para uma formação empreendedora e inovadora, que gere a competência profissional qualificada, abertura crítica à inovação e à mudança,

integração da pesquisa teórico-prática que norteie as proposições de desenvolvimento, e que finalmente atendam à demanda local, regional e estadual de qualificação profissional corporativo ou docente, em conformidade com padrões nacionais e internacionais de excelência. Como resultado do esforço conjunto de professores e estudantes do MEIPEMO, espera-se que sejam construídos saberes que efetivamente venham a contribuir para o desenvolvimento político, econômico e social contemporâneo das regiões no entorno, e que essa contribuição seja resultante de uma práxis de ensino e pesquisa destinado à formação pluri, inter e transdisciplinar, de forma contínua, com especial atenção à formação humanística pluralista.

O PPG MEIPEMO considera, no conjunto de planejamento, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências empreendedoras do mundo do trabalho, da ação social, da defesa do ambiente e da manutenção da cultura, por meio da organização Didático-Pedagógica e da pesquisa, que inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, o PPG MEIPEMO seja uma das condicionantes estratégicas de mudanças a partir da pesquisa, promovendo a transformação.

O programa PPG MEIPEMO propõe um modelo de pesquisa e ensino, além das concepções teóricas, também orientando para a pesquisa aplicada à comunidade, que consistem em proporcionar atividades de pesquisa, de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de pesquisa e estudo. A interação com a comunidade é desenvolvida de forma interdisciplinar, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas com base na ciência e na formação de novos conhecimentos, necessários para o desenvolvimento regional e que sejam oriundos do ensino e da inovação.

O cenário que se apresenta às pequenas e médias organizações brasileiras destaca a necessidade da inovação nas dimensões tecnológicas, organizacionais e institucionais, demandando comprometimento para implementação/adoção de inovações, e posteriormente sua superação. Isto implica em assumir que o tempo para se lançar novos bens e serviços é mais rápido, sendo que com isso a capacidade de empreender, gerar e absorver inovações torna-se o elemento chave da competitividade dinâmica e sustentável, especialmente para as pequenas e médias organizações que, em termos de recursos, competem de forma desigual com as grandes corporações.

Incrementar, no entanto, o processo de inovação, requer o acesso a novos conhecimentos e a capacidade de apreendê-los, acumulá-los e usá-los. O caráter de novos conhecimentos é complexo e dinâmico, requer um constante e interativo aprendizado, em condição de indivíduo, empresa ou organização, tornando-se aptos a sempre enfrentar novos desafios e também para inserir-se em novos cenários. Nesse contexto, urge que seja, então, através da educação e da pesquisa, fomentada a cultura de empreender e inovar.

Considerando este cenário, a importância do empreendedorismo e da inovação para as pequenas e médias organizações se detêm pelo fato de a era do conhecimento e a globalização terem criado a “economia da inovação perpétua”, ou seja, as pessoas e organizações precisam sempre estar inovando e buscando meios de empreender de forma mais eficiente para superar a competitividade cada dia mais crescente. Nesse momento, justifica-se a importância da inovação e do empreendedorismo inseridos no conteúdo das diversas disciplinas de cursos universitários e, em especial, como linha de pesquisa em pós-graduação *Stricto Sensu*, que pode atuar como relevante agente de transformação da realidade regional.

A inserção da gestão da inovação nos currículos do ensino superior, atrelada ao conhecimento sobre empreendedorismo, tem como foco reunir os mecanismos e instrumentos, assim como as metodologias e formas de organização, que possam garantir a capacidade de empreender e inovar das organizações.

É percebida uma crescente percepção dos gestores das organizações nacionais sobre a importância da gestão empreendedora e inovadora para a competitividade. Porém, as indecisões sobre as estratégias e o uso de instrumentos inadequados para lidar com os processos ainda é um limitador. Mas, as possíveis aproximações entre três abordagens, mostram-se capazes de agregar as estratégias necessárias: os exercícios de *technology foresight*, a inteligência competitiva e a gestão do conhecimento.

A pesquisa *technology foresight* é uma forma de executar e interpretar estudos do futuro, que utiliza muitas ferramentas usuais da prospecção tecnológica, mas as coloca a favor da criação de coordenação e compromisso de diferentes atores chaves, para viabilizar inovações. A inteligência competitiva pressupõe o desenvolvimento da capacidade de identificar, sistematizar e interpretar sinais do ambiente externo das organizações, para alimentar processos de decisão. A gestão do conhecimento enfatiza

os mecanismos de compartilhamento, circulação e aperfeiçoamento dos conhecimentos produzidos numa organização.

Neste contexto, deve ser ressaltado a ação do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR no *Campus* de Paranaguá (um dos projetos integradores da presente proposta), que engloba as atividades desenvolvidas pela Universidade, que serão complementadas com novas propostas voltadas ao desenvolvimento da inovação e de proteção à propriedade intelectual, estimulando o empreendedorismo, por meio de realização de parcerias, de consultorias e treinamentos específicos aos atores que atuam na região do Litoral do Paraná e um deles será o mestrado proposto.

O gerenciamento da política de inovação a ser desenvolvido pelo NIT-UNESPAR, em consórcio com o programa de Mestrado em questão, promoverá a inovação e a incorporação de tecnologias que contribuirão para desenvolver estratégias capazes de subsidiar a aproximação entre as pesquisas realizadas na universidade e as demandas encontradas junto à empreendedores, às empresas e da população em geral.

Partindo do pressuposto de que estas relações possuem complexidades, os objetivos atingidos facilitarão a criação de uma agenda temática e a incorporação de processos inovadores nas práticas empreendedoras das novas e atuais empresas e o processo de pesquisa e ensino provocados pelas pesquisas oriundas do PPG MEIPEMO.

A concretização da estrutura curricular do PPG MEIPEMO deverá ser dinâmica e flexível, valorizando a integração dos saberes, que conjuntem no desenvolvimento de projetos de pesquisa integradores de diferentes áreas do conhecimento que dialogam entre si. A abordagem interdisciplinar, neste contexto, é realizada através de planejamento conjunto e participativo, no sentido de valorizar as competências, os valores, as atitudes, o saber fazer, o saber estar, o desenvolvimento da capacidade de criatividade, comunicação, trabalho em equipe, solução de problemas e responsabilidade, em que as diferentes pesquisas se relacionam, resultando na efetivação das práxis da interdisciplinaridade.

O PPG MEIPEMO reforça, em suma, que os princípios filosóficos e técnico-metodológicos da pesquisa científica estão atrelados à condição educacional, que é dever da ciência a implantação de processos da construção do conhecimento que sejam respeitosos com a cultura e história local. Além disso, o MEIPEMO se propõe a fomentar a cultura do empreendedorismo e da inovação como alternativas da mitigação dos problemas regionais. Assim, a pesquisa e o ensino resultam em um processo de

construção humana que diz respeito a todas as pessoas e organizações, sejam do meio rural, pesqueiro ou urbano. Isso resulta na formação de um cidadão humanista, crítico, ético, criativo, inovador e empreendedor, capaz não só de atuar numa sociedade globalizada, mas também capaz de nela intervir para promover as transformações necessárias nos contextos sociais, ambientais e econômicos. Neste contexto, a Universidade Estadual do Paraná vem desenvolvendo diversas atividades que demonstram a preocupação com as formas de inovação e empreendedorismo, em benefício especialmente das comunidades mais empobrecidas e necessitadas no meio rural, nas colônias pesqueiras e nas áreas urbanas. Evidencia-se, portanto, a ampla e complexa rede de atores que podem atuar de forma conjunta para o desenvolvimento de ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação.

14. REGULAMENTO DO MESTRADO ACADÊMICO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES – MEIPEMO

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. - O Programa de Pós-Graduação em EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES - MEIPEMO, Área de Concentração em EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, com as linhas de pesquisa em: **Empreendedorismo e Regionalidade; Educação e Inovação**, vinculado ao Colegiado de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sediada no campus de Paranaguá, tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de magistério superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico aplicados a princípios, normas e estratégias de ação, em consonância com as mudanças de paradigmas organizacionais na conjuntura atual.

Art. 2. - O MEIPEMO compreende apenas um nível de formação, o Mestrado Acadêmico (*Stricto sensu*) atribuindo título de Mestre em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações.

Art. 3. - O MEIPEMO reger-se-á pelo Regimento Institucional da UNESPAR e pelo presente Regulamento Interno.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 4. - O Colegiado do MEIPEMO será constituído por:

I - Coordenador, vice coordenador, 4 (quatro) docentes e 2 (dois) suplentes, todos professores permanentes do programa.

II - 1 (um) representante titular do corpo discente e seu suplente, eleitos dentre os discentes regulares do programa.

Art. 5. - O Colegiado do MEIPEMO será presidido pelo coordenador e terá a seguinte estrutura de funcionamento:

I - O mandato do coordenador, do vice coordenador e dos representantes docentes será de 2 (dois) anos, e do representante discente de 1 (um) ano. A todos os membros será permitida a reeleição, ao fim do mandato, uma única vez;

II - O vice coordenador substituirá o coordenador em suas faltas e impedimentos;

III - nas faltas e impedimentos do coordenador e do vice coordenador, assumirá a coordenação o membro permanente do programa mais antigo na carreira docente;

IV - No caso de vacância do cargo de coordenador e/ou vice coordenador, observar-se-á o seguinte:

- a) Se tiverem decorridos dois terços do mandato, o membro permanente do programa mais antigo na carreira docente, assumirá o cargo até a complementação do mandato;
- b) Se não tiverem decorridos dois terços do mandato, deverá ser realizada, no prazo de 30 dias, eleição para provimento do restante do mandato;

V - O Colegiado do MEIPEMO se reunirá com a maioria simples de seus membros e deliberará por maioria de votos;

VI - No caso de afastamento de membro (s) que compõe (m) o Colegiado do MEIPEMO, será realizada eleição específica para complementar a composição do mesmo, desde que não tenha transcorrido dois terços do mandato;

VII - Não poderão assumir cargos, professores que não forem cadastrados como docentes permanentes no MEIPEMO.

Art. 6. - As eleições para a escolha do coordenador, vice coordenador e demais membros do Colegiado do MEIPEMO serão convocadas pelo coordenador com, no mínimo, 30 dias de antecedência ao término dos mandatos.

§1º - Os membros previstos no inciso I do art. 4º serão eleitos pelos professores permanentes e colaboradores do MEIPEMO e pelos discentes regulares no programa, com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

§2º - O representante do corpo discente e seu suplente serão eleitos pelos discentes regulares do MEIPEMO.

Art. 7. - A organização das eleições para Coordenador, vice coordenador e representantes docentes no Colegiado do MEIPEMO ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por três docentes do corpo permanente, instituída pelo Colegiado.

§1º - As inscrições das chapas de candidatos a coordenador e vice coordenador do Colegiado serão efetuadas junto a Secretaria do MEIPEMO, obedecendo aos prazos definidos em edital pela Comissão Eleitoral.

§2º - Todos os docentes permanentes do MEIPEMO são automaticamente candidatos ao colegiado.

§3º - A renúncia à eleição para membro do colegiado deverá ser justificada. A vaga de um candidato eleito que não assumir o cargo será preenchida pelo candidato subsequente em número de votos.

§4º - Cada eleitor deverá votar em quatro candidatos ao colegiado.

Art. 8. - A organização das eleições para representante discente ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por um docente representante do Colegiado do MEIPEMO e pelo representante discente no curso de seu mandato.

Art. 9. - São atribuições do Colegiado do MEIPEMO:

I - Organizar e aprovar o programa de atividades e o calendário;

II - Deliberar sobre ementas, programas, créditos e critérios de avaliação de disciplinas;

III - Informar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;

IV - Informar, anualmente, a assessoria de Pós-Graduação da UNESPAR, o número de vagas;

V - Organizar, anualmente, o processo de seleção;

VI - Credenciar professores e orientadores;

VII - Deliberar sobre os projetos de conclusão de curso;

VIII - Solicitar bolsas de pós-graduação e nomear a Comissão de Bolsas para a concessão;

IX - Deliberar sobre o aproveitamento de créditos acadêmicos;

X - Homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares;

XI - Deliberar sobre as bancas examinadoras para julgamento de conclusão de curso e comissão examinadora de exame geral de qualificação;

XII - Julgar recursos e solicitações;

XIII - Deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e apresentar relatório anual;

XIV - Interagir e deliberar sobre participação de instituições e docentes não pertencentes ao MEIPEMO;

XV - Acompanhar e sugerir, aos setores envolvidos, quaisquer medidas julgadas úteis à execução das atividades;

XVI – Propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR modificações no presente Regulamento.

Art. 10 - São atribuições do Coordenador do Colegiado do MEIPEMO:

I - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

II - Coordenar a execução de atividades;

III - Executar as deliberações do Colegiado do MEIPEMO;

IV - Elaborar e deixar disponível a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das principais atividades acadêmicas de cada ano;

V - Assinar editais, atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;

VI - Organizar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como organizar processo de solicitação de credenciamento ou recredenciamento;

VII - Administrar recursos oriundos de fomento à Pós-Graduação;

VIII - Outras que se fizerem necessárias ao bom andamento do MEIPEMO.

Art. 11. - São atribuições da Secretaria do MEIPEMO:

I - Divulgar editais nos processos de seleção e receber a inscrição dos candidatos;

II - Efetivar a matrícula, nos cursos em nível de Mestrado, dos candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares e não-regulares;

III - Organizar e manter o cadastro dos alunos;

IV - Providenciar editais de convocação de reuniões do colegiado;

V - Encaminhar processos para deliberação no colegiado;

VI - Secretariar as reuniões do colegiado e manter em dia o livro ata;

VII - Manter docentes e discentes informados sobre as deliberações do Colegiado;

VIII - Elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;

IX - Expedir atestados, históricos e declarações relativas às atividades do programa;

X - Outras que se fizerem necessárias para o bom funcionamento do MEIPEMO.

CAPÍTULO III

CORPO DOCENTE

Art. 12 - O corpo docente será constituído por professores permanentes, colaboradores e visitantes credenciados para exercerem atividades no MEIPEMO.

§1º - Serão considerados permanentes os docentes do MEIPEMO, contratados em regime de tempo integral, credenciados para exercerem atividades de orientação, ministrar disciplinas e participar em projetos de pesquisa, e que atuem no programa de forma direta, continuada e com produção científica regular, de qualidade e que contribua para as avaliações às quais o MEIPEMO estará sujeito. Integram essa categoria os docentes que atendam simultaneamente os seguintes pré-requisitos:

I - Desenvolvem atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação;

II - Orientem alunos regularmente no MEIPEMO;

III - Possuem vínculo funcional com a UNESPAR ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, recebem bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento federais ou estaduais ou, na qualidade de professores ou pesquisadores aposentados, tenham firmado com a UNESPAR termo de

compromisso de participação como docentes do MEIPEMO ou tenham sido cedidos, por convênio/acordo formal, para atuar como docentes do MEIPEMO.

§2º - Serão considerados colaboradores os docentes do MEIPEMO ou de outras instituições, credenciados para o exercício de atividades específicas de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, atuando na orientação ou co-orientação, colaborando em projetos de pesquisa, sem que, todavia, tenham uma carga intensa e permanente de atividades.

§3º - docente visitante é aquele que mantém vínculo funcional com outras instituições e que seja liberado das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atue como orientador.

Parágrafo único. Enquadra-se como visitante o docente que atenda ao estabelecido neste regulamento e tenha sua atuação no Programa viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.

§4º - Todos os docentes do MEIPEMO deverão ser portadores do título de doutor ou equivalente.

§5º - Os docentes permanentes deverão ministrar disciplina (s) com interstício de, no máximo, dois anos, desde que tal interstício não prejudique o bom andamento do programa.

§6º - Pesquisadores da UNESPAR ou de outras instituições poderão ministrar aulas em disciplinas, sob a responsabilidade de docentes permanentes, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 13. - Os professores serão avaliados oportunamente para fins de recondição ou desrecondição, considerando a produção científica e técnica e a sua atuação e participação no MEIPEMO.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo será a média da produção nos anos anteriores ao ano do recondição, conforme periodicidade adotada pela CAPES para avaliar o programa.

§2º - Os docentes permanentes que não atenderem o mínimo exigido em produção científica, tendo como base os critérios adotados pela CAPES no documento de área em vigor para avaliar o programa com relação à sua nota atual, serão automaticamente enquadrados como colaboradores; já os docentes colaboradores que não atingirem a produção mínima serão desrecondiados do programa.

§3º - Poderá ser computada, sempre em benefício do professor avaliado, a produção anual do ano no qual o recondição estiver ocorrendo, bem como carta de aceitação de artigo em revista que atenda aos critérios mínimos exigidos e a produção técnica do período.

§4º - A atuação e participação no programa serão avaliadas considerando as orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§5º - Pedidos de novos credenciamentos podem ser realizados a qualquer momento, devendo o solicitante encaminhar o pedido formalmente ao colegiado, acompanhado da sua produção científica, comprovação de orientação mínima em pesquisa (iniciação científica, mestrado ou doutorado) e proposta de disciplina. Cabe ao colegiado dar o parecer final de aceite.

§6º - O MEIPEMO também poderá realizar chamadas para novos credenciamentos, de professores, permanentes ou colaboradores, que atuarão no programa.

CAPÍTULO IV

ESTRUTURA DO PROGRAMA E SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 14. - O MEIPEMO compreende atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa.

Art. 15. - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

§1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas-aula.

§2º - Créditos cursados como aluno não regular no MEIPEMO poderão ser aproveitados, desde que cursados até dois anos antes da matrícula. Créditos cursados como aluno não regular em outros programas não serão aproveitados.

Art. 16. - O MEIPEMO exige a integralização de no mínimo 36 (trinta e seis) créditos, distribuídos em:

I – 15 créditos em disciplinas obrigatórias para as duas linhas.

II – No mínimo 6 créditos em disciplinas vinculadas à linha de pesquisa a ser desenvolvida a dissertação, observando-se também a respectiva disciplina obrigatória de cada linha.

III - No mínimo 3 créditos em disciplinas optativas vinculadas à linha de pesquisa distinta daquela em que será desenvolvida a dissertação. Disciplinas podem ser cursadas em outros programas reconhecidos pela CAPES. Nestes casos, o orientador deverá apresentar justificativa ao colegiado sobre a necessidade de o aluno cursar disciplinas fora do programa.

IV – 12 créditos pela elaboração e defesa da dissertação.

§3º - Publicação de artigos, em co-autoria com o orientador da dissertação, em periódicos durante o período do curso podem ser contabilizados com até 3 créditos. Para tanto, é necessário que o periódico tenha estrato B2 ou superior na área interdisciplinar, conforme avaliação da CAPES. Será permitida apenas um aproveitamento de crédito para cada aluno do MEIPEMO por meio de publicação de artigos.

§4º - A relação das disciplinas, incluindo os seus respectivos créditos, será publicada semestralmente pela coordenação do MEIPEMO.

§5º - A matrícula em disciplinas ocorrerá em período previsto em calendário próprio e poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, até a data fixada no calendário acadêmico, com anuência do orientador.

§6º- Anualmente poderão ser oferecidas disciplinas não regulares denominadas de Tópicos Especiais, as quais poderão ser ministradas por professores convidados e poderão ter ementas variadas de acordo com as áreas de atuação do professor ministrante.

§7º- O programa dispõe de disciplinas obrigatórias para todos os alunos do curso, e dentro da linha de pesquisa a qual o aluno está inserido.

Parágrafo único - A proficiência em língua Inglesa é exigência para a conclusão do MEIPEMO e seguirá as seguintes regras:

- a) O comprovante de proficiência deverá ser apresentado até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula no programa;
- b) O aluno deverá apresentar comprovante de aprovação em exames de proficiência de língua inglesa realizadas em instituições de ensino superior ou equivalentes, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos em inglês, e dependerá de aprovação pelo colegiado.

- c) O aluno estrangeiro deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa, apresentando comprovante de aprovação de instituições especializadas ou submetendo-se a exame realizado por banca composta de 3 (três) membros nomeados pelo colegiado.

Art. 17. Para o exame de qualificação, o discente deverá ter cursado todos os créditos em disciplinas obrigatórias, optativas e vinculadas à linha de pesquisa da dissertação. Já para a defesa da dissertação, além da necessidade de ter cursado todos os créditos, é necessário que o estudante do MEIPEMO tenha sido aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e ter submetido um artigo, em coautoria com o orientador, oriundo da dissertação. O artigo em questão deve ser submetido à revista avaliada com B2 ou superior na área disciplinar do Web Qualis.

Art. 18- O MEIPEMO terá duração mínima de 12 (doze) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses. O prazo de defesa da dissertação pode ser prorrogado em até seis meses, conforme critérios MEC/CAPES, mediante justificativa apresentada pelo discente, com anuência do orientador e aprovada pelo colegiado do programa

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da efetiva defesa.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 18. - A porcentagem mínima de frequência em cada disciplina do MEIPEMO é de 75% de presença.

Art. 19. - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito “J” deverá ser atribuído em disciplina (s) que esteja (m) sendo cursada (s) quando o discente solicitar o seu desligamento do MEIPEMO, depois de transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.

§2º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 8,0 a 8,9

C = 7,0 a 7,9

R = inferior a 7,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C.

CAPÍTULO VI

CONCESSÃO DE BOLSA E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Art. 20. - Terão direito aos benefícios de bolsa de estudos no MEIPEMO, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e nas Diretrizes

Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e nas normativas internas da UNESPAR.

§1º: Os discentes ingressantes no MEIPEMO poderão receber bolsa de estudos, desde que haja disponibilidade, seguindo sempre a ordem anual de classificação da seleção.

§2º: Os discentes contemplados com bolsa deverão obrigatoriamente realizar estágio de docência em disciplina da graduação da UNESPAR com anuência do orientador, do professor regente da disciplina e do colegiado do MEIPEMO. Sua integralização ocorrerá em no máximo um semestre.

§3º: Poderá ser dispensado do estágio de docência o aluno que comprovar experiência na área de docência no ensino superior, cabendo ao colegiado a decisão final.

§4º: Caberá ao professor regente da disciplina de graduação acompanhar, orientar e avaliar o pós-graduando ao término das atividades do estágio, emitindo um parecer sobre o desempenho do pós-graduando e recomendando (ou não) ao Colegiado do Programa de pós-graduação a sua aprovação.

Art. 21. - Para efeito de concessão de bolsa os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo coordenador do programa, um docente membro do colegiado e o representante discente.

§1º: A classificação dos discentes será realizada segundo a classificação anual para a seleção dos ingressantes no MEIPEMO e obedecendo aos critérios citados no art. 22.

§2º: Os discentes concorrem à bolsa de estudos no ano de entrada no programa, de forma que um discente sem bolsa no referido ano, apenas concorrerá à bolsa de estudo no ano seguinte se existir excesso de bolsas para os ingressantes do ano em questão.

Art. 22. - O período a que o discente terá direito aos benefícios da bolsa será de no máximo 24 meses, contados a partir da data da matrícula de ingresso no MEIPEMO, ou até a data de defesa da dissertação aprovada no programa de estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

Art. 23. - O bolsista que reprovar em qualquer disciplina ou trancar o curso, bem como obtiver 3 ou mais conceito “C” nas disciplinas cursadas no MEIPEMO perderá automaticamente o direito a bolsa de estudos.

CAPÍTULO VII

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

Art. 24. - As atividades do MEIPEMO são destinadas a candidatos portadores de diploma de curso superior, conforme critérios estabelecidos pelo MEC/CAPES.

Art. 25. - Anualmente, o Colegiado confeccionará o edital com as normas de seleção de estudantes. Serão ofertadas até 15 vagas anuais para alunos regulares, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores. Outras 5 vagas serão destinadas a alunos não regulares.

Art. 26. - A inscrição ao processo de seleção para os candidatos regulares a ingressar no MEIPEMO deve ser apresentada à secretaria do programa contendo os seguintes documentos:

I - Formulário de inscrição;

II - Uma foto 3x4;

III - Cópia da carteira de identidade ou passaporte se estrangeiro;

IV - Cópia do CPF;

V - Cópia do título de eleitor para brasileiros;

VI - Cópia da certidão de nascimento ou casamento;

VII - Cópia do histórico escolar do (s) curso (s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;

VIII - Cópia do diploma de graduação ou documento equivalente (declaração de conclusão de curso de graduação, com data anterior à data limite de matrícula no MEIPEMO);

IX - Currículo no formato Lattes documentado;

Art. 27. - A seleção dos candidatos ao MEIPEMO será realizada por uma comissão designada pelo Colegiado, a qual fixará as normas de avaliação, a partir de uma prova de conhecimentos básicos na área, análise do currículo e entrevista com o candidato.

§1º - Será considerado aprovado para as fases seguintes do processo seletivo o candidato que obtiver média superior a 7,0 (sete vírgula zero) pontos na prova de conhecimentos, sendo que esta terá peso de 60% da nota final;

§2º - O currículo no formato Lattes será avaliado levando em consideração a produção científica e de acordo com normas de pontuação fixadas pelo colegiado, sendo que esta terá peso de 30% da nota final. A nota de currículo será calculada proporcionalmente a partir da maior nota, considerada como 10,0 (dez vírgula zero);

§3º - A entrevista do candidato aprovado conforme §1º, com peso de 10% da nota final.

§4º - A aprovação dos candidatos será indicada em edital e obedecerá a ordem de classificação de acordo com as linhas de pesquisa do MEIPEMO

Art. 28. - As inscrições ocorrerão em até 30 dias após a divulgação do edital de seleção. A seleção ocorrerá anualmente, conforme calendário determinado pelo colegiado do MEIPEMO.

Art. 29. - A admissão dos candidatos selecionados como discentes regulares será aceita após estes se matricularem no curso em nível de Mestrado, tendo direito a diploma após o cumprimento integral das exigências previstas.

Art. 30. - O MEIPEMO poderá permitir até 5 discentes não regulares a cada ano. Estes alunos devem se matricular formalmente em disciplinas isoladas no programa, estarão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas para os discentes regulares e terão direito a atestado após a conclusão dos estudos. Discentes não regulares poderão cursar até duas disciplinas do programa e serão admitidos mediante encaminhamento de solicitação formal à secretaria do programa, anexando cópia do seu currículo Lattes, para avaliação e aceite por parte do docente responsável pela disciplina.

CAPÍTULO VIII

MATRÍCULA, REGISTRO E DESLIGAMENTO

Art. 31. - Para poderem exercer atividades no MEIPEMO, todos os candidatos selecionados deverão efetuar o seu registro acadêmico, na secretaria do programa, dentro do prazo previsto em calendário próprio.

Parágrafo único - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 32. - O discente poderá requerer, ao Colegiado, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e/ou de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o Colegiado concederá a reabertura do registro acadêmico mediante solicitação do discente com anuência do orientador.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.

Art. 33 - O discente regular será desligado do MEIPEMO na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - O discente que, sem comunicar o orientador de estudos e o Colegiado, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

II - O discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa;

III - O discente com três reprovações em disciplinas do curso seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação, ou com duas reprovações no Exame de Qualificação;

IV - Por recomendação do orientador ao Colegiado, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa;

V - O discente que ultrapassar o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses para a defesa do trabalho de curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial, sem incluir os períodos de trancamentos, sem ter apresentado justificativas e pedido formal de prorrogação. Os pedidos de prorrogação, solicitados pelo discente e seu orientador, serão analisados pelo colegiado que emitirá parecer concedendo ou não o período solicitado.

VI - Por iniciativa própria.

CAPÍTULO IX

ORIENTAÇÃO E PROGRAMA DE ESTUDOS

Art. 34. - Cada discente terá 1 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no MEIPEMO, aprovado(s) pelo Colegiado

Parágrafo único: Caso o discente e seu orientador julguem necessário será permitida a participação de um co-orientador que pode ser externo ao programa, após análise e aprovação por parte do colegiado.

Art. 35. - O número máximo de orientados no MEIPEMO simultaneamente por orientador será de cinco.

Parágrafo único: Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Colegiado, mediante solicitação e justificativa do orientador.

Art. 36. - Compete ao orientador:

I - Orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;

II - Orientar o discente na elaboração do plano de estudos;

III - Acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 37. - Discentes regulares do MEIPEMO deverão submeter ao Colegiado um plano de estudos, no decorrer dos dois primeiros meses de cada semestre letivo, sendo as datas definidas pelo colegiado.

§1º - O plano de estudos, que deverá ser apresentado semestralmente, deverá conter informações relativas a integralização do curso, tais como as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas, área de

pesquisa para o trabalho de conclusão e plano de trabalho a ser desenvolvido no período, com anuência do orientador.

§2º - No segundo plano de estudos entregue, ou seja, no início do segundo semestre, deve constar o projeto da pesquisa a ser desenvolvida.

§3º - Nos terceiro e quarto planos de estudos, ou seja, no início do terceiro e quarto semestre, deverá constar um relatório do andamento da pesquisa.

§4º - O discente poderá solicitar ao colegiado mudanças no seu plano de estudos, com anuência do orientador.

Art. 38. - Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Mestrado deverão submeter-se ao exame geral de qualificação, apresentando os resultados do seu trabalho de pesquisa perante uma banca examinadora composta por três professores, sendo um deles o orientador.

§1º - O discente deve prestar o Exame de Qualificação até o 20º mês após o ingresso no MEIPEMO.

§2º - O discente que reprovar no exame geral de qualificação poderá requerer uma segunda oportunidade no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação do resultado.

CAPÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 39. - O Trabalho de Conclusão de Curso é o produto final da pesquisa realizada durante o curso e poderá ser elaborado na forma de dissertação tradicional ou de artigo(s) científico(s).

Art. 40. - Receberá o diploma de Mestre em Empreendedorismo e Inovação o discente regular do MEIPEMO que preencher os seguintes requisitos:

I) Integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso;

II) Proficiência em língua inglesa;

III) Aprovação no Exame de Qualificação;

IV) Aprovação na defesa do trabalho de conclusão;

V) Entrega, ao Colegiado, de 5 (cinco) cópias impressas e 1 (uma) cópia gravada em CD ou “pen drive” do Trabalho de Conclusão, em sua versão final, com as correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de defesa;

VI) Apresentar o comprovante de envio de um artigo completo, em revista de conceito qualis no mínimo B2 na área Interdisciplinar (conforme os critérios de classificação da área), em coautoria com seu orientador;

Art. 41. - A solicitação de defesa do trabalho de conclusão deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Colegiado, em prazo não inferior a 20 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de trabalho de conclusão só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplina do curso, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa e no Exame de Qualificação.

§2º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à secretaria 5 (cinco) cópias do trabalho de conclusão para os membros da Banca Examinadora, inclusive para os suplentes. Mediante clara aceitação dos membros da banca em contato prévio, as cópias físicas poderão ser substituídas pelo envio dos arquivos por e-mail, aos membros da banca, com cópia para a coordenação do programa e ao orientador.

Art. 42. - A defesa do trabalho de conclusão será realizada perante uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros com título de Doutor ou equivalente, sendo presidida pelo Orientador.

§1º - Deve ser incluído na banca 1 (um) membro não vinculado ao MEIPEMO;

§2º - As bancas de defesa terão 2 (dois) membros suplentes, sendo 1 (um) obrigatoriamente não vinculado ao MEIPEMO.

Art. 43. - A defesa do trabalho de conclusão consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário previamente divulgados. Após a apresentação a banca fará suas considerações a respeito do trabalho.

Art. 44. - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de conclusão, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - “aprovado”;

II - “Reprovado”

III – “aprovado com ressalvas” com sugestões de reformulação, quando deverá ser apresentado novo Trabalho de Conclusão no prazo máximo de 30 (trinta) dias, ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa em data pré-determinada, observando os prazos regulamentados no programa.

Art. 45.- O discente aprovado na defesa do trabalho de conclusão deverá apresentar a versão definitiva no prazo máximo de 60 dias após a defesa à secretaria, com anuência do orientador.

§1º - Em hipótese alguma a UNESPAR emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

CAPÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 45. - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 46. - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Art. 47 - De todas as decisões tomadas pelo colegiado caberá recurso junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - COU

PARECER

Assunto:	Proposta de criação do Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO (UNESPAR – Paranaguá)
Relator:	DULCE ELENA COELHO BARROS
Protocolo nº:	15.865.655-8
Data protocolo:	08/07/2019
Pró-Reitoria:	Pesquisa e Pós-graduação
Sessão/Local:	

1 - Histórico

O colegiado de Administração do Campus de Paranaguá propõe a criação do **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES - PPG MEIPEMO**, que abarca duas áreas de concentração: a) Empreendedorismo; b) Inovação em Pequenas e Médias Organizações. As Linhas de pesquisa eleitas são: a) Empreendedorismo e regionalidade; b) Educação e Inovação.

2 – Análise

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nas palavras dos proponentes do PPG MEIPEMO, “orienta a definição das políticas de gestão e a escolha das responsabilidades assumidas pela UNESPAR, pois, deve necessariamente perpassar a formação promovida e ofertada pela universidade” (p.7). Nesse sentido, é sob a lupa desse tripé que se justifica a proposta de criação de um curso de Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações para funcionar junto ao Colegiado de Administração da UNESPAR- *campus* Paranaguá. Os projetos desenvolvidos, as publicações acadêmicas do corpo docente envolvido, bem como, a promoção de eventos de natureza científica e de atividades culturais e de responsabilidade social, demonstram esse compromisso. Ao sediar, a partir de 2017, o Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária, este mesmo Colegiado refirma o seu compromisso em refletir, discutir e fomentar práticas empreendedoras que convergem para aspectos da regionalidade e desenvolvimento local. No quesito “Cooperação e Intercâmbio”, apenas se faz menção a possibilidades eventuais de parcerias e intercâmbios. Sugerimos que seja feita referência ao “Paraná Fala Inglês” da UNESPAR. Os 17 (dezessete) projetos em andamento e registrados pela equipe de professores proponentes atestam o caráter interdisciplinar das pesquisas, o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a maturidade acadêmico-científica exigida para alavancar um Programa de Pós-Graduação *strito sensu*. Conforme asseguram os proponentes, o PPG MEIPEMO não visa

apenas “a formação de profissionais preocupados com a aplicação de técnicas de empreendedorismo e inovação, mas também a formação de profissionais com consciência da necessidade de criação de uma cultura organizacional que esteja ligada a todas as áreas do conhecimento” (p. 26). No que se refere à flexibilidade e ao caráter crítico e questionador requerido para os futuros pesquisadores em “Empreendedorismo e regionalidade” ou em “Educação e Inovação”, a afirmativa procede. No entanto, seria viável, apontar as áreas de conhecimento que serão efetivamente contempladas no funcionamento inicial do PPG MEIPEMO, evitando, pois, a generalização “todas as áreas do conhecimento”. Ainda na página 26 do projeto temos: “... é imprescindível que se construam formas de diálogo e de cooperação entre diferentes disciplinas de diferentes áreas, como Administração, Engenharias, Ciências Biológicas e Ciências Ambientais para a estruturação de conhecimento qualificado e aplicável em benefício da sociedade”. Vejamos que nem todas áreas de atuação do corpo docente que irá atuar no PPG aparece aí contemplada. No tocante ao corpo docente integrante do projeto, apresentam requisitos viáveis e desejáveis para o bom funcionamento e desenvolvimento do PPG MEIPEMO.

Pontuamos alguns aspectos a serem revisados:

1. Uma revisão atenta de aspectos gramaticais e ortográficos, principalmente de acentuação gráfica, concordância e pontuação;
2. O projeto em apreciação se caracteriza enquanto interdisciplinar, no entanto, não apresenta de forma clara e explícita com que áreas do conhecimento humano se dará essa interdisciplinaridade. É necessário que esse aspecto fique claro já no começo do texto do projeto, assim que, pela primeira vez, sejam feitas referências à interdisciplinaridade, evitando, portanto, que se tenha que buscar, por meio de uma leitura mais atenta, os aspectos dessa caracterização;
3. Partindo do princípio da natureza interdisciplinar da proposta seria produtor apontar aspectos e dimensões retratadas no projeto que se coadunam com aquilo que prevê o PDI no que se refere ao compromisso a ser assumido pela IES frente às demandas regionais e nacionais.
4. No quesito “Cooperação e Intercâmbio”, sugerimos que seja feita referência ao “Paraná Fala Inglês” da UNESPAR- Paranaguá/ Colegiado de Letras. Há uma professora do corpo docente integrante do projeto que pertence ao Colegiado de Letras. Acreditamos que essa referência reforça a justificativa da criação da linha de pesquisa “Educação e Inovação”. Há um quadro disponibilizado pelo **Escritório de Relações Internacionais (ERI – Unespar, 2019)**, que traz os Acordos de cooperação interinstitucional firmados pela Unespar que poderia ser apresentado no projeto.

3 – Parecer

A Câmara Técnica do COU é de favorável à aprovação do Projeto de implantação do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES - PPG MEIPEMO. Salientamos a pertinência de se considerar plausíveis as recomendações e sugestões aqui apresentadas para o fortalecimento da proposta.

Parecer emitido em 24 de julho de 2019
Dulce Elena Coelho Barros
Relatora

Av Rio Grande do Norte, 1525, centro, Paranavaí-PR | 87.701-020 | 44-3482-3211



Av Rio Grande do Norte, 1525, centro, Paranavai-PR | 87.701-020 | 44-3482-3211

PARECER

Procedência:	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Assunto:	Proposta de criação de curso de mestrado em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações
Relatores:	Prof. Dr. Moacir Dalla Palma Prof. Dr. Elias Canuto Brandão
Protocolo nº:	15.865.655-8
Data protocolo:	08/07/2019
Câmara:	Pesquisa e Pós-Graduação
Sessão/Local:	
Ata Sessão:	

1 – Histórico

Campus de Paranaguá - Coordenação: Prof. Dr. Adilson Anacleto

A presente proposta está sendo apresentada pela primeira vez aos conselhos superiores e o mérito do presente curso (adequação e qualificação da proposta e do corpo docente) foi avaliado por Parecerista Externo *Ad Hoc*.

2 – Análise

Em vista do exposto, apresenta-se as seguintes considerações:

- a) A proposta atende às metas dispostas no PDI da Unespar quanto à criação de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- b) A proposta apresenta alguns problemas de ortografia. Em virtude disso, recomenda-se a

revisão do texto por um profissional de Língua Portuguesa.

c) A caracterização da proposta está bem fundamentada teoricamente, demonstrando a importância do curso para o desenvolvimento de pequenas e médias organizações.

d) A contextualização regional apresenta de forma contundente a importância da proposta para o litoral do Paraná.

e) A contextualização e a caracterização do curso estão expostas de maneira clara, justificando a necessidade de um curso de mestrado na área de Empreendedorismo e Inovação.

f) O perfil do egresso evidencia a preocupação em formar pesquisadores qualificados.

g) A infraestrutura do espaço como um todo e, principalmente, dos laboratórios, são excelentes para o desenvolvimento das pesquisas.

h) As ementas das disciplinas estão de acordo com os objetivos da proposta e apresentam consistência em relação às linhas de pesquisa. As ementas apresentam, ainda, um referencial bibliográfico atualizado e condizente com o conteúdo proposto.

i) O corpo docente apresenta produção científica consistente, que converge com as linhas de pesquisa do curso, atendendo os critérios estabelecidos pelo Documento de Área da CAPES.

j) Os projetos de pesquisa convergem com a concepção central do curso e com as linhas de pesquisa. Muitos deles financiados por órgãos de fomento.

Seguem apontamentos para melhorar o projeto:

- Incluir cartas de apresentação de entidades, instituições e organizações da sociedade civil, o que enriquecerá a proposta.
- Página 3 – Corrigir o endereço da UNESPAR para Av. Rio Grande do Norte, 1525 – CEP 87701-020 – Paranavaí-PR – Fone: (44) 3482-3200
- Página 4 – Corrigir o Pró-Reitor, pois consta no projeto Carlos Alexandre Molena, a não ser que o mesmo continue respondendo pela pasta.
- Página 4 – Corrigir o início da 3ª linha do 2º parágrafo – a palavra “planeja”. Pela leitura, o significado deve ser PLANEJAMENTO.
- Página 5 – O último parágrafo da página que trata da caracterização deve ser excluído ou alterado, visto que a apresentação da proposta não visa mais as instâncias internas da UNESPAR e sim a CAPES.
- Página 6 – Utiliza-se duas citações sobre a missão e visão de futuro, mas não foi indicado a fonte. As citações são do PDI, Regimento ou Estatuto da UNESPAR?
- Página 32 e 80 – O final da última linha do Ponto 6 (p. 32) falta a palavra “da” ou “na” e quase no final do penúltimo parágrafo da página 80, acentuar a letra “e”.
- Páginas 33 a 49 – Rever as referências, colocando-as dentro das normas da ABNT. A maioria não tem o título negrito e várias delas estão negritados após os dois

Rua Pernambuco, 858, centro, Paranavaí-PR | 87.701-010 | 44-3423-8944

pontos, o que não pode. Várias referências extraídas com indicação de site não tem os termos “Disponível em:” assim como não registraram “Acesso em:”

- Página 83 – A primeira linha do 2º parágrafo está confusa. Deve estar faltando uma palavra.

3 – Parecer

Diante dos aspectos apontados e atendendo-se a recomendação aqui elencada e as recomendações do parecerista *ad hoc*, somos de parecer favorável ao encaminhamento da proposta ao COU e, posteriormente à avaliação da CAPES.

Moacir Dalla Palma

Prof. Dr. Moacir Dalla Palma
Relator



Prof. Dr. Elias Canuto Brandão
Relator

Rua Pernambuco, 858, centro, Paranavaí-PR | 87.701-010 | 44-3423-8944

Parecer Externo

APCN: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ORGANIZACIONAIS

A proposta de criação do PPG MEIPEMO mostra-se coerente em termos das justificativas para o seu pleito, dado que evidencia componentes que certamente sensibilizarão os avaliadores da CAPES, em virtude da demanda potencial que o mesmo pode atingir, atrelado ao fato de que existem outros mestrados próximos à cidade de Paranaguá – PR, além de atender aos pré-requisitos em termos dos indicadores exigidos à IES para a abertura do Mestrado.

A estrutura da proposta está bem desenhada, com duas linhas de pesquisas bem definidas e com sinergia entre elas. As linhas estão bem balanceadas em termos de quantidade de docentes permanentes e percebe-se que as linhas de pesquisa foram concebidas considerando a *expertise* do corpo docente concretizado em suas produções intelectuais. A análise dos currículos (produção bibliográfica e projetos de pesquisa) acaba refletindo, ao meu modo de ver, a organização dos docentes nas duas linhas de pesquisa escolhidas.

Chama a atenção o fato de que os docentes possuem, em sua grande maioria, uma produção científica qualificada. Nesse contexto, levantei alguns pontos na proposta que ainda podem ser incorporados antes do seu envio, no sentido de contribuir com a consistência do documento:

- a) Correções ortográficas, pois, o documento ainda carece de uma boa revisão ortográfica ou gramatical na língua portuguesa;
- b) Seria interessante reforçar na introdução da proposta os impactos que o mestrado trará para a graduação em termos de visibilidade e para as organizações em Paranaguá e seu entorno. Sugiro citar algumas entidades que apoiam a criação do mestrado, tais como CDL, SEBRAE, Associação dos Municípios, etc., já que isso ajudaria a reforçar de sobremaneira a sua aprovação;



- c) Como as entradas dos egressos são anuais, sugere-se inicialmente que a quantidade de entrantes seja igual a 15 e não 20, levando-se em conta que após a sua aprovação esse número pode ser elevado novamente, aliado a inexperiência do corpo docente, o que a CAPES vê com bons olhos;
- d) Como a CAPES vem estimulando os programas de mestrado e doutorado a investir no processo de internacionalização, por meio de parcerias, sugiro que mencione na proposta os convênios que já existem com instituições estrangeiras, ou mesmo que possam surgir, bem como ações do tipo cotutela com instituições estrangeiras tanto com instituições renomadas, quanto com alguns países da América Latina;
- e) Sugiro que seja incorporado ao projeto, até mesmo para focar no processo de internacionalização tão propagado pela CAPES a proposta por parte do programa *stricto sensu*, de alguma disciplina lecionada na língua inglesa;
- f) Diversos programas *Stricto Sensu* no Brasil estão optando para que suas dissertações sejam produzidas na forma de artigos científicos (2 artigos científicos), sendo 1 deles uma Revisão Sistemática de Literatura e o outro artigo uma aplicação empírica. Exemplos de instituições que já adotam esse formato: UFSM, UFSC, UFRGS, dentre outras. Isso acaba otimizando o processo de publicação em revistas científicas qualificadas. Assim, haveria a possibilidade de 2 tipos de trabalhos dissertativos: o tradicional e aquela dissertação formado por 2 artigos estilo o que fora relatado anteriormente;
- g) Sugiro a inclusão na proposta de algum item referente ao estágio docência, que considero tão relevante para a formação dos mestres. Por exemplo: "O discente regularmente matriculado no Programa poderá cumprir o Estágio Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UNESPAR ou de instituições de ensino superior que



participam de cursos ou programas de pós-graduação em associação com a UNESPAR”;

- h) Incluir itens relacionados ao estágio docência do tipo: a) período de realização; b) responsabilidade de aluno e orientador; c) carga horária e número de créditos e b) processo de aprovação no estágio;
- i) Sugiro também que a bibliografia incorporada nos diversos programas das disciplinas seja reavaliada em termos do tempo de sua publicação (muitas são antigas). Uma forma de fazer isso, seria incorporar no mínimo 2 bibliografias dos últimos 2 anos nas referências de cada programa.

Nesse sentido e, consciente de que essa proposta contribui com o desenvolvimento local, à medida que as empresas de pequeno e médio portes, além de uma gama de estudantes, e instituições de ensino superior, podem ser os futuros beneficiados, dado a contribuição que o mesmo traz com a formação de recursos humanos qualificada. Assim, sou favorável ao preenchimento e envio do APCN, e ressalto a importância de incorporar a essa proposta os apontamentos designados no documento, bem como aqueles repassados informalmente aos demais membros da equipe.

Atenciosamente,

Santa Maria – RS, 22 de Julho de 2019.



Prof. Dr. Wesley Vieira da Silva

Professor dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia de Produção e Administração da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 1D do CNPq

PARECER EXTERNO

Assunto:

**APCN -PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E
MÉDIAS ORGANIZAÇÕES-
PPG MEIPEMO**

1-ANALISE

Trata-se de análise de projeto a ser submetido a APCN, denominada “Programa de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações - PPG MEIPEMO”.

No geral, a proposta é consistente dos pontos de vista formal e de conteúdo, e, com alguns ajustes apresenta condições de ser aprovada. Da leitura do texto, o foco da proposta fica bastante claro. Ademais, o corpo docente, seus projetos e sua produção são compatíveis com o programa delineado. Dito isso, faço a seguir algumas considerações no sentido de incrementar a proposta e seu potencial de aprovação.

Parece que a questão do desenvolvimento e da sustentabilidade é central nas ações que vêm sendo efetuadas e nas que serão implementadas no caso de aprovação. Seria prudente enfatizar tal questão e fazer com que ela alinhe as diferentes partes da proposta, especialmente em sua articulação com seus temas centrais: empreendedorismo e inovação.

Seria interessante priorizar e destacar no texto os projetos (seja de pesquisa, seja de extensão) que tenham mais proximidade com a proposta e recebam financiamento. É importante mencionar todos os projetos em andamento, mas dentro de uma hierarquia que permita a clara identificação de quais são os projetos nucleadores do corpo docente e do futuro programa de pós-graduação.

A proposta precisa explicitar o que se almeja em termos de inserção social: é formar quadros e realizar pesquisas que fomentem o empreendedorismo e a inovação? É isso que se desprende da leitura, porém é necessário que o texto seja bastante assertivo e certo neste ponto, além de deixar mais claros os benefícios regionais que a implantação do PPG trará. O texto traz uma importante caracterização da região. Reforçar como esta será impactada com a proposta poderá trazer ganhos perante os avaliadores da Capes.

O projeto está bem escrito na maior parte, apresentando clareza e correção. Porém, lá para o final, parece que não passou por uma revisão mais detida. Há períodos truncados e alguns problemas de ortografia. Recomenda-se uma revisão ortográfica, especialmente na parte final do texto. Dentro deste aspecto formal, é necessário cuidar para sempre dizer o nome por extenso quando aparece uma sigla que não seja de conhecimento geral (PRPPG, TECPAR etc).

3 - PARECER

Em face do exposto, recomendo a aprovação do projeto em apreço, com os ajustes aqui sugeridos.

S.M.J.
É o parecer.

Parecer emitido em 22 de julho de 2019.


Rodrigo Rossi Horochovski



PARECER PRPPG

Assunto:	APCN -Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações. Campus Paranagua
Relator:	Maria Antonia Ramos Costa
Pró-Reitoria:	Pesquisa e Pós-graduação
Sessão/Local:	

1 - Histórico

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES - PPG MEIPEMO, proposta pelo colegiado de Administração do Campus de Paranaguá com duas áreas de concentração: a) Empreendedorismo; b) Inovação em Pequenas e Médias Organizações. As Linhas de pesquisa eleitas são: a) Empreendedorismo e regionalidade; b) Educação e Inovação.

2 - Análise

A proposta está sendo encaminhamento pela primeira vez para análise, mas o Grupo de Trabalho a vem construindo a alguns anos, a proposta atende às metas dispostas no PDI da Unespar quanto à criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, a mesma demonstra excelente relevância e impacto para a região. Observa-se que projetos desenvolvidos, as publicações acadêmicas do corpo docente envolvido, bem como, a promoção de eventos de natureza científica e de atividades culturais e de responsabilidade social, qualifica o colegiado e corpo docentes para a proposição do mestrado. O Campus Paranagua sedia Núcleo de Inovação Tecnológica da UNESPAR por meio de projeto aprovado pelo Programa de Apoio à Criação, Manutenção e Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) no Estado do Paraná, da Fundação Araucária o que qualifica ainda mais o compromisso do corpo docente em refletir, discutir e fomentar práticas empreendedoras que convergem para aspectos da regionalidade e desenvolvimento local. A PRPPG, após apreciação da proposta, embasada pelo parecer externo e parecer da câmara de pesquisa e pós- graduação do CEPE e COU e após as alterações sugeridas , considera viável o encaminhamento do projeto a submissão a CAPES.

3 - Parecer

Esta pró-reitoria é de parecer favorável

Parecer emitido em 31 de julho de 2019

PROF. DR[. MARIA ANTONIA RAMOS COSTA
Relatora

Av, Rio Grande do Norte, 1525, centro, Paranavaí-PR | 87.701-020 | 44-3482-3211

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRO-REIT.PESQ.POS-GRAD.**

Protocolo: 15.865.655-8
Assunto: Solicitação de Conselho de Campus Extraordinário
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 01/08/2019 16:36

DESPACHO

Boa tarde,

Solicito a emissão de resolução do COU (ad referencum) para o envio da proposta do programa Stricto sensu do Campus de Paranaguá, conforme documentos em anexo.

RESOLUÇÃO N.º 012/2019 – REITORIA/UNESPAR

Aprova, *ad referendum* do Conselho Universitário, o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Nível Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações – PPG MEIPEMO, *campus* de Paranaguá.

O Reitor da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

considerando o parecer *ad hoc* emitido por docente externo à UNESPAR;

Considerando o parecer emitido pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE da UNESPAR;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, *ad referendum* do Conselho Universitário – COU, a proposta do **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Nível Mestrado Interdisciplinar em Empreendedorismo e Inovação em Pequenas e Médias Organizações – PPG MEIPEMO, *campus* de Paranaguá**, podendo a mesma ser submetida à CAPES, no ano de 2019.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Publique-se no Diário Oficial do Estado e no site da UNESPAR.

Paranavaí, em 05 de agosto de 2019.



Antonio Carlos Aleixo
Reitor da Unespar

**UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Protocolo: 15.865.655-8
Assunto: Solicitação de Conselho de Campus Extraordinário
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 30/09/2019 18:23

DESPACHO

Para conhecimento e arquivo.